



XVII Congresso de Iniciação Científica

UNIVÁS | 2020

ASCOMFUVS

Anais Eletrônicos

9ª Edição
Pouso Alegre – Univás 2020



Pró-Reitoria de
Pós-Graduação
e Pesquisa

Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos
Comunitários



FUVS

UNIVÁS



**XVII Congresso
de Iniciação
Científica**

UNIVÁS | 2020

Anais Eletrônicos do XVII Congresso de Iniciação Científica da Univás 2020

Organizadores:

Antônio Carlos Aguiar Brandão
Antônio Homero Rocha de Toledo
Eduardo de Alvarenga Moraes
Flávio Fraga Vilela
Guilherme Oliveira Santos
José Dias da Silva Neto
Silvia Mara Tasso
Suellen Catarinne Barbosa
Tassiana Cassemiro
Taylor Brandão Schnaider
Thalita Aparecida Mamedes

9ª Edição

Pouso Alegre - Univás 2020

Anais Eletrônicos do XVII Congresso de Iniciação Científica da Univás 2020

Comissão Técnica:

Gabriel Morais Maroco
Luiz Antônio da Silva
Rodrigo Neves Ottoboni Dias
Vinicius Beletate de Proença Costa

9ª Edição
Pouso Alegre - Univás 2020

Universidade do Vale do Sapucaí
Reitoria

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Félix Carlos Ocáriz Bazzano
Diretor da Faculdade de C. da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho

Prof. Me. Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli
Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Paccelli

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí

Conselho Diretor

Pythágoras de Alencar Olivotti
Presidente

Elísio Meirelles de Miranda
Vice-Presidente

Leonardo de Oliveira Rezende
Vogal

Igor Souza Nogueira Oshiro
Diretor Executivo

Celina Aparecida Siqueira da Costa
Secretária da Presidência

978-65-990645-2-4

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

Brandão, Antônio Carlos Aguiar, org.

Anais eletrônicos do XVII Congresso de Iniciação Científica da Univas 2020 /
Organização de Antônio Carlos Aguiar Brandão... [et al.]. – 9.ed. – Pouso Alegre:
Univas, 2020.

191p.

Vários autores

ISBN: 978-65-990645-2-4

Formato: e-book

1. Iniciação científica. 2. Ciências – Estudo e ensino. 3. Pesquisas. 4. Iniciação
científica – Congressos. I. Toledo, Antônio Homero Rocha de, org. II. Moraes,
Eduardo de Alvarenga, org. III. Título.

CDD - 001.4072

Projeto Gráfico: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Editoração Eletrônica: Suellen Catarinne Barbosa
Formato: *E-book*
Nº de Páginas: 173
Edição: Agosto de 2020
Editora: Editora Univás

9ª Edição

Ano da Edição: 2020

Comissão Científica

Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Alessandro Caldonazzo Gomes

Ana Carolina Brasil e Bernardes

André Loyola Duarte

Andréa Tiengo

Antonio Homero Rocha de Toledo

Atilio Catosso Salles

Augusto Castelli Von Atzingen

Betânia Moraes Cavalcanti Rocha

Camila Claudiano Quina Pereira

Carla Aparecida Pacheco

Daniela dos Santos Zica

Daniela Francescato Veiga

Diego Guimarães Openheimer

Dionísio Ailton Pereira

Elisa Liz Belli Cassa Domingues

Eliude Rosa da Costa Manso

Eugênio Fernandes de Magalhães

Fabíola Cunha Bernardes e Rezende

Fiorita Gonzáles Lopes Mundim

Guilherme Luiz Ferrigno Pincelli

Jaqueline Joice Muniz

Lyliana Coutinho Resende Barbosa

Maria Inês Bustamante

Maria Luiza R. Moreira Baldassaris

Marta Garroni Magalhães

Míriam de Fátima Brasil Engelman

Paula Chiaretti

Paulo Roberto Maia

Rafael Santos de Souza

Ricardo da Silva Alves

Rodrigo Machado Pereira

Ronaldo Julio Baganha

Rosimeire Ap. Soares Borges

Silvania de Cássia Vieira Archangelo

Suzana Costa Coutinho

Vitor Ângelo Carlucio Galhardo

Viviane Ap. de Souza Silveira

Realização

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Me. Antônio Homero Rocha de Toledo

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Flávio Fraga Vilela e Prof. Dr. Taylor Brandão Schnaider

Coordenadoria de Pesquisa

Apoio

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí- FUVS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG

APRESENTAÇÃO

O Congresso de Iniciação Científica é um evento que ocorre anualmente, organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). É o momento científico em que os alunos mostram os resultados obtidos em suas pesquisas (PROBIC/FAPEMIG, PIBIC/UNIVÁS, BIC JR. e PIBID/UNIVÁS), sob a forma de comunicações orais, participam de minicursos e palestras, tendo ainda a oportunidade de publicarem seus trabalhos. As apresentações acontecem em duas modalidades, pôster e oral. A modalidade pôster é direcionada para alunos que fizeram sua iniciação científica de forma voluntária, como também para os alunos de outras instituições que selecionaram essa opção de apresentação no momento de sua inscrição. Esta é obrigatória para os pesquisadores e bolsistas Bic Jr/Fapemig. A modalidade oral é obrigatória para os acadêmicos da UNIVÁS que foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica em um dos nossos programas, PROBIC/FAPEMIG ou PIBIC/UNIVÁS, como também para alunos de outras instituições que optarem por essa modalidade no momento da inscrição. Tanto a modalidade pôster, como a modalidade oral, são avaliadas por dois docentes pesquisadores.

Em 2020 devido a pandemia o Congresso ocorreu *online* e obteve sucesso.

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Sumário

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS	23
UTILIZAÇÃO MEDICINAL DA PLANTA ALOE VERA (BABOSA) POR MULHERES DA CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ-MG	24
ALZIRA MENDES BALDONI*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ	24
CONSTRUÇÃO DO MANUAL: DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA: CONCEITOS, MEDIDAS PREVENTIVAS E CONDUTA TERAPÊUTICA	25
AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ.....	25
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E RESULTADOS DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE 2016 REALIZADOS NO HCSL	26
AMANDA MUNIZ FONTES*; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI; ROGÉRIO MENDES GRANDE; MÍRIAM DE FÁTIMA BRASIL ENGELMAN	26
GEL DA CASCA DE BANANA VERDE EM NEVOS MELANOCÍTICOS.....	28
ANA CLARA CORREIA LOMONACO*; ANA HELISA DOS SANTOS IZIDORO; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	28
POMADA DA CASCA DA BANANA VERDE PARA TRATAMENTO DE DERMATITE DAS FRALDAS	29
ANA HELENA TENÓRIO BITTENCOURT FONSECA*; ANA LAURA COSTA LIGÓRIO; DENIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; LYVI MAIRA SILVEIRA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	29
ANÁLISE DISCURSIVA NO USO DA MÍDIA SOCIAL INSTAGRAM PELOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA	30
BRUNA KITÉRIA MOREIRA PAIVA*; ATÍLIO CATOSSO SALLES	30
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES POR FRICÇÃO	32
BRUNA NASCIMENTO LOPES*; GERALDO MAGELA SALOMÉ	32
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CITOLOGIAS ONCOLÓGICAS COM MICROBIOLOGIA ANORMAL.....	33
CAMILLA KALLÁS HUEB*; CRISTINA KALLÁS HUEB; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM	33
AS METODOLOGIAS ATIVAS E A MOTIVAÇÃO PARA APRENDER	34
DANIELA CLÁUDIA CARDOSO RIBEIRO*; MARIA INÊS BUSTAMANTE.....	34
FARMÁCIA CLÍNICA: DA EXPECTATIVA A REAL NECESSIDADE DE ATENDIMENTO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO SUL DE MINAS GERAIS.....	36

DENIS RUBEN CANDEIAS*; JAQUELINE JOICE MUNIZ	36
SOFTWARE PARA PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE AULA PRÁTICA	37
ÉDER GUIMARÃES RODRIGUES*; RODRIGO MACHADO PEREIRA	37
UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS PARA REDEFINIÇÃO DE LAYOUT EM UMA LINHA DE MONTAGEM DE FORNOS.....	38
EDIMILSON MELCHIADES LIMA*; LUCAS MOURA FARIA; FLÁVIO FRAGA VILELA	38
SYMPHYTUM OFFICINALE NO TRATAMENTO DA CERATOSE PLANTAR DE DIABÉTICOS: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO E DUPLO CEGO.....	39
ELISA COUTINHO MOURA *; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ	39
LINFOMA DE HODGKIN E VÍRUS EPSTEIN BARR: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	41
ELISA DE PAULA PINTO*; ANA TERESA SANTOS RABELO; ROGÉRIO MENDES GRANDE; MIRIAM DE FATIMA BRASIL ENGELMAN	41
INCIDÊNCIA DOS SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA DAS PACIENTES NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO – POUSO ALEGRE – MG	42
ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI*; AMANDA MUNIZ FONTES; JOÃO PAULO BORGES RODRIGUES DE PAULA; MIRIAM DE FÁTIMA BRASIL ENGELMAN; ROGÉRIO MENDES GRANDE; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM	42
PÓ DA CASCA DA BANANA VERDE E ÓLEO DE CAPIM-LIMÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS	44
FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR*; POLYANA GONÇALVES VIEIRA; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; LEONARDO FARIA MACHADO COUTINHO; PATRÍCIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	44
O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA	45
FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS*; JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA; LUCAS ADRIANO DOS SANTOS; SILVIA MARA TASSO; MARCOS MESQUITA FILHO; GERSON PIMENTA.....	45
SIGNIFICADO DE DOENÇAS GENÉTICAS E DO ACONSELHAMENTO DE FAMÍLIAS NA PERSPECTIVA DE PACIENTES E DE MÉDICOS	46
GABRIELA APARECIDA DE ASSIS*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	46
EVIDÊNCIAS SOBRE O TOQUE TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA	48
GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JÉSSICA LUANDA LEMOS MELO; SANDRA MARINA DOS REIS; CAMILA MENDONÇA DE MORAES; PATRÍCIA SCOTINI FREITAS; NAMIE OKINO SAWADA	48
A LUTA PELA VIDA E CIDADANIA DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERA: UM ESTUDO SOBRE A REPRESENTATIVIDADE EM JOGOS ELETRÔNICOS.....	50

GIOVANNI SCARELLI DE SOUZA*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA	50
ANESTESIA LOCAL PARA SUTURAS DE LESÕES PROFUNDAS DE PELE	51
GUSTAVO JUNHO TOLEDO*; MATEUS GOMES POLO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	51
ALFA-BISABOOL NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE	52
IASMIN SIÉCOLA STHEL VILLELA DUQUE*; MARIANA PAIVA GUIMARÃES E SILVA; LUÍSA NUNES DE FIGUEIREDO; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	52
FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR APÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA DA MAMA	53
INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA*; IVANILDO ARCHANGELO JÚNIOR; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; MARIANA PEREIRA BORGES; DANIELA FRANCESCATO VEIGA	53
COMPORTAMENTO DA CELULOSE BACTERIANA E DO POLITETRAFLUOROETILENO NA URINA	54
ISABELA BRAGA DA SILVA*; VOLNEY MARQUES PASSOS; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER	54
ANÁLISE DA CONFIABILIDADE INTER E INTRAEXAMINADOR DO USO DE DISPOSITIVO ARDUÍNO PARA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA DOS MÚSCULOS ABDUTORES DO OMBRO	56
ISABELLA VIEIRA GOMES*; BRUNA LEONEL CARLOS; KAUANY NASCIMENTO FAGUNDES; RICARDO DA SILVA ALVES.....	56
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	57
ISABELLE SARPA*; FELIPE COSTA; GABRIELLE KAREN CARDOSO VILLENA; ISABELLA DE OLIVEIRA FADONI; MARIANE DE OLIVEIRADIOGO SCUSSEL; MARIA LUÍZA RENNÓ MOREIRA BALDASSARIS.....	57
OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ EM MULHERES INFÉRTEIS COM ENDOMETRIOSE PROFUNDA INFILTRATIVA E COMPROMETIMENTO INTESTINAL APÓS CIRURGIA DE RETOSSIGMOIDECTOMIA.....	58
ISADORA MUNIK OLIVEIRA FERREIRA*; FABIOLA SOARES MOREIRA CAMPOS; NÍCOLAS BIAGIONE TIBURZIO; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO; SILVANIA DE CÁSSIA VIEIRA ARCHANGELO...	58
O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE DE ACORDO COM OS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA	60
JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA*; FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS; LUCAS ADRIANO DOS SANTOS; MARCOS MESQUITA FILHO; SILVIA MARA TASSO	60
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FITOTERÁPICOS.....	62
JOÃO VITOR PINESSO GALHARDO*; JOÃO VICTOR BRAGA MENDES; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	62
MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO DISPENSADOS EM AMBULATÓRIO OCUPACIONAL DE UMA EMPRESA	64
JOSIANE ALINE RIBEIRO DE CARVALHO*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ	64

ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM DOSE ÚNICA OU POR 24 HORAS EM MAMOPLASTIAS REDUTORAS: ESTUDO PILOTO	65
JOSIANE ALVES OLIVEIRA DOS REIS*; EDGAR DA SILVA GARCIA; EVELYNE BORGES DE MATTOS ANDRADE; JOSÉ WILSON MOREIRA FILHO; JOEL VEIGA FILHO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA.....65	
ADEQUAÇÃO DE MÉTODO PARA ANÁLISE HISTOLÓGICA DE CIMENTO PBS® CIMMO VERSUS POLIMETILMETACRILATO (PMMA) NA REPARAÇÃO DE FALHAS ÓSSEAS EM RATOS.....	67
JOYCE DA SILVA BALBINO*; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; RODRIGO MACHADO PEREIRA67	
CAPACIDADE FUNCIONAL NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES AVANÇADAS DA VIDA DIÁRIA ENTRE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS.....	68
JOYCE EVELYN DE OLIVEIRA*; LAÍS MARIANO NEVES; JOSÉ VITOR DA SILVA; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA68	
MULTISSENSOR PARA EXAME NEUROLÓGICO PERIFÉRICO EM DIABÉTICOS	70
JULIANA FARIA DE OLIVEIRA*; BRUNO TAVARES VALE; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ70	
QUALIDADE DO SERVIÇO DE MASTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	72
LARISSA JANUÁRIO SALGADO*; MÁRCIO LOPES FARIA; MARCUS VINÍCIUS SILVA; RENATA BITES AMORIM; IVANILDO ARCHANGELO JÚNIOR; DANIELA FRANCESCATO VEIGA72	
ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E RESPOSTA AO MISOPROSTOL EM INDUÇÃO DE PARTO ...	73
LAURA COSTANTI BOTAN*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; JAQUELINE JÓICE MUNIZ73	
AÇÃO ANTIFÚNGICA DE MALALEUCA E CAPIM-CIDRÃO CONTRA FUSARIUM SP. ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA.....	74
LETÍCIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DA PAIVA; LITMANNE REZENDE BRANDÃO; MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA; ANGELICA ZANINELLI SCHREIBER; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO.....74	
AÇÃO ANTIFÚNGICA DO ORÉGANO E BABOSA CONTRA FUSARIUM SP ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA.....	75
LITMANNE REZENDE BRANDÃO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANGÉLICA ZANINELLE SCHREIBER; LETICIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO.....75	
O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO DE ATENÇÃO TERCIÁRIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA	77
LUCAS ADRIANO DOS SANTOS*; JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA; FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS; MARCOS MESQUITA FILHO; SILVIA MARA TASSO77	
UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS PARA REDEFINIÇÃO DE LAYOUT EM UMA LINHA DE MONTAGEM DE FORNOS.....	79
LUCAS MOURA FARIA*; EDIMILSON MELCHIADES LIMA; FLÁVIO FRAGA VILELA79	
A PERCEPÇÃO DO BULLYING EM ADOLESCENTES NO ENSINO PÚBLICO.....	80

LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA FILHO*; THALES PATRICK DE OLIVEIRA; MARCOS ANTONIO BATISTA; PAULA CHIARETTI	80
DIZER-SE MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	81
LUIZA SANTOS PINA DA SILVA*; TELMA DOMINGUES DA SILVA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	81
A IMAGEM DO MÉDICO EM JOGOS ELETRÔNICOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO “TOUCH SURGERY” E “QUIZ DE MEDICINA”	82
MARIA DE LOURDES SOUZA GONÇALVES*; JOELMA PEREIRA DE FARIA.....	82
AÇÃO ANTIFÚNGICA DA PUNICA GRANATUM E MATRICARIA CHAMOMILLA CONTRA FUSARIUM SP ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA.....	84
MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LETICIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO; LITMANNE REZENDE BRANDÃO; ANGELICA ZANIELLE SCHREIBER; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	84
HIDROXICLOROQUINA E APIXABANA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)	86
MATHEUS HENRIQUE FERNANDES*; GUILHERME TADEU TUCCI CASTILHO JUNIOR; ANA CLARA BERALDO MUNIZ; MATHEUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; ALFREDO HERBERT ZIELKE FILHO; GABRIEL PRADO LEÃO TEIXEIRA; MARIANA GAZZINELLI MAIOLINI; MARCELLA NORA MAIA; ELISA ROSA SILVA; CAMILLA KALLÁS HUEB; LAÍS BOCZAR DIAS; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	86
CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO ENTRE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS.....	88
MAYCON RICHARD VENTURA*; JOSÉ VITOR DA SILVA; LÚCIA HELENA ROCHA VILELA	88
MODELO EXPERIMENTAL PARA USO DE CIMENTO PBS CIMMO HD® EM PREENCHIMENTO DE SEIO MAXILAR.....	90
NÁDIA BUENO DE ASSIS*; JOSÉ ROBERTO CHECONE FILHO; JAQUELINE JOICE MUNIZ; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO.....	90
POTENCIAL ANTI-HISTAMÍNICO DO ALFA BISABOOL.....	91
NAYANNE GOMES MARCIANO*; MARIA SYLVIA RENNÓ KALLÁS; VALTER HENRIQUE MARINHO DOS SANTOS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	91
A SÍNDROME DE ZELLWEGER, A SURDOCEGUEIRA E O AUTISMO: DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO	92
PATRICIA DE CAMPOS LOPES*; REGINALDO APARECIDO SILVA	92
VONTADE DO POTENCIAL DOADOR FALECIDO E DECISÃO DE FAMILIARES PELA RECUSA À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES	93
PATRÍCIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA*; HÉVERTON BARBOSA DE FREITAS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	93
A PERSONALIDADE EM LINHAS: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PARA O TESTE DE PERSONALIDADE PALOGRÁFICO	95
PRISCILA ARAÚJO HART*; LARIANA PAULA PINTO	95

REAÇÕES ALÉRGICAS À PENICILINA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL	97
RAQUEL DE BARROS PEDROSO*; ROSIVANI BERNADETI MATEUS; JAQUELINE JÓICE MUNIZ	97
ENSAIO TEÓRICO SOBRE OS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO: COMO MANTER O FUNCIONÁRIO MOTIVADO?.....	98
ROSILENE DE LIMA MACHADO SILVA.....	98
MODELO EXPERIMENTAL PARA USO DE CIMENTO PBS CIMMO HD® EM MINIIMPLANTES ORTODÔNTICOS	100
SOFIA BORINI AVELAR MATTAR*; WILSON RAMOS TIAGO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; JAQUELINE JÓICE MUNIZ	100
TRANSIÇÃO CAPILAR: UM ESTUDO DOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS	101
THAMARA DE OLIVEIRA FERREIRA*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA	101
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: SIGNIFICADOS PARA PUÉRPERAS	102
THUANY CAROLINY COELHO*; BRUNA MIRANDA MAIONI; DENIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA	102
OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DE ESTOMAS INTESTINAIS E URINÁRIOS RELACIONADOS À DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA.....	103
VALDECIR BOENO SPENAZATO JÚNIOR*; ANA CRISTINA DA SILVA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA.....	103
EXPERIÊNCIA DE BULLYING EM ADOLESCENTES	104
VITÓRIA ERRERA SOARES*; MARCOS ANTÔNIO BATISTA; LARIANA PAULA PINTO.....	104
RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER.....	105
CORRELAÇÃO ENTRE O USO DOS MEMBROS SUPERIORES E A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	106
ABNER PAULINO PASSOS*; BRUNO HENRIQUE BERNARDES; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE	106
AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .	107
ALAIR DE AZEVEDO PIMENTEL*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	107
EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DE ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS	109
ANA CAROLINA AMARAL COUTINHO*; EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA; MATHEUS HENRIQUE FERNANDES; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA.....	109
SÍNDROME DE BURNOUT, PREVALÊNCIA EM FISIOTERAPEUTAS ATUANTES EM UNIDADE INTENSIVA.....	111
ANA CLARA DE CARVALHO E SOUZA*; BRUNA LEONEL CARLOS	111

COMPARAÇÃO DE LASERTERAPIA E LASERPUNTURA NA REPARAÇÃO TECIDUAL EM PACIENTES COM ÚLCERAS DIABÉTICAS	112
ANA CLARA RAGO*; ISABELLY CHRISTINY NUNES PEREIRA; BRUNA LEONEL CARLOS	112
PNEUMATOCELE EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO	113
ANA LUÍZA REIS AMARAL*; LETICIA PEREIRA; VICTOR FEMÍÁ; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; ANA LUIZA REZENDE COLLANI; CAIRO SERRANO; MARIANA BARBOSA; THALES CAMARGO; GABRIELA DUARTE; CLARA MAGALHAES; MARIA LUIZA COBRA VILELA; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS.....	113
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ..	114
ANA PAULA FRANCO*; IZABELA PEÇANHA DE SOUZA VILHENA; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE	114
USO DO EXERGAMING PHYSIOPLAY PARA ANÁLISE CINEMÁTICA COMPARATIVA DO MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	115
ANA PAULA PAIVA CARVALHO*; LARISSA BARBOSA RIBEIRO; BRUNA LEONEL CARLOS.....	115
IMPACTO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA CRIANÇA	116
ANA TAISE COSTA MELO*; TAYLOR GABRIEL DA ROCHA; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA	116
PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM PRATICANTES DE CICLISMO NA MODALIDADE MOUNTAIN BIKE	117
ANDERSON VIEIRA*; HILDEBRANDO DETER JUNIOR; RICARDO CUNHA BERNARDES	117
SEGURANÇA DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....	118
CAROLINA DIAS ANDRADE*; LETÍCIA MACIEL FERREIRA; JONAS ISAC DA ROSA	118
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS.....	119
DARKWYLLIAN STEFAN AQUINO DE GOUVEA*; LUA HANNAH OLIVEIRA MENGHINI DOS SANTOS; JONAS ISAC DA ROSA	119
AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DA MERENDA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE POUSO ALEGRE-MG.....	120
DUILYAN YAN DE FARIA*; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA	120
COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOR ENTRE PACIENTES TRATADOS COM FÁRMACOS E PACIENTES TRATADOS COM FISIOTERAPIA NO SETOR DE ORTOPEDIA.....	121
ÉRIK GUSTAVO TEIXEIRA RIBEIRO*; MATHEUS DOS SANTOS SALGADO*; BRUNO MENDES	121
SEGURANÇA E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	122
GABRIELLE SILVEIRA DE LUCA*; CAROLINA LOPES CORREA SILVA; MARCELO ZAGER	122
ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA DOCÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR	123

HELIOMAR PEREIRA DA SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	123
O IMPACTO DO RISO NA MECÂNICA RESPIRATÓRIA.....	124
ISABELLA RENÓ MAIA*; JONAS ISAC DA ROSA; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA.....	124
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVÁS DE POUSO ALEGRE - MG.....	125
JOSÉ ISRAEL CUSTÓDIO JÚNIOR*; RODRIGO NAVES OLIVEIRA; ELIUDE ROSA DA COSTA MANSO	125
O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO	126
JOSÉ TADEU NUNES*; ELIANE FÁTIMA DE OLIVEIRA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	126
INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE LIMPEZA-CORRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE PROFISSIONAL E PRESENÇA DA INCONTINÊNCIA.....	128
JÚLIA LEMES DO COUTO*; MARIANA DOS SANTOS COUTO; JONAS ISAC DA ROCHA.....	128
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CRIANÇA COM DOWN NAS ESCOLAS REGULARES	129
JULYANA MONTEIRO MATOS*; LUIS SÉRGIO SARDINHA; LENI LEONOR NELI DE MIRANDA; VALDIR DE AQUINO LEMOS.....	129
HIDROXICLOROQUINA E APIXABANA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (USO DA TELEMEDICINA).....	130
LAIS BO CZAR DIAS*; ANA CLARA BERALDO MUNIZ; MATHEUS RODRIGUES OLIVEIRA; CLÓVIS JOSÉ TORRES GOMES; LUCYARA MARTINS OLIVEIRA; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO	130
USO DAS TÉCNICAS DE MINDFULNESS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS ANSIOSOS	131
LARISSA ALEXANDRINO DINIZ*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FABIO GUEDES DE SOUZA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	131
EMPIEMA SUBDURAL SECUNDÁRIO À SINUSITE BACTERIANA EM CRIANÇA IMUNOCOMPETENTE: UM RELATO DE CASO.....	132
LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO*; LUCAS RIBEIRO SOUZA; RÚBIA PINHEIRO SILVA; ALUÍZIO ALVARENGA; ROSALVES DA ABADIA RIBEIRO NETO; JOÃO ROBERTO RODRIGUES BORBA; WANDER JOSÉ FORTUNATO.....	132
CONFIABILIDADE DA BALANÇA DE MÃO VS DINAMOMETRIA NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR.....	134
LETICIA PIEDADE COSTA*; RICARDO ALVES	134
ADOLESCÊNCIA E SUICÍDIO, DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO.....	135
LETICIA RIBEIRO DA SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	135
AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA DIMINUIÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE POUSO ALEGRE – MG	137

LETÍCIA VADNAL MARSOLA*; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA.....	137
SABERES DOCENTES E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR	139
LUANA DE LIMA COELHO*; NEIDE PENA.....	139
RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: COVID 19.....	140
LUCAS MARINELLI*; JOSE DIAS DA SILVA NETO	140
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA MINERAL NATURAL ENGARRAFADA DE DIFERENTES MARCAS COMERCIALIZADA NA CIDADE DE VARGINHA - MG	142
LUCAS TAVARES CALDAS*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA	142
ALGORITMO PARA TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ORIENTAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES: PROJETO DE VALIDAÇÃO	144
LUIZA DE CASTRO COELHO DELFINO*; MAYARA BATISTA DE OLIVEIRA; FLÁVIA PRISCILA VIANNA DE ANDRADE	144
ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE	145
LUIZA LACERDA TEIXEIRA*; ANA LUIZA REIS AMARAL; CLARA CABRAL DE MAGALHÃES; LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA; INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA; JULIANA VALENTINI; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA; LUIZA DE CASTRO CANÇADO BRAGA; MARIA LUIZA COBRA VILELA; MARIANA MAGNO BARBOSA; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS.....	145
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À HIPNOTERAPIA	147
MAIARA MACHADO COUTO*; MARIA CLARA CUSTÓDIO ALVES; JONAS ISAC DA ROSA	147
COMMOTIO CORDI: RELATO DE CASO DE MORTE SÚBTA ABORTADA APÓS IMPACTO NA PAREDE TORÁCICA	148
MAICON FELIPE RIBEIRO DA CRUZ*; CARLOS HENRIQUE VIANNA DE ANDRADE FILHO; RUBIA PINHEIRO SILVA; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO; RICARDO ALKIMIN TEIXEIRA.....	148
ABSCESSE PULMONAR - RELATO DE CASO	149
MARCELA BERTOLDO HARADA*; LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA; CECILIA BARCELOS ALVES SERRANO; CÍNTIA EVELYN DE OLIVEIRA MAIA; CLARA CABRAL DE MAGALHÃES; ELITON EDIMILSON DO COUTO; ISABELA BRAGA DA SILVA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA; SALETE PEREIRA DA SILVA; THALES DE MOURA CAMARGO; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS; SILVIA MARA TASSO; EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES	149
EFEITOS DO USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	150
MARIA CECÍLIA COSTA DE OLIVEIRA*; PAULA CHIARETTI.....	150
RELATO DE CASO DE SÍNDROME DE MELANOMA FAMILIAL EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ, MINAS GERAIS.....	151
MARIA SYLVIA RENNÓ KALLÁS*; MARIANE DE OLIVEIRA DIOGO SCUSSEL; NAYANNE GOMES MARCIANO; MARIA LAURA RENNÓ KALLÁS; FIORITA GONZÁLES LOPES MUNDIM	151
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO NA VISÃO DA PUÉRPERA..	153

MARIANNE RAMOS GONÇALVES*; LUANA ALVES BERTOLACCINI; ELISA RENÓ; JONAS ISAC ROSA ..	153
ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE O ALGORITMO DE SARCOPENIA E O DESEMPENHO DE TESTES FUNCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	154
MARINA CARLA DE FREITAS*; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA; BRUNA LEONEL CARLOS; RICARDO DA SILVA ALVES	154
MAPEANDO O CORPO: ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....	155
MIRELLA ROSENBERGER JESUS*; NEIDE PENA; LARIANA PAULA PINTO	155
AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV EM TERAPIA ANTIRETROVIAL	157
NADIA MARIA LAMEGO*; ELISA LIZ BELLI CASSI DOMINGUES; GABRIELA F. REIMBERG SILVA	157
ALGORITMO E APLICATIVO DE TESTES ORTOPÉDICOS	159
NATÁLIA DE OLIVEIRA BARROS*; JONAS ISAC DA ROSA	159
ADAPTAÇÕES DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA A AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: DESCRIÇÃO DE PROPOSTAS DE NOVOS TESTES AVALIATIVOS NA SAÚDE DO IDOSO	160
POLLIANA GABRIELA DE PAULA SILVEIRA*; MAYRA KIANE DE MELO RIBEIRO; BRUNO MENDES	160
PREOCUPAÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS) QUANTO À MUDANÇA DO PLANEJAMENTO ACADÊMICO CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19	161
RODRIGO NAVES OLIVEIRA*; JOSÉ ISRAEL CUSTÓDIO JÚNIOR; THIAGO MARQUES PRADO CAMPOS; LUCAS MIRANDA DE MELLO; ELIUDE ROSA DA COSTA MANSO	161
ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO FUNCIONAL E QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS	163
ROSANA SOARES*; BRENO HENRIQUE DE OLIVEIRA VICTURIANO; RICARDO CUNHA BERNARDES....	163
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SALADAS DE FRUTAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE - MG	164
RUTE QUEREN DA CUNHA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA	164
TRÁFICO DE MULHERES E OS IMPACTOS CAUSADOS À SAÚDE MENTAL.....	166
SOLANGE REGINA DE MORAIS*; LUIS SERGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	166
ALGORITMO PARA TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ORIENTAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES.....	168
SUELEN MAYARA DA SILVA*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE.....	168
ARTETERAPIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CÂNCER	169
TABBATHA SANTOS VITAL*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA; VALDIR DE AQUINO LEMOS	169
DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PESSOAS COM QUEIXAS DE DOR LOMBAR.....	171

TULIO BATISTA*; RICARDO DA SILVA ALVES; VIRGINIA CAROLINA COSTA; RICARDO CUNHA BERNARDES	171
TERAPIA DE ESPELHO ASSOCIADA ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES HEMIPARETICOS.....	172
VALÉRIA APARECIDA DE ANDRADE*; HINAJARA ROSA RODRIGUES; BRUNA LEONEL CARLOS	172
ÍNDICE E ANÁLISE QUANTITATIVA DA TENDÊNCIA AUTODESTRUTIVA EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	173
VANESSA DE SOUZA*; ERIKA MARIA PANNAIN	173



XVII Congresso
de Iniciação
Científica

UNIVÁS | 2020

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES ORAIS



UTILIZAÇÃO MEDICINAL DA PLANTA ALOE VERA (BABOSA) POR MULHERES DA CIDADE DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ-MG

ALZIRA MENDES BALDONI*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: Uma das plantas medicinais mais utilizadas no Brasil é a Aloe vera. Essa já demonstrou vários efeitos benéficos quando utilizada de forma tópica e alguns efeitos adversos quando utilizada por via oral. **Objetivo:** Avaliar o índice e motivos de utilização de Aloe vera por mulheres da cidade de Santa Rita do Sapucaí-MG. **Métodos:** Foram coletados dados de 100 mulheres acima de 18 anos, utilizando um questionário. Os grupos foram divididos a partir dos seguintes dados: Uso ou não de Aloe vera, frequência e motivo de utilização. **Resultados:** Foi encontrado que 19% das mulheres participantes do estudo não utilizaram aloe vera, enquanto 81% já usaram. Dessas, 58% utilizam a planta como cosmético; 8% usufrui da planta como anti-inflamatório; 19% serve da babosa como emoliente (hidratante); 11% utiliza a aloe vera como cicatrizante; 1% recorre como laxante; 3% utiliza de outras formas; 19% não faz uso da planta. Noventa e sete mulheres obtiveram o resultado esperado na utilização da babosa e 100% das entrevistadas não apresentaram efeitos colaterais relacionados ao uso de Aloe vera. **Conclusão:** Como a maioria das entrevistadas obtiveram o resultado esperado na utilização de Aloe vera e a totalidade das mulheres não apresentou efeitos colaterais, conclui-se que a planta medicinal Aloe vera está sendo utilizada de modo racional.

REFERÊNCIAS

- ALCANTÂRA, J. R.. et al. Aplicações clínicas do uso de Aloe vera e relatos de toxicidade. Nutrivisa – Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde, Fortaleza, v. 1, n. 3, p. 29, 2013.
- ALVES, R. R. N. et al. Utilização e comercio de plantas medicinais em Campina Grande, PB, Brasil. Revista Eletrônica de Farmácia, Campina Grande, v. 4, n. 2, p. 175-198, 2007.
- BOTTENBERG, M. M. et al. Oral Aloe vera–Induced Hepatitis. The Annals of Pharmacotherapy, Ohio, v. 41, n. 10, p. 1740-1743, 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Aloe vera. Babosa. Planta Medicinal. Automedicação. Uso racional.

CONSTRUÇÃO DO MANUAL: DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA: CONCEITOS, MEDIDAS PREVENTIVAS E CONDUTA TERAPÊUTICA

AMANDA GABRIELE TENÓRIO*; GERALDO MAGELA SALOMÉ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Objetivo: Construir e validar um manual para profissionais da saúde relacionado a prevenção e tratamento da dermatite associada à incontinência. **Método:** A construção do manual se deu em 5 etapas: diagnóstico situacional, levantamento do conteúdo do manual, formulação e montagem do manual, implementação do manual e validação do mesmo. A construção do manual se deu no período de fevereiro de 2019 a agosto de 2020. A avaliação do manual foi realizada com 39 enfermeiros, utilizando a técnica de Delphi. Para a análise estatística de dados, foi utilizado índice de validade de conteúdo e Alpha de Cronbach. **Resultado:** Houve consenso maior que 80% entre os avaliadores na primeira rodada da avaliação. O índice de validade de conteúdo das questões variou entre 0,89 a 1,0 e a média foi de 0,95, tais achados caracterizam que o manual apresenta um excelente conteúdo. A média do alpha de cronbach foi 0,91, tal achado significa que o instrumento utilizado para avaliar o conteúdo do manual apresentou uma ótima consistências interna. **Conclusão:** Após revisão da literatura, a cartilha foi construída e validada por profissionais com experiência na área, obtendo concordância entre os juízes na segunda avaliação.

REFERÊNCIAS

Jeffrey ML. Clinical Aspects of Aging Skin: Considerations for the Wound Care Practitioner. *ADV SKIN WOUND CARE* 2020a;33:12–9.

Sena JF, Silva IP, Lucena SKP, Oliveira ACS, Costa IKF. Validation of educational material for the care of people with intestinal stoma. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2020;28:e3269.

Ostaszkievicz J, Eustice S, Roe B, Thomas LH, French B, Islam T, O

PALAVRAS-CHAVE: Manual. Orientação. Dermatite associada a incontinência.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E RESULTADOS DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE 2016 REALIZADOS NO HCSL

AMANDA MUNIZ FONTES*; ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI; ROGÉRIO MENDES GRANDE; MÍRIAM DE FÁTIMA BRASIL ENGELMAN

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é altamente prevalente em todo o mundo. Esse tipo de câncer geralmente apresenta um longo período de lesões precursoras, assintomáticas e curáveis em quase sua totalidade quando tratadas adequadamente. A eficácia do rastreamento das lesões precursoras é diretamente relacionada à qualidade do exame citopatológico, em todas as suas dimensões (coleta, preparo da lâmina e leitura por profissional experiente). **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é abordar tal assunto de modo a promover uma análise dos dados demográficos com os resultados dos exames citopatológicos realizados no Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia do HCSL. **METODOLOGIA:** Foi um estudo agregado, analítico, longitudinal, retrospectivo, em série temporal. Foram coletados dados dos exames citopatológicos realizados pelo Laboratório de Patologia do HCSL do ano de 2016. Esses foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e submetidos à análise estatística, foram utilizadas medidas de tendência central para variáveis quantitativas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. Utilizou-se o programa Minitab versão 18.1 e Statistical Package for the Social Sciiences, inc.(SPSS) Chicago, USA, versão 22.0. O nível de significância utilizado como critério de aceitação ou rejeição nos testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Foram analisados 2811 laudos de exames citopatológicos cervicovaginais correspondentes aos exames colhidos em 2016 e enviados ao Laboratório. Foi possível observar que quanto maior a faixa etária, maior a variedade de alterações benignas ($p < 0,0001$). Além disso, quanto maior a idade, menos atipia foi encontrado ($p < 0,05$) e quanto mais normal o colo era na inspeção, menos atipias foram encontradas ($p < 0,0001$). Na amostra, 232 exames foram considerados alterados na inspeção durante a coleta, desses, 215 tinham resultado normal, ou seja, 93% dos casos para o avaliador estava alterado, mas o exame citopatológico teve resultado normal. Identificou-se que os indivíduos com atipia possuem idade menor do que os indivíduos sem atipia ($p < 0,0001$) e que os indivíduos que realizaram exames no último ano tinham atipias mais graves do que os que realizaram o exame entre 1 e 2 anos atrás. **CONCLUSÃO:** No trabalho não foi possível correlacionar os achados positivos durante o exame ginecológico com os resultados do exame citopatológico, mas não deixa de ser importante que o profissional que o esteja fazendo a coleta fique atento a possíveis alterações visíveis. O estudo mostrou que a faixa etária que apresentou mais atipias foi a mais jovem, então talvez fosse interessante analisar de forma mais cautelosa o início da coleta do exame nas mulheres, a partir do início da vida sexual. O estudo mostrou também que os exames das pessoas que realizaram o citopatológico no último ano tinham mais alterações que daqueles realizados com maior intervalo de tempo, o que pode traduzir um acompanhamento mais próximo dessas alterações.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica. (2016). Diretrizes Brasileiras para o rastreamento Do Câncer Do Colo Do Útero.

Kumar,V.; Abbas, A.; Aster, J. C. Robbins & Contran - Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 9. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2016

Cirino, F. M. S. B., Nichiata, L. Y. I., & Borges, A. L. V. (2010). Conhecimento, atitude e práticas na prevenção do câncer de colo uterino e hpv em adolescentes. Escola Anna Nery, 14(1), 126–134. <http://doi.org/10.1590/S1414-81452010000100019>

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo do útero. Exame citopatológico. Rastreamento.

GEL DA CASCA DE BANANA VERDE EM NEVOS MELANOCÍTICOS

ANA CLARA CORREIA LOMONACO*; ANA HELISA DOS SANTOS IZIDORO; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Nevos melanocíticos são malformações da pele originadas das células produtoras de melanina e células névicas. A terapia padrão recomendada para o tratamento é a excisão. Porém, devido ao risco que esta oferece, é de grande interesse médico o desenvolvimento de novas modalidades terapêuticas que sirvam como alternativa para o tratamento cirúrgico. Uma possível opção seria o uso de fitoterápicos e plantas medicinais, reconhecidas como alternativa viável de tratamento pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** analisar a ação do gel composto por 10% do pó da casca de banana verde na intensidade da coloração de nevos melanocíticos.

MÉTODO: Estudo clínico, individual, analítico, interventivo, longitudinal, prospectivo. A preparação do pó da casca da banana verde da espécie *Musa sapientum* foi realizada no Laboratório de Fitoterapia da Univas, e o gel contendo 10% do pó da casca preparado em Laboratório de Manipulação, na cidade de Pouso Alegre, MG. Amostra constituída por 54 voluntários. Os pacientes foram divididos em 2 grupos, sendo que o experimental aplicou o gel 1 vez ao dia 30 dias e no grupo controle, os nevos foram apenas observados. Imagens das lesões foram realizadas no início do estudo e após 4 semanas de tratamento. Para verificar a intensidade da coloração da área do nevo, foi utilizado programa Image J. Análise estatística foi realizada através dos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. **RESULTADOS:** A mediana da diferença em pixels, no começo e final do tratamento dos nevos dos grupos Experimental e Controle foram de 22541,5 e -1111,3, respectivamente, com $p=0,000$. Com a análise dos dados pode-se afirmar que o grupo experimento obteve maior área com intensidade clara em relação ao grupo controle. **CONCLUSÃO:** O gel contendo 10% do pó da casca da banana verde apresentou ação clareadora no tratamento de nevo melanocítico.

REFERÊNCIAS

- 1- LEERACH N, YAKAEWA S, PHIMNUANA P, SOIMEE W, NAKYAI W, LUANGBUDNARK W, VIYOCHA J. Effect of Thai banana (*Musa AA* group) in reducing accumulation of oxidation end products in UVB-irradiated mouse skin. *Journal of Photochemistry & Photobiology, B: Biology*, 2017.
- 2- MARTÍN-GORGOJO, A; NAGORE, E. Melanoma Arising in a Melanocytic Nevus. *Actas Dermosifiliogr*. 2018.
- 3- VON ATZINGEN DA, ANJOS AR, MESQUITA FILHO M, ALVARENGA VA, PENAZZO AE, MUZETTI JH, REZENDE TS. Repair of surgical wounds in rats using a 10% unripe *Musa sapientum* peel gel. *Acta Cirúrgica brasileira*, São Paulo, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Nevo. *Musa sapientum*. Cicatrização.

POMADA DA CASCA DA BANANA VERDE PARA TRATAMENTO DE DERMATITE DAS FRALDAS

ANA HELENA TENÓRIO BITTENCOURT FONSECA*; ANA LAURA COSTA LIGÓRIO; DENIA AMÉLIA NOVATO VON ATZINGEN; LYVI MAIRA SILVEIRA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: Dermatite da fralda é uma dermatite de contato por irritante primário frequente nos dois primeiros anos de vida. Sua apresentação consiste num eritema confluyente ou reticulado que afeta as áreas convexas sobre as fraldas. Seu tratamento é realizado de acordo com a gravidade e tipo. A banana verde tem se mostrado eficiente na reepitelização e cicatrização de feridas e por isso, o estudo com a pomada com pó da casca da banana verde pode ser importante para recuperação da integridade da pele e suas funções. **Objetivo:** Desenvolver uma pomada com o pó da casca de banana verde para tratamento da dermatite das fraldas, em crianças. **Método:** Estudo primário, analítico, observacional, longitudinal e prospectivo, com abordagem fitoterápica. Foi realizada extração glicólica utilizando-se o pó da casca da banana verde, o propilenoglicol e água, resultando em uma massa uniforme. Esta, foi incorporada à solução Olivem 1000, gerando uma pomada com concentração de 10% do pó da casca da banana verde, utilizada então em um teste in vivo com dois pacientes, que já haviam utilizado o tratamento convencional sem resposta. Foram avaliadas características das lesões no pré e pós tratamento. **Resultados:** Obteve-se uma pomada fitoterápica apresentando coloração amarronzada, boa aderência à pele, consistência suave, fácil aplicação e limpeza. No teste in vivo, os pacientes apresentaram melhora das lesões. **Conclusão:** Foi desenvolvida uma pomada utilizando o pó da casca da banana verde, a uma concentração final de 10%, para tratamento das dermatites das fraldas.

REFERÊNCIAS

Rocha Filho JS, Carvalho CGN. Dermatite das fraldas, fisiopatologia e tratamento: revisão de literatura. Rev Med (São Paulo). 2017 jul.-set.;96(3):183-6.
Cohen B. Differential Diagnosis of Diaper Dermatitis. Clin Pediatr (Phila). 2017 May;56(5_suppl):16S-22S. doi: 10.1177/0009922817706982. PubMed PMID:28420251.
Fölster-Holst R. Differential diagnoses of diaper dermatitis. Pediatr Dermatol. 2018 Mar;35 Suppl 1:s10-s18. doi: 10.1111/pde.13484. Review. PubMed PMID: 29596730.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatite das fraldas. Banana. Fraldas Infantis. Cicatrização. Fitoterapia.

ANÁLISE DISCURSIVA NO USO DA MÍDIA SOCIAL INSTAGRAM PELOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA

BRUNA KITÉRIA MOREIRA PAIVA*; ATÍLIO CATOSSO SALLES

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A sociedade se constitui pelas relações de pessoas que se desenvolvem ao longo da vida, e estas são próprias da natureza humana. Logo o indivíduo vai expandindo e delineando sua rede de acordo como se insere na realidade social e compartilha de interesses. Com o advento da internet e mídias sociais essas relações transcenderam os espaços físicos, geográficos e temporais. A exposição midiática ainda é um assunto pouco debatido pelos psicólogos e o uso assertivos de marketing digital. Com isso, esta pesquisa tornou-se relevante, desenvolvendo uma análise discursiva dos perfis desses profissionais nas mídias sociais. Os avanços tecnológicos oferecem ferramentas poderosas, no entanto, surge a questão se os psicólogos conseguem manejar tais ferramentas com neutralidade e habilidade profissional. **METODOLOGIA:** A pesquisa tem sua estrutura na análise qualitativa e correlacional, desenvolvendo-se a partir da seleção de 10 profissionais psicólogos devidamente registrados nos Conselhos de Psicologia. Foram selecionados os perfis na mídia social Instagram que possuíam um número representativo de seguidores acima de 10 mil. As análises foram realizadas pela foto utilizada e descrição do perfil, tipos de postagens, frequência, divulgação da Psicologia como ciência na utilização dos termos técnicos e/ou senso comum. **RESULTADO/DESENVOLVIMENTO:** Dentre a amostra selecionada foram 7 mulheres e 3 homens. As análises realizadas pela foto identificou-se que o uso do rosto de frente, olhar direto e próximo reincidiu mais pelos perfis com maiores seguidores. Quanto a descrição do perfil ocorreram variações, no entanto seguiu-se um padrão de frases curtas e de efeito, seguidos de indicação de links que direcionavam a outras páginas e sites de cursos e canais de vídeos. No que se refere aos tipos de postagens, a maioria usa de fotos com imagens que instigam a curiosidade sobre os temas a serem abordados, alguns fazem uso de textos longos outros textos curtos com indicações para links dos canais de vídeos. A frequência média identificada fora de 1 post por dia. E por fim, no que abrange a divulgação da Psicologia, dentre os selecionados apenas 20% usam de comunicação científica para falar dos temas, a grande maioria fala para um senso comum, ou tenta abordar os temas de maneira mais acessível que endossar cientificidade. **CONCLUSÃO:** É notória a influência das mídias sociais nas formas de relação e comunicação na contemporaneidade, que possibilitam uma aproximação célere, geográfica e temporal. Capaz de promover conhecimento, burocratização de acesso à informação e discussão. No entanto, surge a necessidade de capacitação e treinamento para os profissionais psicólogos no gerenciamento e produção de conteúdos midiáticos, já que esta é uma importante e indispensável ferramenta de divulgação e captação e clientes.

REFERÊNCIAS

- Tomaél, M. I.; Alcará, A. R. & Di Chiara, I. G. (2005). Das redes sociais à inovação. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, maio/ago. Recuperado em 23 de setembro, 2019, de <http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n2/28559.pdf>
- Pêcheux, M. (1994). Ler o arquivo hoje. In: Orlandi, E. (org). Gestos de Leitura. Campinas-SP,

Editora Unicamp.

Orlandi, E. (2001). Discurso e texto: formação e circulação de sentidos. Campinas, SP: Pontes.

PALAVRAS-CHAVE: Análise discursiva. Instagram. Psicólogos.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS LESÕES POR FRICÇÃO

BRUNA NASCIMENTO LOPES*; GERALDO MAGELA SALOMÉ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo, indispensável para a vida humana e fundamental para o perfeito funcionamento fisiológico do organismo. Está sujeita a sofrer agressões oriundas de fatores patológicos intrínsecos e extrínsecos, que irão causar o desenvolvimento de alterações na sua constituição, como, por exemplo, lesão por fricção (LF) podendo levar à incapacidade funcional do indivíduo e alterações na sua qualidade de vida (MAIDA, ENNIS e CORBAN, 2012). O envelhecimento tegumentar é um processo dinâmico e progressivo, com diminuição da função da pele e de suas estruturas internas, como as organelas (STRAZZIERI-PULIDO, PERES e CAMPANILLI, 2017). O profissional que presta assistência aos indivíduos idosos, com ou sem ferida, tem um papel importante no cuidado holístico, como também, desempenha trabalho de extrema relevância na prevenção e tratamento da lesão por fricção, (VAN, et al., 2019). Este trabalho tem como objetivo construir e validar uma cartilha para a prevenção e o tratamento de lesão por fricção. **METODOLOGIA:** Estudo metodológico. Para o desenvolvimento da cartilha educativa, foi realizada revisão integrativa de artigos publicados entre 2009 a 2019 nas principais bases de dados em Ciências da Saúde. A avaliação da cartilha educativa foi conduzida com 32 enfermeiros, utilizando a técnica de Delphi. Para a análise estatística de dados, foi utilizado índice de validade de conteúdo. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Os juízes consideraram o conteúdo da cartilha educativa entre os conceitos “inadequado” e “adequado” na primeira avaliação; após correções solicitadas pelos juízes, a mesma foi reenviada para os juízes e o conteúdo da cartilha educativa foi avaliado entre “adequado” e “totalmente adequado”. O índice de validade de conteúdo geral foi de 0,8118 na primeira avaliação e 1,0 na segunda avaliação. **CONCLUSÃO:** Após revisão da literatura, a cartilha foi construída e validada por profissionais com experiência na área, obtendo concordância entre os juízes na segunda avaliação.

REFERÊNCIAS

- MAIDA V, ENNIS M, CORBAN J. Wound outcomes in patients with advanced illness. *Int Wound J* 2012;9:683-92.
- STRAZZIERI-PULIDO KC, PERES GR, CAMPANILLI TC, DE GOUVEIA SVL. Incidence of Skin Tears and Risk Factors: A Systematic Literature Review. *J. Wound Ostomy Continence Nurs.* 2017;44(1):29-33.
- VAN TH, VAN DN, THEYS S, et al. The prevalence and associated factors skin tears in Belgian nursing homes: a cross sectional observational study. *J Tissue Viability.* 2019.28(2):100-106.

PALAVRAS-CHAVE: Fricção. Ferimentos e lesões. Avaliação em enfermagem. Educação em saúde.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CITOLOGIAS ONCOLÓGICAS COM MICROBIOLOGIA ANORMAL

CAMILLA KALLÁS HUEB*; CRISTINA KALLÁS HUEB; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Os prontuários de 252 pacientes com microbiologia alterada foram estudados. A idade das pacientes variou entre 24 e 64 anos (média de 32,62 anos). A idade da sexarca variou de 13 a 24 anos (média de 18,41 anos). O número de parceiros variou de 1 a 10 (média de 2,62). A paridade foi 96 (38%) nulíparas, 78 (31%) primíparas e 78 (31%) múltiparas. Quarenta e seis pacientes (18,3%) estavam no período de puerpério. Encontramos 144(57,1%) microbiologias com *Gardenerella Vaginalis*, 62 (24,6%) com *Candida* sp, 39 (15,5%) com cocos, 5 (2%) com a associação *Candida* e *Gardenerella*, 1 (0,4%) com *Difteróides* e 1(0,4%) com *Leptothrix*. Todas as microbiologias alteradas foram mais frequentes no menacme, apesar de não haver diferença estatística. Exceto pelos Cocos que são mais frequentes após os 50 anos ($p=0,011$). Não observamos diferença sig. entre os meses do ano em relação a presença de *Candida* (teste qui-quadrado, $p=0,992$), Cocos (teste razão likelihood, $p=0,382$) e *Gardenerella* (teste qui-quadrado, $p=0,939$). Também não observamos diferença sig. entre as estações do ano em relação a presença de *Candida* (teste qui-quadrado, $p=0,754$), Cocos (teste qui-quadrado, $p=0,329$) e *Gardenerella* (teste qui-quadrado, $p=0,817$). Quando analisamos a concordância entre a clínica e a microbiologia encontramos que em 45 dos casos com suspeita de *Candida* 44 (97,8%) apresentaram *Candida* na microbiologia. Em 114 dos casos com suspeita de *Gardenerella* 106 (93,0%) apresentaram *Gardenerella* na microbiologia. Quanto ao uso de métodos contraceptivos apenas 61 (24,2%) das pacientes não utilizava, 89 (35,3%) pacientes utilizavam método hormonal combinado, 58 (23%) pacientes utilizavam método hormonal com progesterona isolada, 36 (14,3%) pacientes eram usuárias de DIU, cinco (2%) utilizavam condom e três (1,2%) tinham métodos cirúrgicos definitivos. Há diferença significativa entre os grupos de Cocos em relação ao uso de MAC. O grupo com Cocos apresenta porcentagem maior de casos com uso de PP, Condon, Mirena, Anel Vaginal e Injetável Trimestral do que o grupo sem Cocos. Encontramos 126 (49,8%) casos de recidiva da microbiologia alterada. A recidiva foi maior entre as usuárias de PP, Mirena e DIU T Cobre. O grupo recidiva apresenta idade e nº de parceiros significativamente maior. Quando avaliamos as pacientes no puerpério estas apresentam

% maior de casos com Cocos e menor de *Candida*.

REFERÊNCIAS

- Linhares Iara Moreno, Giraldo Paulo Cesar, Baracat Edmund Chada. Novos conhecimentos sobre a flora bacteriana vaginal. Rev. Assoc. Med. Bras. 2010 ;56(3): 370-374.
- Giraldo PC, Amaral RLGd, Gonçalves AK, Vicentini R, Martins CH, Giraldo H, Fachini AM. Influência da frequência de coitos vaginais e da prática de duchas higiênicas sobre o equilíbrio da microbiota vaginal. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2005; 27:257-262
- Leite SRRF, Amorim MMR, Calábria WB, Leite TNF, Oliveira VS, Júnior JAAF, Ximenes RAA. Perfil Clínico e Microbiológico de Mulheres com Vaginose Bacteriana. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2010; (32):82-7.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiologia. Citologias oncológicas. Ginecologia. Epidemiologia.

AS METODOLOGIAS ATIVAS E A MOTIVAÇÃO PARA APRENDER

DANIELA CLÁUDIA CARDOSO RIBEIRO*; MARIA INÊS BUSTAMANTE

Faculdade ASMEC

INTRODUÇÃO: De acordo com Bzuneck (2009) o aluno desmotivado não terá envolvimento com as tarefas escolares. Moran (2013) aponta o uso das metodologias ativas como alternativa para o resgate do protagonismo do aluno pela atividade em si. Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento no Mestrado em Educação. Anastasiou e Alves (2015) ressaltam a importância das metodologias de ensino que valorizam a prática do aluno e respeitem sua subjetividade. **OBJETIVO:** Discutir sobre uso das metodologias ativas e a motivação para aprender. **MÉTODO:** O trabalho que está sendo desenvolvido é de abordagem quali-quantitativa, descritiva e transversal. A coleta de dados da pesquisa foi reestruturada devida à pandemia de Covid-19 e será realizada apenas com professores de uma escola pública localizada no Sul de Minas Gerais. O instrumento possui questões onde os professores irão elencar as metodologias de ensino utilizadas e a frequência de uso. Na segunda parte, o professor irá julgar na sua percepção, qual é o nível de motivação de seus estudantes em relação à metodologia utilizada. As questões abertas serão analisadas com o auxílio do software Iramuteq, e as quantitativas pelo programa SPSS-20 e o tratamento estatístico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O processo de ensinagem é uma questão bastante discutida na educação, como também a relevância da motivação do estudante para a construção de sua aprendizagem. Para Anastasiou e Alves (2015) o ensino não deve ser uma transmissão passiva de conteúdo, modelo preconizado desde a colonização do Brasil. Na atualidade, essa discussão se renova por ainda existir práticas docentes que se reduzem à transmissão de conhecimento. Para Moran (2013) as metodologias ativas são importantes para o desenvolvimento do aluno pois, resgatam a sua atitude prática, nesse sentido Bzuneck (2009) complementa que a motivação para aprender é uma variável importante para o processo de ensino-aprendizagem, e o professor tem a importante função de possibilitar a mudança de orientação motivacional de alunos apáticos e entediados, para motivados para aprender, com a criação de tarefas desafiadoras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Constata-se a relevância da função docente como apresentado por Anastasiou e Alves (2015) e Bzuneck (2009) na recuperação da motivação para aprender dos alunos, e as metodologias ativas como formas alternativas para cativar os estudantes proposto por Moran (2013) para envolvê-los, dando-lhes diversas condições para participar das atividades escolares.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: O estudo apresentado trouxe uma discussão sobre o uso das metodologias ativas como possibilidade para o resgate da ação do aluno e seu engajamento. Dessa forma, a abordagem sobre as metodologias ativas pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, por desenvolver a motivação para aprender dos estudantes, ou seja, a motivação inerente às atividades propostas, superando o modelo tradicional de memorização.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10 ed. Joinville: Univile, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2547831/mod_resource/content/1/Processos%20de%20Ensinagem.pdf. Acesso em 01 fev. 2020.

BZUNECK, J.A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.;

BZUNECK,

J.A. [org.]. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 4 ed., 2009, p.9-36.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, J. M., MASETTO, M. T., BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 2

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia de ensino. Metodologia ativa. Motivação para aprender.

FARMÁCIA CLÍNICA: DA EXPECTATIVA A REAL NECESSIDADE DE ATENDIMENTO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO SUL DE MINAS GERAIS

DENIS RUBEN CANDEIAS*; JAQUELINE JOICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

A atuação do Farmacêutico Clínico na promoção da saúde visa beneficiar e garantir ainda mais a qualidade de vida da população no cenário mundial. O mercado de trabalho ainda segue um pouco obscuro sobre a farmácia clínica, principalmente em cidades de baixo e médio poder aquisitivo, população relativamente pequena e com uma certa escassez de profissionais de saúde. Alguns estudos apontam a falta de conhecimento da população no cenário atual sobre o campo de atuação do farmacêutico clínico, muitas vezes mal interpretada e confundida com uma área médica, não se levando a consideração e a importância que este profissional é capaz de contribuir ao tratamento farmacoterapêutico do paciente. Essa pesquisa foi realizada entrevistando 250 pacientes de farmácias e clínicas médicas, explorando o conhecimento que cerca os mesmos sobre a atuação e a contribuição da Farmácia Clínica em prol da saúde da população. Os resultados mostraram que 52% dos entrevistados já fizeram o uso da automedicação repetidas vezes, 77% já realizaram a indicação de algum medicamento para um conhecido, 95% desconhecem a atuação do farmacêutico clínico. Dos pacientes entrevistados, 245 (98%) não tinha conhecimento sobre a atuação do Farmacêutico Clínico, e todos esses, após elucidação do serviço de Farmácia clínica, responderam que estariam dispostos a utilizar este serviço. Dessa maneira conclui-se que há falta de conhecimento dos pacientes sobre a atuação do farmacêutico clínico, porém os mesmos se mostram motivados e confiantes em poder usufruir deste serviço no município, tanto na área pública quanto particular

REFERÊNCIAS

Menezes E. B. B. Atenção farmacêutica em xeque. Rev. Pharm. Bras. 2000;22: 28.
CFF. Conselho Federal de Farmácia. Dados Estatísticos de 2016. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2018.
CFF. Conselho Federal de Farmácia. Cuidados farmacêuticos melhoram resultados de tratamentos pelo país. 2017. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde. Relações farmacêutico-paciente. Farmacologia clínica. Serviço de saúde. Farmácia.

SOFTWARE PARA PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE AULA PRÁTICA

ÉDER GUIMARÃES RODRIGUES*; RODRIGO MACHADO PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Objetivo: Desenvolvimento de software com objetivo de padronizar a disposição estrutural dos protocolos de aula prática laboratorial da UNIVAS através de um portal web. Método: Desenvolvimento web em linguagem de programação PHP e Javascript, linguagem de marcação HTML e folha de estilo CSS. Resultados: O software consiste em telas cadastrais, de consulta e administrativas com perfis de usuários com diferentes ações disponibilizadas para cadastrar, consultar e/ou administrar. Cursos, professores, disciplinas, tipos de materiais e materiais são cadastrados previamente para posterior elaboração de protocolos e impressão. Conclusão: Software executado e pronto para implantação e utilização, auxiliando na organização, padronização e facilidade de consulta dos protocolos por parte dos coordenadores, técnicos, professores e alunos.

REFERÊNCIAS

PADRONIZAÇÃO: UM FATOR IMPORTANTE PARA A ENGENHARIA DE MÉTODOS – Campina Grane – PB, Qualit@s - Revista Eletrônica - ISSN 1677- 4280 - Volume 3 - 2004 / número 1. Campina Grane - PB

CUNHA ALVES J. MANUAL DE GESTÃO DE DOCUMENTOS - Apoio a Gestão Técnica. Minas Gerais, 2013.

Padronização e organização de documentos: benefícios para a empresa. SIGECloud, São Paulo, 11 de Setembro de 2017. Disponível em: <<https://blog.sigecloud.com.br/padronizacao-organizacao-documentos/>>. Acesso em: 30 de Março de 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Protocolo. Software. Sistema. Padronização.

UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS PARA REDEFINIÇÃO DE LAYOUT EM UMA LINHA DE MONTAGEM DE FORNOS

EDIMILSON MELCHIADES LIMA*; LUCAS MOURA FARIA; FLÁVIO FRAGA VILELA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

A abordagem do estudo foi desenvolvida por uma investigação sob o teor prático de uma linha de produção de fornos, utilizando software de simulação para redefinição do layout atual contemplando o aumento da capacidade produtiva. Os objetivos foram criar um layout enxuto para a maior demanda necessária, mostrar a quantidade de postos e operadores que deverão conter na nova linha, desvincular atividades que antes eram dependentes e reduzir o lead time do processo com atividades em paralelo. Utilizou-se como metodologia a modelagem e a simulação com a prática na redefinição do Layout no processo de montagem e seus ganhos de lead time e adequação de Layout para futuros aumento de demanda. Concluiu-se que a ferramenta de simulação conseguiu prever a capacidade máxima da linha de produção de fornos e consequentemente a ociosidade futura do operador, mostrando a redução do lead time do processo indicando futuras melhorias que podem ser realizadas.

REFERÊNCIAS

- BANKS, J.; CARSON II, J. S.; NELSON, B. L.; NICOL, D. M. Discrete-event Simulation. 4 ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2005.
- REZENDE, Daiane Maciel; SILVA, Jessica Freitas da; MIRANDA, Sheila Marcela; BARROS, Anderson. Lean Manufacturing: redução de desperdícios e a Padronização do processo. AEDB. Faculdade de Engenharia de Resende. 2013. Disponível em:<<https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/104157.pdf>>. Acesso em: 04 Maio.2020.
- ROTHER, M.; SHOOK, J. Learning to see. Mapping the value stream to add value and eliminate waste. São Paulo: Lean Institute Brazil, 2009

PALAVRAS-CHAVE: Layout. Modelagem e a simulação. Lead time.

SYMPHYTUM OFFICINALE NO TRATAMENTO DA CERATOSE PLANTAR DE DIABÉTICOS: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO E DUPLO CEGO

ELISA COUTINHO MOURA *; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Ceratose plantar (CP) é lesão provocada por atrito ou pressão na pele, causando seu espessamento. Em diabéticos é afecção comum, que pode causar maceração dos tecidos subcutâneos e favorecer invasão bacteriana, responsável pelo desenvolvimento de necrose e amputação do membro afetado. Um dos produtos mais utilizados e eficazes no tratamento tópico da CP é o ácido salicílico (AS). Seu uso está frequentemente associado a reações cutâneas de hipersensibilidade, o que ocasionalmente limita a sua utilização. O uso de plantas medicinais é uma forma de tratamento relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações. A *Symphytum officinale* (SO), denominada “Confrei”, possui propriedades antiinflamatória, bactericida, antifúngica, cicatrizante, hidratante, emoliente e ceratolítica, atribuídas à substância alantoína, que atua como regeneradora, estimulando o crescimento de tecidos novos e saudáveis. Raros são os relatos de seus efeitos adversos e quando estes ocorrem, relacionam-se ao uso oral e não tópico. O emprego da SO como alternativa ao AS justifica-se pelo seu menor potencial de reações de hipersensibilidade cutânea, favorecendo assim a adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia da SO com o AS no tratamento da CP de pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** Ensaio clínico aleatorizado e duplo cego, realizado com 47 pacientes diabéticos do tipo 2, ambos os sexos e portadores de CP. Não foram incluídos no estudo pacientes com úlceras plantares, que já tratavam a CP e que relataram reação alérgica prévia aos produtos. Os pacientes foram aleatorizados em 2 grupos: G1 (n=24; tratados com extrato de SO a 15%) e G2 (n=23; tratados com AS a 10%). Os pés foram fotografados antes (D0) e após o tratamento (D30) e as áreas de CP foram medidas utilizando-se o software Image J. Para cada paciente foi analisada uma lesão em cada pé. Os resultados foram expressos por mediana. Na análise estatística utilizou-se o teste de Wilcoxon para comparar as áreas de lesão antes e após os tratamentos e teste de Mann-Whitney para comparar a regressão das áreas de lesões entre os dois grupos. Adotou-se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** G1 (D0=8,156 vs D30=2,226; $p < 0,0001$) e G2 (D0=4,835 vs D30=2,059; $p < 0,0001$) apresentaram diferença entre as áreas (cm²) da CP, antes e após os tratamentos. Houve diferença na regressão das áreas (cm²) de CP, entre G1 e G2, respectivamente (4,54 vs 1,71, $p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** *Symphytum officinale* mostrou-se mais eficaz que o Ácido Salicílico no tratamento da ceratose plantar em pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS:

- Marmitt DJ, Bitencourt S, Silva AC, Rempel C, Goetttert MI. The healing properties of medicinal plants used in the Brazilian public health system: a systematic review. *Journal of Wound Care*. 2018;27(6):S4-13.
- Ferrari R, Barbosa AM, Ornelas SS, Del Lano ME, Barbosa A.L. Confrei (*Symphytum officinale*). Aspectos botânicos, fitoquímicos e terapêuticos. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*. 2012;16(6): 227-37.
- Pileggi M, Raimam PM, Micheli A, Beatriz S, Bobato V. Ação antimicrobiana e interação endofítica em *Symphytum Officinale* L. *Biological and Health Sciences* 2002; 8(1):47-55.

PALAVRAS-CHAVE: Calosidade planta. Ceratose. Diabetes mellitus. Plantas medicinais. Agentes ceratolíticos.

LINFOMA DE HODGKIN E VÍRUS EPSTEIN BARR: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ELISA DE PAULA PINTO*; ANA TERESA SANTOS RABELO; ROGÉRIO MENDES GRANDE; MIRIAM DE FATIMA BRASIL ENGELMAN

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

O Linfoma de Hodgkin (LH) clássico é caracterizado pela presença da célula de Reed-Sternberg, uma célula de origem linfoide, clonal e, principalmente, derivada do linfócito B maduro. O vírus Epstein Barr (EBV), também denominado herpes vírus humano do tipo 4, em cerca de 50% dos casos é detectado em células tumorais do Linfoma de Hodgkin. A infecção primária pelo vírus acontece através da doença mononucleose e seu potencial oncogênico já é bem documentado. Durante anos, novas investigações têm-se iniciado para aprimorar os estudos sobre a associação entre tais doenças uma vez que a verdadeira contribuição da patogênese do EBV no LH permanece desconhecida. Assim, o aumento do conhecimento pode gerar novas estratégias terapêuticas para o tratamento. O presente artigo visa fazer um estudo epidemiológico, retrospectivo, relacionando sexo, idade e estadiamento da correlação entre LH e EBV a partir de 18 prontuários do laboratório de patologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL).

REFERÊNCIAS

ANSELL, S. M. Hodgkin Lymphoma: 2014 uptade on diagnostic, risk-stratification and management. New York: American journal of hematology. 89: 771 p. 2014.
GAIOLLA, R. D. Hodgkin

PALAVRAS-CHAVE: Linfoma de Hodgkin. Epstein Barr. Epidemiologia.

INCIDÊNCIA DOS SUBTIPOS DE CÂNCER DE MAMA DAS PACIENTES NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO – POUSO ALEGRE – MG

ELISA KEIKO DE SOUZA IGARASHI*; AMANDA MUNIZ FONTES; JOÃO PAULO BORGES RODRIGUES DE PAULA; MIRIAM DE FÁTIMA BRASIL ENGELMAN; ROGÉRIO MENDES GRANDE; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O tipo de câncer de maior incidência entre as mulheres é o câncer de mama (29,5%), com exceção do câncer de pele não melanoma. Analisando cada subtipo de câncer de mama expomos individualidades que mostram diferenças significativas em termos de incidência, fatores de risco, prognóstico e sensibilidade ao tratamento. Por isso usar a imuno-histoquímica para identificação dos subtipos tumorais pela detecção de receptores de estrógeno e progesterona; de super-expressão e/ou amplificação do receptor do fator epidérmico de crescimento humano (HER2); e pelo marcador de proliferação celular, Ki-67 torna-se imprescindível para a conduta médica. Deste modo, temos a classificação simplificada de subtipos: Luminal A, Luminal B (B1 e B2), HER2 positivo e Triplo negativo.

OBJETIVO: Sabendo-se que o câncer de mama é muito frequente na região Sudeste e que não é mais convincente tratar o câncer de mama como uma única doença, devido aos diferentes subtipos, é imprescindível conhecer o perfil da região de Pouso Alegre – MG, para que tenhamos dados para intervenções mais precisas tanto na prevenção quanto no tratamento do câncer de mama na região atendida pelo HCSL. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como básico, observacional, analítico, explicativo, documental, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram colhidos a partir dos laudos do Laboratório de Anatomia Patológica do HCSL de 2016/2017 e dos respectivos prontuários. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e submetidos à análise estatística, foram utilizadas medidas de tendência central para variáveis quantitativas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. Utilizou-se o programa Minitab versão 18.1 e Statistical Package for the Social Sciences, inc.(SPSS) Chicago, USA, versão 22.0. O nível de significância utilizado como critério de aceitação ou rejeição nos testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Obtivemos um total de 179 pacientes, sendo 81 (45,25%) em 2016 e 99 (54,75%) em 2017. Analisamos as variáveis subtipo molecular, idade, receptores de estrógeno e de progesterona, fator epidérmico de crescimento humano (HER2), índice de proliferação Ki-67, classificação anatomopatológica T e N, grau histológico, tamanho do tumor, linfonodos analisados, menarca, menopausa, motivo que levou a descobrir o diagnóstico e cidade de origem. As análises destas variáveis quando feitas de modo anual demonstrou correlações sem significâncias ou duvidosas. No entanto, ao analisarmos o universo, obtivemos que idade <40 tem maior Ki-67 do que idade >40 , ($p=0,002$). **CONCLUSÃO:** Apesar de poucas correlações significativas, observamos resultados compatíveis com a referência bibliográfica. E obtivemos que idade menor de 40 anos tem maior Ki- 67 do que idade menor que 40 ($p=0,002$), inferimos que quanto mais jovens as pacientes o perfil do câncer é mais agressivo. Reforçamos ainda a necessidade do diagnóstico precoce para maior controle do câncer de mama.

REFERÊNCIAS

Abbas, A. K., KUMAR, V., M.D., & Fausto, N. (2005). Robbins & Cotran - Patologia: Bases Patologicas Das Doenças, 1616.

Gnant, M., Harbeck, N., & Thomssen, C. (2017). St. Gallen/Vienna 2017: A Brief Summary of the Consensus Discussion about Escalation and De-Escalation of Primary Breast Cancer Treatment. *Breast Care*, 12(2), 102–107.

Goldhirsch, A., Wood, W. C., Coates, A. S., Gelber, R. D., Thürlimann, B., & Senn, H. J. (2011). Strategies for subtypes-dealing with the diversity of breast cancer: Highlights of the St Gallen international expert consensus on the primary therapy of early breast cancer 2011. *Annals of Oncology*, 22(8), 1736–1747.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama. Subtipos do câncer de mama. Epidemiologia.

PÓ DA CASCA DA BANANA VERDE E ÓLEO DE CAPIM-LIMÃO NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CRÔNICAS

FÁBIO ROBERTO GUIDO JÚNIOR*; POLYANA GONÇALVES VIEIRA; GIOVANA FREITAS MONFERRARI; LEONARDO FARIA MACHADO COUTINHO; PATRÍCIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; DIBA MARIA SEBBA TOSTA DE SOUZA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Contexto: As úlceras crônicas são altamente recidivantes, gerando altos custos no tratamento e perda de produtividade do enfermo. A fitoterapia na terapêutica de úlceras crônicas tem apresentado ampla aceitação devido às suas comprovadas capacidades antimicrobianas, antioxidantes e antifúngicas. Objetivo: Avaliar a ação do gel composto por 10% do pó da casca da banana verde da espécie *Musa sapientum* junto ao óleo de capim-limão (*Cymbopogon citratus*) à concentração de 0,1% em pacientes portadores de úlceras crônicas. Método: Estudo clínico, individual, analítico, interventivo, longitudinal, prospectivo, controlado com amostragem por conveniência. Foram 3 grupos divididos em grupo controle 1 (GC1) com 7 participantes tratados com colagenase; grupo controle (GC2) com 7 pacientes tratados com gel com 10% do pó da casca da banana verde e grupo estudo (GE) com 11 pacientes tratados com gel de 10% do pó da casca da banana verde e óleo de *Cymbopogon citratus* à 0,1%. As úlceras foram medidas a cada 7 dias, durante 4 semanas. Ao final foram calculadas as áreas das lesões e realizada a análise estatística. Resultados: Na análise dos deltas de contração das áreas entre os grupos, foi encontrado $p = 0,019$ e $p = 0,050$, o que evidenciam o potencial de cicatrização do produto estudado superior nas primeiras 3 semanas de tratamento e a partir do vigésimo primeiro dia de tratamento, todos os produtos cicatrizaram de maneira semelhante. Conclusão: O gel composto pela banana e o *Cymbopogon citratus* apresentou uma ação cicatrizante superior aos dois produtos estudados.

REFERÊNCIAS

- Aguiar AC Jr, ISAAC C, Nicolosi JT, Medeiros MMM, Paggiaro AO, Gemperli R. Análise clínico de atendimento de portadores de úlceras crônicas em membros inferiores. Rev Bras Cir Plast. 2015;30(2):258-63.
- Almeida RAB, Carreto CFP, Santana RS, Furlan MR, Junqueira JC, Jorge AOC. Atividade antimicrobiana de *Cymbopogon citratus* (DC.) stapf sobre *Candida* spp. Rev Odontol UNESP. 2008;37(2):147-53.
- Almeida WA, Ferreira AM, Ivo ML, Rigott MA, Barcelos LS, Silva ALNV. Fatores associados à qualidade de vida de pessoas com feridas complexas crônicas. Rev Fund Care Online. 2018;10910;9-16. doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018>. v.10i1.9-16.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização. Úlceras crônicas. *Musa sapientum*. Capim-limão.

O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA

FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS*; JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA; LUCAS ADRIANO DOS SANTOS; SILVIA MARA TASSO; MARCOS MESQUITA FILHO; GERSON PIMENTA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Este projeto de Pesquisa é parte de um projeto amplo cuja proposta é estudar como é compreendido pelo usuário do SUS a garantia constitucional do Direito à Saúde. A Constituição Brasileira de 1988 é considerada uma lei cidadã pela sua preocupação das questões da cidadania. Dispõe que “Saúde é Direito de todos e dever do Estado”. O objetivo deste trabalho é conhecer de que maneira o usuário do Sistema Único de Saúde avalia e compreende o dever do Estado para com a Saúde e o direito da população. Para tanto foi realizada pesquisa do tipo qualitativa, observacional, transversal, individual, exploratória que utilizará como estratégia metodológica, o Discurso do Sujeito Coletivo, método que implica em recompor, com material dos discursos empíricos individuais, os discursos coletivos. Foram efetuadas entrevistas com trinta usuários de Atenção Secundária do SUS, em ambulatórios especializados e na internação geral do HCSL. Em análise dos resultados foi possível perceber muito claramente três aspectos importantes: a falta de informação da população a respeito do sistema de saúde e seus direitos constitucionais, a insatisfação com os serviços prestados, e a percepção do não cumprimento total do sistema de saúde com seus princípios doutrinários, estes sendo a Universalidade, Integralidade e Equidade.

REFERÊNCIAS

Cavaleiro AP, Gobo J, Luiz D. A encruzilhada política no Brasil: o tensionamento público-privado no SUS. *SER Social*, Brasília, jan.-jun./2016. 18 (38): 133-52.
Lefevre F, Lefevre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: EDUCS, 2003.
Mesquita Filho M. Uma abordagem bioética do Sistema Único de Saúde. *Revista Espaço Acadêmico (UEM)*, 2010. 10, 129-38,.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Secundária à Saúde. Direito à Saúde. Saúde Coletiva. Bioética. Políticas de Saúde.

SIGNIFICADO DE DOENÇAS GENÉTICAS E DO ACONSELHAMENTO DE FAMÍLIAS NA PERSPECTIVA DE PACIENTES E DE MÉDICOS

GABRIELA APARECIDA DE ASSIS*; DÊNIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A cada ano nascem mais crianças com distúrbios genéticos (DG) que acabam sendo tardiamente diagnosticados, quando são, as famílias não estão preparadas, o que faz o paciente ter menos qualidade de vida. Entretanto, o aconselhamento aos familiares acerca do desenvolvimento dessas patologias tem se mostrado um eficiente instrumento para auxiliar a busca por direitos. **OBJETIVOS:** Conhecer o significado de DG e aconselhamento genético para médicos e familiares dos portadores, buscando uma reflexão bioética desse conhecimento para a obtenção de direitos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo, exploratório e abordagem qualitativa. Foram entrevistados 19 médicos do HCSL, e 20 familiares de pacientes portadores de DG, ambos escolhidos na cidade de Pouso Alegre, que responderam a um instrumento para caracterização da amostra e outro semiestruturado relacionado ao conhecimento sobre aconselhamento aos familiares de portadores de DG. Foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo. **RESULTADOS:** Entre os médicos, a média de idade foi de 50,15 anos, com tempo de formação acadêmica média de 24,6 anos. Entre 20 familiares, a média foi de 40,05 anos. Em relação a escolaridade, 45% apresentavam ensino fundamental incompleto, sendo 70% mães. Para os familiares, as ICs mais frequentes, sobre o tema “conhecimento sobre a doença de seu familiar” foram: Pouco conhecimento, Causa genética/doença rara e Não sei. Em relação ao “significado de DG”, foram obtidas as ICs: Nato, no grupo de médicos, e Não sei, no grupo de familiares, e em ambos os grupos: Transmissão familiar e Alteração cromossômica e/ou no código genético. Já o tema “significado do aconselhamento para portadores de síndromes genéticas” predominaram as ICs para o grupo de médicos: É uma explicação sobre a condição do paciente; Exposição do risco para o paciente; Específico a especialidade; e Encaminhamento; já para o grupo de familiares: Não sei; É uma ajuda; e Conversa e/ou esclarecimento. Por fim, foram analisadas às ICs sobre o tema “quais são os direitos do paciente com DG” que foram: Iguais a todos; Não sei ou tenho Pouco conhecimento; para ambos os grupos. A IC: direitos sociais e benefícios junto ao governo, para o grupo de médicos, e para o grupo de familiares a IC: direitos apenas no papel. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível constatar que, as concepções a respeito do conceito de genética e/ou aconselhamento genético diferencia entre médicos e familiares, sendo que médicos não transmitem às informações necessárias a respeito da origem, prognóstico e tratamento das doenças, causando o desconhecimento e insegurança aos familiares. A respeito dos direitos aos pacientes portadores de DG, de forma inesperada, é possível constatar que há pouco distanciamento entre os grupos, revelando pouco ou nenhum conhecimento a respeito do assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica.
Guimarães, C. T. L; Coelho, G. O. The importance of genetic counseling at sickle cell anemia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(Supl. 1):1733-1740, 2010.
Iriart, J.A.B; et.al; From the search for diagnosis to treatment uncertainties: challenges of care

for rare genetic diseases in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(10):3637-3650, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Doenças genéticas. Aconselhamento familiar.

EVIDÊNCIAS SOBRE O TOQUE TERAPÊUTICO NA REDUÇÃO DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: REVISÃO INTEGRATIVA

GEOVANI CLEYSON DOS SANTOS*; JÉSSICA LUANDA LEMOS MELO; SANDRA MARINA DOS REIS; CAMILA MENDONÇA DE MORAES; PATRÍCIA SCOTINI FREITAS; NAMIE OKINO SAWADA

Universidade Federal de Alfenas – Unifal

Introdução: A preocupação com a estabilidade clínica do recém-nascido pré-termo, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em relação ao manejo da dor é um assunto no centro das discussões das equipes assistenciais de enfermagem. Frente a intervenções táteis dolorosas, a técnica do toque positivo tem a finalidade de evitar o estresse, seja ele agudo ou prolongado. **Objetivo:** Buscar e analisar as evidências disponíveis sobre o toque terapêutico na redução da dor nos recém-nascidos prematuros, nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de acordo com as etapas de Mendes et. al (2008). **Primeira etapa:** elaboração da pergunta, com base no acrônimo PICOT: Quais as evidências disponíveis na literatura científica sobre o toque terapêutico na redução da dor de recém-nascidos prematuros, nos últimos 10 anos? **Segunda etapa:** a amostragem ou a busca na literatura de estudos primários Pubmed, Scopus, Web of Science, Scielo. Utilizados os descritores controlados em português e inglês do DeCS e MESH: Toque terapêutico (therapeutic touch), recém-nascido prematuro (infant, premature), dor (pain) e manejo da dor (pain management). **Crerérios de inclusão:** artigos publicados entre os anos de 2010 a março de 2020, disponíveis em português, inglês e espanhol. A busca dos artigos foi pelo gerenciador de da web EndNote Basic. Para seleção lido o título e resumo, por 3 revisores de forma independente, através da plataforma Rayyan. **Terceira etapa:** extração das informações relevantes. **Quarta etapa:** consistiu em avaliar os estudos incluídos na revisão detalhadamente e o nível de evidência propostos por Melnyk & Fineout-Overhold. **Quinta etapa:** análise e síntese dos resultados dos estudos e a apresentação descritiva, divididos em categorias. **A sexta etapa:** apresentação da redação final. **Resultados:** Foram encontrados sete artigos, sendo seis quantitativos e um qualitativo, maioria estudo clinico randomizado, 57% realizada por enfermeiros, 29% no Brasil, o nível de evidência foi considerado alto nível II de intervenção/ tratamento em 86%. As categorias encontradas foram: Evidências do toque terapêutico na redução de dor em procedimentos dolorosos e Evidências do toque terapêutico no conforto dos recém-nascidos. **Conclusão:** O toque terapêutico é uma forma facilitadora do manejo da dor em recém-nascidos prematuros que deve ser utilizadas em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

REFERÊNCIAS

- MARCATTO, J. O. Ambiência na Unidade Neonatal. In: REGO, M.A.S. e cols. Programa de Qualificação de Assistência Perinatal do Estado de Minas Gerais: Módulo 3. Belo Horizonte: Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), n.6, p.70-79, 2014.
- MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & health care: A guide to best practice. 4rd edition. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, p.782, 2019.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, v.17, n.4, p.758-764, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Descritores: Toque terapêutico. Recém-nascido prematuro. Manejo da dor. Cuidados de Enfermagem.

A LUTA PELA VIDA E CIDADANIA DA POPULAÇÃO TRANSGÊNERA: UM ESTUDO SOBRE A REPRESENTATIVIDADE EM JOGOS ELETRÔNICOS

GIOVANNI SCARELLI DE SOUZA*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

A crescente indústria de jogos eletrônicos já é considerada um dos maiores veículos de entretenimento e consumo, e por meio de uma análise sistemática da literatura, buscou-se analisar os impactos da representação e visibilidade (e invisibilidade) da comunidade transgênera nesses meios a partir da leitura cronológica de quatro personagens transgêneros em jogos mais relevantes comercialmente desde 1989 até os dias atuais, a fim de observar os seguintes aspectos: como esse grupo é retratado? Para qual público esse material é destinado e qual o impacto disso? E os estereótipos construídos e reforçados, que culminam na hipótese de desumanização de pessoas transgêneras a partir desse veículo de entretenimento. O presente trabalho pretende incentivar a reprodução de realidades para que pessoas trans ocupem seus lugares na comunidade acadêmica e possam escrever, atuar e narrar suas histórias e se retratarem de forma digna, elevando o sentido de representatividade.

REFERÊNCIAS

- Unéus, D. e Christenson, E. (2017). Transgender in Games: A Comparative Study of Transgender Characters in Games. UPPSALA UNIVERSITET.
- Galdino, R. J. (2019). Jogue como uma garota: Mobilização de mulheres na construção da cena feminina no eSport brasileiro. Pontifícia Universidade Católica de Campinas.
- Bento, B. (2017). O que é transexualidade. Brasiliense.

PALAVRAS-CHAVE: Transgênero. Jogos Eletrônicos. Representatividade.

ANESTESIA LOCAL PARA SUTURAS DE LESÕES PROFUNDAS DE PELE

GUSTAVO JUNHO TOLEDO*; MATEUS GOMES POLO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A sutura é um procedimento cirúrgico que envolve a aplicação de técnicas rigorosas associadas ao uso dos equipamentos adequados para garantir a maior eficácia do procedimento enquanto tenta minimizar o desconforto para o paciente. Para que nesse procedimento seja logrado êxito, é imprescindível o uso de uma solução anestésica apropriada, que possua grande ação biológica e infiltração pouco dolorosa, sendo o padrão ouro da anestesia local atual o uso do Cloridrato de Lidocaína. Entretanto, por possuir menor toxicidade, associada à ação biológica mais potente e menor desconforto ao ser injetada, o Cloridrato de Articaina, anestésico ainda pouco explorado pela medicina brasileira, pode ser considerado como opção viável ao padrão ouro hoje adotado. **OBJETIVO:** Investigar o uso do Cloridrato de Articaina 4% + Epinefrina 1:100.000 como uma opção viável ao Cloridrato de Lidocaína 2% + Epinefrina 1:100.000, para anestesia local em procedimentos cirúrgicos de sutura como forma de reduzir o desconforto do paciente. **MÉTODO:** Serão selecionados para o estudo pacientes com lacerações nos membros superiores e inferiores e que necessitem de até cinco suturas para o fechamento total do ferimento. Avaliar-se-á a responsividade à dor do paciente em três momentos distintos do procedimento, sendo estes: após o paciente dar entrada no Pronto-Socorro, durante a aplicação da solução anestésica e logo após o término do procedimento. Será utilizada a Escala Qualitativa de Dor para tal. Utilizar-se-á o método de aplicação anestésico tal qual preconiza a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, visando garantir o máximo sucesso anestésico das ampolas injetadas. Para análise dos resultados será aplicado teste não paramétrico Mann-Whitney (utilizado quando se tem dois grupos independentes) para estudar se existe diferença entre as medianas dos grupos Lidocaína e Articaina. O nível de significância utilizado como critério de aceitação ou rejeição nos testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$).

REFERÊNCIAS

WERDEHAUSEN, Robert et al. Apoptosis induction by different local anaesthetics in a neuroblastoma cell line. *British journal of anaesthesia*, v. 103, n. 5, p. 711-718, 2019.
MEDEIROS, Aldo Cunha; ARAÚJO-FILHO, Irami; DE CARVALHO, Marília Daniela Ferreira. Fios de sutura. *Journal of Surgical and Clinical Research*, v. 7, n. 2, p. 74-86, 2017.
SGARABOTTO, Aline Rosés et al. Anestésicos locais e suas aplicações nas diferentes áreas da medicina. *Acta méd.(Porto Alegre)*, v. 34, p. [5]-[5], 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Articaina. Lidocaína. Sutura. Anestesia Local.

ALFA-BISABOLOL NO TRATAMENTO DE ONICOMICOSE

IASMIN SIÉCOLA SHEL VILLELA DUQUE*; MARIANA PAIVA GUIMARÃES E SILVA; LUÍSA NUNES DE FIGUEIREDO; ANA BEATRIZ ALKIMIM TEIXEIRA LOYOLA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Atualmente, com o avanço da transição epidemiológica nos países, cresce, concomitantemente, a morbimortalidade nesses locais. Assim, o número de pacientes com debilidade na sua saúde aumenta e, com isso, aumenta também os riscos de doenças fúngicas, que, no Brasil, possuem maior prevalência em função de se tratar de um país de clima equatorial úmido, favorável à proliferação de fungos. Diante disso, com o avanço da tecnologia na área da saúde, novos meios que visem promover uma solução para onicomicoses e, portanto, mais eficaz, são estudados. Dentre eles, propriedades de alimentos e plantas importantes para a área da saúde, tais como: a propriedade antibacteriana, antifúngica e anti-inflamatória, além de outras ações proporcionadas pelos alimentos e plantas são estudadas. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do óleo extraído da *Candeia* sp., o alfa-bisabolol, no tratamento de onicomicoses. **MÉTODO:** Estudo clínico, individual, analítico, interventivo, longitudinal, prospectivo. O óleo de composição de 100% de Alfa Bisabolol foi fornecido pela empresa Atina ativos naturais, sendo diluído em vaselina para maior facilidade e concentração adequada na administração, e foi preparado em Laboratório de Manipulação, na cidade de Pouso Alegre, MG, resultando num composto contendo Alfa Bisabolol a 10%. Amostra constituída por 17 voluntários, residentes em cidades pertencentes ao Sul de Minas, sendo analisadas 22 unhas comprometidas pela doença fúngica. Os pacientes foram orientados a aplicar uma gota do óleo manipulado, duas vezes ao dia, por um período de 8 semanas. Imagens das lesões foram requeridas semanalmente para um acompanhamento mais preciso do resultado. Para verificar a evolução do tratamento da onicomicose, as unhas foram avaliadas seguindo o SCORE Onychomycosis Severity Index(OSI). Análise estatística foi realizada através dos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. **RESULTADOS:** Com a análise dos dados, foi possível concluir que houve involução da lesão a partir da 3ª semana, SCORE 12 ($p=0,023$), sendo que os melhores resultados no tratamento foram encontrados a partir da 6ª semana, SCORE 11 ($p=0,000$). **CONCLUSÃO:** O óleo a base de Alfa Bisabolol 10% apresentou eficácia no tratamento e resolução da onicomicose.

REFERÊNCIAS

- ELLIS DH, MARLEY JE, WATSON AB & WILLIAMS TG. Significance of non-dermatophyte moulds and yeast in onychomycosis. *Dermatology* 1997; 194 (Suppl 1) : 40-42.
- PERCA S, RAMOS MJ, GARAU M, GONZALES A, NORIEGA AR, DEL PALACIO A. Prevalence and risk factors of tinea unguium and tinea pedis in the general population in Spain. *J Clin Microbiol* 2000 Sep; 38(9): 3226-30.
- TOSTI A, PIRACCINI BM, LORENZI S. Onychomycosis caused by nondermatophytic molds: clinical features and response to treatment of 59 cases. *J Am Acad Dermatol* 2000 Feb; 42(2 Pt 1): 217-24.

PALAVRAS-CHAVE: Ação fungicida. Onicomicose. *Candeia* sp.

FUNCIONALIDADE DO MEMBRO SUPERIOR APÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA DA MAMA

INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA*; IVANILDO ARCHANGELO JÚNIOR; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; MARIANA PEREIRA BORGES; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O tratamento do câncer de mama é primariamente cirúrgico, e em muitos casos é complementado por tratamentos adjuvantes. Esse tipo de tratamento pode ter consequências físicas para a paciente, como lesões musculares e dos nervos do plexo braquial, complicações cicatriciais, alterações de sensibilidade, fibroses, algias, linfedema, diminuição ou perda total de movimentos e amplitude articular, perda ou redução da capacidade funcional. Essas complicações têm impacto negativo na vida dessas mulheres (FONTES et al., 2019; ORTEGA et al., 2018). Este estudo teve por objetivo avaliar a funcionalidade do membro superior após o tratamento do câncer mamário, para identificar a prevalência de eventuais limitações. **METODOLOGIA:** Este é um estudo clínico transversal, observacional e analítico. Foram selecionadas 100 pacientes maiores de 18 anos, submetidas ao tratamento cirúrgico do câncer de mama há no mínimo um mês e no máximo dois anos, atendidas nos ambulatórios de Mastologia e Cirurgia Plástica / Reconstrução mamária do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos das pacientes, e em seguida foi aplicado, por entrevista, um instrumento validado para uso no Brasil, o questionário Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH) (ORFALE et al., 2005). O DASH avalia variados movimentos do membro superior que a mulher utiliza para desempenhar atividades do cotidiano, além de movimentos durante exercício físico e o trabalho que desempenha (ORFALE et al., 2005). A pontuação do DASH varia de 0% a 100%, em que 0% representa não realizar a atividade e 100% representa conseguir realizar plenamente. **RESULTADOS:** A idade das pacientes variou de 20 e 90 anos (56% das pacientes com 50 anos ou mais), e 31% foram submetidas à reconstrução mamária. A maioria das pacientes (52%) apresentava entre pouca e média dor; 21% não conseguiram realizar abdução e flexão de ombro; 54% apresentavam fraqueza muscular, dificultando o movimento, e 9% nenhuma ou mínima limitação. Além disso, 89% não tocavam nenhum instrumento ou praticavam atividade física, e parte delas (12%) pararam de trabalhar após a cirurgia oncológica. **CONCLUSÃO:** A cirurgia oncológica de mama diminuiu a funcionalidade do membro superior das pacientes.

REFERÊNCIAS

- FONTES, K.P.; VEIGA, D.F.; NALDONI, A.C.; SABINO-NETO, M.; FERREIRA, L.M. Physical activity, functional ability, and quality of life after breast cancer surgery. *J Plast Reconstr Aesthet Surg*. 2019 Mar;72(3):394-400.
- ORFALE, A.G.; ARAÚJO, P.M.P.; FERRAZ, M.B.; NATOUR, J. *Braz J Med Biol Res*. 2005 Feb, 38(2): 293-302.
- ORTEGA, C.C.F., VEIGA, D.F.; CAMARGO, K.; JULIANO, Y.; SABINO-NETO, M.; FERREIRA, L.M. Breast Reconstruction May Improve Work Ability and Productivity After Breast Cancer Surgery. *Ann Plast Surg*. 2018 Oct;81(4):398-401.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer mamário. Modalidades de Fisioterapia. Técnicas de Movimentos do Exercício. Dor.

COMPORTAMENTO DA CELULOSE BACTERIANA E DO POLITETRAFLUOROETILENO NA URINA

ISABELA BRAGA DA SILVA*; VOLNEY MARQUES PASSOS; FIORITA GONZALES LOPES MUNDIM; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA; TAYLOR BRANDÃO SCHNAIDER

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução e Objetivo: A modernização da urologia reconstrutiva envolveu, recentemente, a incorporação de procedimentos endoscópicos, laparoscópicos e robóticos. A experiência em técnicas de transferência de tecidos é essencial na reconstrução urológica, podendo o mesmo ser transferido como retalho ou enxerto. Os cirurgiões reconstrutivos procuram continuamente por um material biocompatível definitivo que, quando necessário, possa substituir segmentos do trato urinário em preferência a outros tecidos do próprio paciente. O objetivo desta pesquisa foi testar o comportamento da Celulose Bacteriana em comparação ao Politetrafluoroetileno, em diferentes tipos de urina.

Métodos: Fragmentos de Celulose Bacteriana e Politetrafluoroetileno foram incubados, imersos em urinas de pH diferentes e concentrações diferentes de solutos, por 30 dias; após este período, os materiais foram encaminhados ao Laboratório de Patologia para verificar a colonização e degradação e as urinas encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade do Vale do Sapucaí para realização de análise laboratorial rotineira. No estudo estatístico foram aplicados: Teste de Mann-Whitney (utilizado quando se tem dois grupos independentes) para estudar se existe diferença entre as medianas de duas populações; Teste de Kruskal-Wallis (utilizado quando se tem mais de dois grupos independentes) para estudar a variância entre as respostas com níveis categóricos; Teste de Wilcoxon (utilizado quando se tem dois grupos relacionados) para estudar se existe diferença entre as medianas de duas populações; Teste de Bonett (utilizado para comparar variância entre dois grupos) para estudar se existe diferença entre as variâncias de duas populações. O nível de significância utilizado como critério de aceitação ou rejeição nos testes estatísticos foi de 5% ($p < 0,05$).

Resultados: No presente estudo foi demonstrado que a Celulose Bacteriana apresentou maior variância no pH da urina, quando este era quatro, em comparação ao Politetrafluoroetileno; ambos os materiais não apresentaram biofilme, mesmo quando havia colonização da urina; a Celulose Bacteriana apresentou menor degradação durante o período de incubação, em comparação ao Politetrafluoroetileno.

Conclusões: A Celulose Bacteriana apresentou maior interferência no pH urinário, quando este era mais ácido e maior estabilidade do pH quando este era mais básico; resistiu a formação de biofilme, mesmo quando a urina apresentava flora bacteriana e menor degradação pela urina, de forma estatisticamente significativa, quando comparado ao Politetrafluoroetileno.

REFERÊNCIAS

Elsawy MM, de Mel A. Biofabrication and biomaterials for urinary tract reconstruction. *Research and Reports in Urology*. 2017, 9:79–92.

Rajwade JM, Paknikar KM, Kumbhar JV. Applications of bacterial cellulose and its composites in biomedicine. *Appl Microbiol Biotechnol*. 2015, 99:2491-511.

PALAVRAS-CHAVE: Próteses e Implantes. Trato Urinário. Bactérias. Materiais Biocompatíveis. Celulose. Gluconacetobacter.

ANÁLISE DA CONFIABILIDADE INTER E INTRAEXAMINADOR DO USO DE DISPOSITIVO ARDUÍNO PARA AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA DOS MÚSCULOS ABDUTORES DO OMBRO

ISABELLA VIEIRA GOMES*; BRUNA LEONEL CARLOS; KAUANY NASCIMENTO FAGUNDES;
RICARDO DA SILVA ALVES

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O dinamometria é um parâmetro biomecânico capaz de mensurar forças que agem sobre o corpo humano, dentre elas fazer mensurações precisas da força da musculatura esquelética, importante medida para a avaliação, bem como para uma conduta mais adequada a necessidade do paciente/cliente. Entretanto, esses dispositivos possuem um custo muito alto, dificultando o acesso a diversos profissionais que optam por usar escalas e testes subjetivos para realizar suas avaliações. Uma alternativa para solucionar esses problemas é o uso de um dispositivo Arduino, uma placa de prototipagem eletrônica, que juntamente com sensores de pressão, são capazes de realizar mensurações por meio de um programa de computador previamente desenvolvido. O objetivo do presente estudo é analisar a confiabilidade inter e intraexaminador do dispositivo Arduino para os músculos abdutores do ombro. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um estudo transversal, que irá analisar a confiabilidade do dispositivo Arduino. Este estudo encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univás (nº: 3.076.531). A amostra será composta por indivíduos com idade entre 18 e 30 anos. Para estimar o número de participantes será utilizado o software G*Power 3.1.7 (Franz Faul, Universität Kiel, Germany) por meio de um estudo piloto. Será avaliado a força isométrica máxima abdução do ombro, realizado pelo examinador 1 por meio do dispositivo Arduino. Após uma semana, o avaliador 1 repetirá as coletas da força muscular abdução de ombro. Após uma semana, o avaliador 2 será responsável por realizar os procedimentos de coleta e registros dos valores da força isométrica máxima do ombro. Assim, será realizada a análise de confiabilidade por meio do teste de correlação intraclass (ICC) Intraexaminador (ICC 1,1) e interexaminador (ICC 1,2). **Considerações Parciais:** Espera-se que por meio desta metodologia, o uso do dispositivo de avaliação de força muscular por meio da placa Arduino apresente excelentes resultados de confiabilidade.

REFERÊNCIAS

Bamaç, B., Çolak, T., Ozbek, A., Çolak, S., Cinel, Y. & Yenegin, O., 2008, 'Isokinetic performance in elite volleyball and basketball players', *Kinesiology* 40, 183–189.
Bernard, J. C.; Boudokhane, S.; Pujol, A. et al. Isokinetic trunk muscle performance in pre-teens and teens with and without back pain., v. 57, p. 38-54, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Dinamometria. Arduino. Células de carga.

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

ISABELLE SARPA*; FELIPE COSTA; GABRIELLE KAREN CARDOSO VILLENA; ISABELLA DE OLIVEIRA FADONI; MARIANE DE OLIVEIRADIOGO SCUSSEL; MARIA LUÍZA RENNÓ MOREIRA BALDASSARIS

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: O pleno funcionamento dos atributos da ESF e consequentemente da APS trazem ao serviço um fluxo de trabalho mais satisfatório. A avaliação de uma estratégia da magnitude da ESF é uma tarefa que exige a participação de diversas instituições e profissionais em um esforço coletivo, contínuo e perseverante. Por isso, levantou-se o interesse em utilizar um instrumento (PCATool-Brasil pela perspectiva dos profissionais) para avaliar esse serviço. **Objetivo:** O estudo buscou avaliar os profissionais da Equipe 15 da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da cidade de Pouso Alegre - Minas Gerais, com o intuito de detectar possíveis problemas que diminuem a efetividade da citada ESF e posterior desenvolvimento de ações para melhoria do serviço. **Material e métodos:** Para essa análise utilizou-se o instrumento de avaliação Primary Care Assessment Tool – PCA Tool, versão para profissionais. O instrumento avalia o grau de orientação da APS através de seus atributos: Acessibilidade, Longitudinalidade, Coordenação, Integralidade, Orientação Familiar e Comunitária. **Resultados:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, ficando todos os atributos com percentuais maiores que 60% e, portanto acima do ponto de corte estabelecido pelo instrumento PCA Tool – Brasil. Sendo o atributo melhor avaliado a Coordenação – Sistema de Informação, e o com menor avaliação, a Orientação Comunitária. **Conclusão:** Os resultados indicam, de forma geral, que a Equipe pesquisada contempla uma adequada orientação à APS, embora alguns indicadores ainda necessitam ser qualificados. O modelo encontrado tem como objetivo refletir e cooperar para a melhoria da coordenação dos serviços e da integralidade à atenção à saúde da população, a partir do reconhecimento de que o fortalecimento da APS se dá por meio do processo de verificação da qualidade dos serviços, e que o instrumento PCATool-Brasil é um contributo importante à atividade relacionada.

REFERÊNCIAS

Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco; 2002.

Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: Primary Care Assessment Tool PCATool – Brasil. Brasília; 2010.

Harzheim E, Oliveira MMC, Agostinho MR, Hauser L, Stein AT, Goncalves MR, et al. Validação do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde: PCATool-Brasil adultos. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 2013 [citado 2018 out. 02];8(29):274-84.

Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/829/588>

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Avaliação da Qualidade dos Cuidados de Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde. Profissional de Saúde.

OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ EM MULHERES INFÉRTEIS COM ENDOMETRIOSE PROFUNDA INFILTRATIVA E COMPROMETIMENTO INTESTINAL APÓS CIRURGIA DE RETOSSIGMOIDECTOMIA

ISADORA MUNIK OLIVEIRA FERREIRA*; FABIOLA SOARES MOREIRA CAMPOS; NÍCOLAS BIAGIONE TIBURZIO; ANTÔNIO MARCOS COLDIBELLI FRANCISCO; SILVANIA DE CÁSSIA VIEIRA ARCHANGELO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

OBJETIVO: Conhecer os resultados da reprodução pós-operatória de mulheres inférteis com endometriose profunda infiltrativa e envolvimento intestinal submetidas à retossigmoidectomia. **MÉTODO:** Estudo caso-controle realizado em um único centro, o serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), no setor de cirurgia ginecológica minimamente invasiva, no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2019. **RESULTADOS:** Um total de 32 pacientes foram identificadas, sendo comprovadamente inférteis com histórico de endometriose profunda infiltrativa (EPI) com envolvimento intestinal e submetidas à retossigmoidectomia. A idade das participantes variou entre 18 e 40 anos, com média de 33,14 anos. As pacientes passaram pela verificação do desejo de gravidez, após o procedimento cirúrgico, através de um questionário e por meio telefônico, sendo que 6 foram excluídas da pesquisa devido à perda de contato ao longo do tempo. Das 26 mulheres contatadas, 10 não tinham intenção de engravidar após o procedimento cirúrgico. Assim, 16 mulheres que possuíam o desejo de gravidez foram utilizadas como amostra final da pesquisa, sendo que: 5 (31,25%) após tentativas de gravidez espontâneas sem sucesso desistiram do processo, devido, em ordem de frequência, desmotivação com consequências pessoais e familiares e problemas financeiros após tentativas de fertilização in vitro (FIV); 3 (18,75%) após tentativas de gravidez espontânea sem sucesso alcançaram êxito por meio da FIV, sendo que uma destas utilizou a embriodoculação; 2 (12,5%) ainda tentam a gravidez espontânea, no entanto há mais de um ano, sendo então consideradas ainda inférteis apesar da retossigmoidectomia; e 6 (37,5%) pacientes obtiveram sucesso absoluto e engravidaram espontaneamente em média de 6,5 meses depois, entre 2011 e 2019, se tornando férteis após o procedimento cirúrgico ($p = 0,031$). As 32 (100%) pacientes, de acordo com a análise dos dados cirúrgicos encontrados, não apresentaram complicações pós-operatórias. Ademais, através da análise do questionário, foi possível avaliar os sintomas comuns e muitas vezes incapacitantes das pacientes com EPI e envolvimento intestinal, comparando-os antes e após a retossigmoidectomia (muito piores, piores, iguais, melhores e muito melhores). Os principais são dispareunia, dor pélvica e constipação. Das 26 mulheres, 6 (23,0%) pacientes relatam que estão apenas melhores, justificando o retorno do desconforto em alguns meses e 20 (77,0%) relatam que os sintomas são muito melhores, com resolução próxima a 100%.

CONCLUSÃO: O procedimento cirúrgico da retossigmoidectomia aumenta as chances de gravidez espontânea em pacientes inférteis com endometriose profunda infiltrativa e comprometimento intestinal, além de diminuir drasticamente os sintomas causados pela doença.

REFERÊNCIAS

De Ziegler D, Streuli MI, Borghese B, Bajouh O, Abrao M, Chapron C. Infertility and

endometriosis: a need for global management that optimizes the indications for surgery and ART. *Minerva Ginecol.* 2011;63(4):365‐373.

Imasogie DE, Agbonrofo PI, Momoh MI, Obaseki DE, Obahiagbon I, Azeke AT. Intestinal obstruction secondary to cecal endometriosis. *Niger J Clin Pract.* 2018;21(8):1081‐1085. doi:10.4103/njcp.njcp_29_18.

Angioni S, Cela V, Sedda F, et al. Focusing on surgery results in infertile patients with deep endometriosis. *Gynecol Endocrinol.* 2015;31(8):595‐598.

doi:10.3109/09513590.2015.1062868.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Infertilidade. Retossigmoidectomia. Gravidez.

O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE DE ACORDO COM OS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA

JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA*; FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS; LUCAS ADRIANO DOS SANTOS; MARCOS MESQUITA FILHO; SILVIA MARA TASSO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O ano de 1988 foi de extrema importância para a história social do Brasil, uma vez que se encerrou um período militar e se iniciou novamente um período republicano. Assim, para a consolidação desta mudança, neste ano foi aprovado um conjunto de leis que regem a sociedade brasileira até os dias atuais, a intitulada Constituição Cidadã. E pela primeira vez, a Carta Magna dedicou uma de suas seções exclusivamente para a saúde, evidenciando que a “Saúde é direito de todos e dever do Estado”. Para tal, a fim de cumprir esta obrigação e de modo a institucionalizar o setor da saúde, foi criado o Sistema Único de Saúde, instrumento governamental regulamentado pela Lei 8.080, que dispõem a organização e funcionamento do SUS em princípios, sendo eles: doutrinários e organizativos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo conhecer de que maneira o usuário do serviço de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde avalia e compreende o dever do Estado para com a Saúde e o direito da população. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo quali-quantitativo do tipo exploratório, individual, descritivo, observacional e transversal, cujo cenário foram os serviços de Urgência e Emergência do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre - MG. A amostra, por conveniência, foi composta por 30 sujeitos de ambos os sexos, residentes no município de Pouso Alegre, maiores de 18 anos e que manifestaram concordância com a participação no estudo. Para realização da pesquisa foi utilizado um instrumento com questões fechadas para coleta de dados sociodemográficos, caracterizando a amostra. Além disso, por meio de um questionário contendo 02 questões dissertativas cujas respostas foram analisadas utilizando-se o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), obteve-se um discurso síntese de todos os entrevistados. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Dentre os resultados analisados, aqueles que caracterizaram a amostra socioeconomicamente são: sexo masculino (63,30%), de cor branca (60,00%), residentes em zona urbana (93,30%), católicos (56,67%), na faixa etária de 18 a 30 anos (40,00%), não tabagistas (86,67%) e não etilistas (60%). Acrescenta-se que a ampla maioria dos entrevistados disse que o Estado possui algum dever para com a saúde (96,67%), sendo que este deve ser estendido a todos os cidadãos (93,33%), porém está sendo cumprido apenas parcialmente (66,67%). Além disso, ao serem questionados sobre qual dever o Estado possui para com a saúde da população, eles disseram que esperam por um atendimento integral (30,00%), universal (23,30%) e com agilidade (20,00%). Por fim, a época, expressaram grande insatisfação acerca da administração governamental relacionada ao setor de saúde (70,00%) e atribuíram tal percepção a indiferença do Estado, ausência de médicos e corrupção. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto pode-se concluir que de acordo com os próprios usuários do Sistema Único de Saúde, este não cumpre com seus deveres e ações para reverter esta realidade devem ser tomadas.

REFERÊNCIAS

-Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Título VIII – Da Ordem Social – Seção II: Da saúde. In: CAMPOS, F. E.; OLIVEIRA JR, M; TONON, L. M. Legislação básica do SUS. Cadernos

de Saúde 3, Belo Horizonte, COOPMED, p. 223-224, 1998.

-Cavaleiro AP, Gobo J, Luiz D. A encruzilhada política no Brasil: o tensionamento público privado no SUS. SER Social, Brasília, jan.-jun./2016. 18 (38): 133-52.

-Lefevre F, Lefevre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à saúde. Saúde Coletiva. Bioética. Políticas Públicas.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FITOTERÁPICOS

JOÃO VITOR PINESSO GALHARDO*; JOÃO VICTOR BRAGA MENDES; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A fitoterapia é o uso de medicamentos à base de plantas que remonta a 1600 aC. O advento dos compostos farmacológicos sintetizados, suplantou o uso de plantas na medicina. A resistência microbiana compõe as problemáticas da atualidade e fomenta a pesquisa por novos fármacos que auxiliem no controle e/ou combate às infecções. A casca da banana verde apresenta efeitos terapêuticos e anti-inflamatórios, através de seus fatores ativos, flavonoides e taninos. Muitas cepas são sensíveis aos taninos, inclusive o *S. aureus*, microrganismo comumente encontrado na pele. Os taninos atuam como fungicidas e antibacteriano. O Capim Cidrão possui comprovada ação antimicrobiana. A Melaleuca é relacionada à ação antimicrobiana e antifúngica. O Jambu, planta típica da região amazônica e muito utilizado na culinária local, além de provocar leve dormência na cavidade oral, é importante fonte de ferro. **OBJETIVO:** Desenvolver ágar a base de extratos da casca de Banana Verde in natura e desidratada, Capim Cidrão, Melaleuca e Jambu e avaliar a ação antimicrobiana in vitro, à coleção de microrganismos norte americana ATCC – American Type Culture Collection. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado com produtos base: cascas da Banana Verde (*Musa sapiens*) desidratadas e in natura, folhas do Capim Cidrão (*Cymbopogon citratus*), folhas da Melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) e flores do Jambu (*Acmella oleracea*). Após lavagem e autoclavagem por cocção, obteve-se o extrato. Placas de ágar Mueller Hinton, foram preparadas. Substituiu-se a água destilada pelos extratos. Realizou-se testes de difusão em ágar. **RESULTADOS:** O decoco de Memaleuca apresentou ação antibacteriana de 100% perante às cepas testadas. Além disso, apresentou discreta ação antifúngica para *C. albicans* e um favorecimento para o crescimento de *C. parapsilosis*. Ao analisar a ação antimicrobiana dos decocos de casca de banana verde desidratada e da flor do Jambu, os resultados não foram satisfatórios. Analisando os resultados obtidos a partir do extrato da casca de banana verde in natura, nenhuma população de bactéria cresceu nesse meio de cultura, ao passo que, nas placas controles, compostas de ágar Muller-Hinton, houve crescimento expressivo dessas populações de microrganismos. Entretanto, não houve ação antifúngica relevante para a *C. albicans* e *C. parapsilosis*. **CONCLUSÃO:** O decoco de Melaleuca e o da casca da banana verde in natura apresentaram capacidade de inibir em 100% o crescimento bacteriano de *S. aureus* e *E. coli*. Contudo, não foi capaz de inibir as cepas fúngicas de *C. albicans* e *C. parapsilosis*. Os demais decocos apresentaram ora pequena inibição, ora influência positiva, no crescimento dos microrganismos testados.

REFERÊNCIAS

- SIDDIQUE, S.; NAWAZ, S.; MUHAMMAD,,; Phytochemical screening and invitro evaluation of pharmacological activities of peels of *Musa sapientum* and *Carica papaya* fruit, Natural Product Research. Natural Product Research. VOL. 32, NO. 11, 1333–1336. 2018
- NEVES, D.A. Avaliação do efeito do cozimento na composição química, capacidade antioxidante e atividade antimicrobiana do jambu (*Acmella oleracea*). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas. 2018.
- ALVES, H.; MACHADO, M.T.; NORONHA, A.M.N.W. Análise quantitativa do processo de reparo

em cicatriz cirúrgica de ratos tratados com extrato de Musa Sapientum, Aloe vera, colagenase e Placebo. Revista Ciências em Saúde v1, n2 jul 2011

PALAVRAS-CHAVE: Banana. Cidrão. Antimicrobianos. Fitoterápicos. Melaleuca.

MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO DISPENSADOS EM AMBULATÓRIO OCUPACIONAL DE UMA EMPRESA

JOSIANE ALINE RIBEIRO DE CARVALHO*; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Avaliar as dificuldades que agravam a saúde dos colaboradores em uma empresa é fundamental para o bem-estar dos funcionários e para a garantia de lucros para a mesma, tendo em vista que uma pessoa consegue ser mais efetiva em suas atividades quando está em boas condições físicas e psicológicas. Por essa razão, o acompanhamento e oferta de assistência médica aos funcionários são de suma importância no ambiente fabril (CHIAVENATO, 2010). Os medicamentos isentos de prescrição (MIP) são geralmente dispensados no ambulatório ocupacional, visando proporcionar alívio para sintomas leves, que podem surgir por situações vivenciadas no cotidiano dentro das empresas, seja por condições de segurança e ergonomia ou por estresses (BUSANELLO et al, 2017). **OBJETIVO:** identificar MIP requeridos no ambulatório ocupacional de uma empresa e se a procura tem relação com condições e ambiente de trabalho. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento dos MIP dispensados no ambulatório ocupacional na empresa Apitiv, multinacional de sistema de distribuição e cabos para veículos leves, pesados e máquinas, em Paraisópolis – MG, no período de setembro a dezembro de 2019, utilizando um formulário preenchido pelo próprio funcionário no momento da dispensação do medicamento. **RESULTADOS:** Foi observado que dos 1344 funcionários da empresa, 34% fizeram solicitação de MIP no ambulatório ocupacional da empresa Apitiv em um período de 4 meses. Desses, foram selecionados 100 formulários para análise, sendo que a maioria dos participantes era do sexo masculino (66%), na faixa etária de 18 a 28 anos de idade (42%) e, também, a maioria (91%) não relatou doença crônica. Somente 15% dos participantes da pesquisa relacionaram a causa da procura do MIP à sua função exercida na empresa e os MIP mais solicitados foram analgésicos (34%), principalmente para dores de cabeça, seguido por relaxante muscular (18%). **CONCLUSÃO:** O presente estudo identificou que, apesar de atividades realizadas na empresa serem motivos de poucas solicitações de MIP no ambulatório ocupacional, os analgésicos são os MIP mais solicitados, revelando assim que ainda há necessidade de avaliação de potenciais ambientes de trabalho desconfortáveis para os funcionários.

REFERÊNCIAS

BUSANELLO, C.; GOMES, E.; GALINA, K, J.; JUNIOR, J, S, G.; PROVASI, M.; HASHIMOTO, M, S, M.; HOFFOMANN, R, A, G. Farmácia com manipulação. Guia da Profissão farmacêutica. 1ª ed. Paraná: CRF-PR. 2017.
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos isentos de prescrição. Dispensação. Assistência ambulatorial. Saúde ocupacional. Empresas.

ANTIBIOTICOPROFILAXIA EM DOSE ÚNICA OU POR 24 HORAS EM MAMOPLASTIAS REDUTORAS: ESTUDO PILOTO

JOSIANE ALVES OLIVEIRA DOS REIS*; EDGAR DA SILVA GARCIA; EVELYNE BORGES DE MATTOS ANDRADE; JOSÉ WILSON MOREIRA FILHO; JOEL VEIGA FILHO; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Embora muitas cirurgias plásticas utilizem antibióticos para prevenir infecções após mamoplastia redutora, faltam evidências para padronizar o seu uso (SAJID et al., 2012). O presente estudo faz parte de uma linha de pesquisa sobre uso de antibióticos em diferentes cirurgias plásticas mamárias. Há 10 anos Veiga Filho et al. demonstraram diferença significativa nas taxas de infecção do sítio cirúrgico (ISC) quando se utiliza antibioticoprofilaxia em mamoplastias redutoras, comparado ao uso de nenhum antibiótico (VEIGA FILHO et al., 2010). Recentemente, a equipe do presente estudo publicou outro ensaio clínico em que pacientes receberam antibiótico intravenoso na indução anestésica e por 24h. Na alta hospitalar, foram randomicamente alocadas para um grupo que recebeu prescrição de antibióticos por sete dias ou para um grupo placebo, que recebeu antibiótico apenas pelas 24h da internação, e não houve diferença significativa entre os grupos, indicando que não há necessidade de manter antibiótico além de 24h (GARCIA et al., 2020). Entretanto, como todas as participantes, nos dois grupos, receberam antibiótico por 24h, não ficou esclarecido se apenas uma dose pré-operatória seria suficiente. Este estudo piloto tem por objetivo comparar a antibioticoprofilaxia em dose única ou mantida por 24h em mamoplastias redutoras. **METODOLOGIA:** Este é um estudo piloto relativo a um ensaio clínico randomizado com dois grupos paralelos. Foram selecionadas 60 mulheres com mamoplastia redutora já agendada. As pacientes foram randomicamente alocadas para o grupo A, que recebeu antibiótico apenas na indução anestésica, ou para o grupo B, que recebeu antibiótico na indução anestésica e por 24h, durante sua internação hospitalar. Nenhum dos grupos recebeu antibióticos após a alta hospitalar. O estudo é triplo cego (nem as pacientes, nem a equipe cirúrgica e nem quem avalia o desfecho primário conhecem a alocação nos grupos). O desfecho primário é infecção do sítio cirúrgico. Para avaliação da ocorrência de infecção do sítio cirúrgico foram utilizados os critérios e definições do Centers for Disease Control and Prevention (CDC). As pacientes foram avaliadas semanalmente, por 30 dias, por um cirurgião que não conhecia a alocação nos grupos. **RESULTADOS:** A idade média das 60 pacientes foi de 36 anos, o índice de massa corporal médio de 25,4 Kg/m² e o peso médio de tecido mamário ressecado de 529,8g. Das 60 pacientes, três apresentaram infecção, todas classificadas como incisional superficial segundo os critérios do CDC e diagnosticadas na segunda semana de pós-operatório. Como o sigilo de alocação só será quebrado após o estudo completo (n=146), não é possível saber a qual grupo as pacientes pertencem. Imediatamente após o diagnóstico de infecção foi instituída antibioticoterapia com Ciprofloxacino, e as três pacientes apresentaram boa evolução, com remissão dos sintomas. **CONCLUSÃO:** A taxa global de infecção, até o momento, é de 5% (3/60 pacientes).

REFERÊNCIAS

Garcia ES, Veiga DF, Veiga-Filho J, Cabral IV, Pinto NLL, Novo NF, Sabino-Neto M, Ferreira LM. Postoperative antibiotic prophylaxis in reduction mammoplasty: a randomized controlled trial. *Plast Reconstr Surg*. 2020 Mar 16. doi: 10.1097/PRS.0000000000006809. [Epub ahead of print]

Sajid MS, Hutson K, Akhter N, Kalra L, Rapisarda IF, Bonomi R. An Updated Meta-Analysis on the Effectiveness of Preoperative Prophylactic Antibiotics in Patients Undergoing Breast Surgical Procedures. *Breast J.* 2012;18:312-317.

Veiga-Filho J, Veiga DF, Sabino-Neto M, Amorim MC, Novo NF, Ferreira LM. The role of antibiotics in reduction mammoplasty. *Ann Plast Surg.* 2010;65:144-146.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica. Mamoplastia. Antibióticos. Antibioticoprofilaxia. Infecção de ferida pós-operatória.

ADEQUAÇÃO DE MÉTODO PARA ANÁLISE HISTOLÓGICA DE CIMENTO PBS® CIMMO VERSUS POLIMETILMETACRILATO (PMMA) NA REPARAÇÃO DE FALHAS ÓSSEAS EM RATOS

JOYCE DA SILVA BALBINO*; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO; RODRIGO MACHADO PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A realização de cirurgias ortopédicas para a instalação de próteses apresenta um importante efeito posterior, a neoformação óssea envolvendo o implante (CHANRLEY, 1960). O uso de polimetilmetacrilato (PMMA) é considerado de primeira escolha, porém apresenta efeitos tóxicos (BRATT & HATHWAY, 1997). Já o cimento Portland aditivado apresenta alta resistência e biocompatibilidade. Foi então desenvolvido um produto com a mesma base dos cimentos bioativos endodônticos, com acréscimos de aditivos, o PBS® CIMMO (BOCZAR et al., 2018). **OBJETIVO:** Promover a padronização do método de processamento e análise histológica findando comparar experimentalmente os efeitos do PMMA e do PBS® em implantes ortopédicos. **METODOLOGIA:** Foram realizadas falhas ósseas nos fêmures de 30 ratos para inserção de dispositivos metálicos simulando próteses juntamente com cimento PBS® e PMMA. Após a experimentação, as peças ósseas foram fixadas em formol a 10% em tampão fosfato pH 7,2, prosseguindo para a descalcificação em EDTA 20%. Desta forma, o dispositivo metálico fixado com PBS® foi removido. Seguiu-se o processamento histológico como de rotina. Por imersão em xilol, os metais fixados em PMMA foram retirados. As peças foram incluídas em parafina, seccionadas em micrótomo rotativo a 4µm. Os cortes foram aderidos às lâminas com albumina de Mayer e corados em hematoxilina-eosina. As lâminas foram analisadas por microscopia óptica. **RESULTADOS:** Os aspectos estruturais dos tecidos e das células foram bem preservados. Nas falhas preenchidas com PBS® foi possível observar a presença de tecido conjuntivo junto aos resíduos do cimento. O PMMA não foi observado, embora houvesse grande presença de células inflamatórias nas falhas em que foi empregado. **CONCLUSÃO:** A avaliação microscópica demonstrou a atividade cicatricial em meio ao cimento e a atividade inflamatória em meio ao polímero. Desta maneira, a adequação da técnica histológica mostrou-se eficiente para a avaliação de falhas ósseas preenchidas com cimento PBS® CIMMO e PMMA.

REFERÊNCIAS

BOCZAR RML, SILVA SR, ALVES LO, ZOTARELLI FILHO IJ, SILVA NETO JD. Single Element In Obturation With Endodontic Retreatment With PBS® CIMMO Cement In Alveolar Tooth Abscess - Case Report. WULFENIA 2018 Feb;25(2) 119-128.
BRATT H, HATHWAY . Fate of methyl methacrylate in rats. Br J Cancer 1977;36:114–9. doi:10.1038/bjc.1977.161.
CHARNJEY J. Surgery of the hip joint. Present and Future developments. Br Med J 1960;6. doi:10.1016/0268-0890(89)90049-2.

PALAVRAS-CHAVE: Ortopedia. Prótese. PBS® CIMMO. PMMA. Histotecnologia.

CAPACIDADE FUNCIONAL NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES AVANÇADAS DA VIDA DIÁRIA ENTRE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

JOYCE EVELYN DE OLIVEIRA*; LAÍS MARIANO NEVES; JOSÉ VITOR DA SILVA; MARIA TERESA DE JESUS PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

As atividades avançadas da vida diária (AAVD) envolvem tarefas relacionadas ao desempenho de funções sociais como: atividades sociais, atividades físicas, atividades de lazer, atividades comunitárias, atividades religiosas e trabalho. O termo AAVDs foi introduzido na literatura gerontológica por Rubenstein et al., em 1989, com o objetivo de fazer referência à determinada classe ou categoria de atividades da vida diária referente à participação e envolvimento social, sobrepondo aquelas relacionadas com a solução de problemas práticos no ambiente próximo, ou sejam, atividades de autocuidado e de sobrevivência. Os objetivos do presente estudo serão: Identificar as características sociodemográficas e de saúde de pessoas idosas hospitalizadas; Avaliar as atividades avançadas da vida diária; Relacionar as atividades avançadas da vida diária com as variáveis sociodemográficas. O presente estudo é de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal. Coleta de dados realizada com pessoas idosas, com 70 anos ou mais de idade, de ambos os sexos e que estejam hospitalizadas na cidade de Pouso Alegre, MG. As pessoas idosas serão localizadas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Os instrumentos selecionados para a presente investigação serão os seguintes: 1-Questionário de avaliação mental: foi proposto por KHAN (1960). 2 - Instrumento de caracterização dos fatores condicionantes básicos de pessoas idosas (ICFCBPIs): elaborado pelo autor deste estudo que se baseou na Teoria de Enfermagem do Déficit de autocuidado de Orem (2006), 3 – Escala de Ações de Autocuidado com Enfoque nas Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVD): a sua elaboração foi fundamentada na Teoria de Enfermagem do Déficit do autocuidado de Orem, especificamente nos conceitos de capacidades e ações de autocuidado. No presente estudo serão considerados os aspectos éticos de acordo com a Resolução 466/12, de 12/12/12, representados pela autonomia, respeitando-se a livre decisão da pessoa idosa convidada para participar da pesquisa de aceitar ou não o convite. A pessoa idosa ao ser convidada e aceitar a participação da pesquisa, antes do início da entrevista, deverá ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Finalmente, ao pesquisador cabe o respeito aos valores pessoais, às decisões e aos aspectos culturais de cada participante do estudo. A ética da pesquisa vai além dos aspectos legais, da própria pesquisa, dos seus resultados, e do interesse do investigador. O participante não é um meio, mas a essência no desenvolvimento de uma investigação. O projeto está aprovado pelo CEP da UNIVAS, conforme Parecer Consubstanciado nº 2.734.851 e CAAE: 91027218.6.0000.5102, retomando-se que o presente trabalho derivou-se da tese de pós-doutorado da qual se focará apenas as atividades avançadas da vida diária.

REFERÊNCIAS

DIAS, E.G; DUARTE, Y.A.O; ALMEIDA, M.H.M; et al. As Atividades avançadas de vida diária como componente da avaliação funcional do idoso. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 25, n. 3, p. 225-232, 2014.
MELO, Denise Mendonça de. Fragilidade, desempenho de atividades avançadas de vida diária e saúde percebida em idosos atendidos em ambulatório de geriatria. 2009. 71 f. Dissertação

(Mestrado) - Curso de Mestrado em Gerontologia, Unicamp, Campinas, 2009.

OLIVEIRA, E.M.; SILVA, H.S.; LOPES, A.; et al. Atividades Avançadas de Vida Diária (AAVD) e desempenho cognitivo em idosos. Psico-USF. Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 109-120, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidade funcional. Idoso. Abordagem quantitativa.

MULTISSENSOR PARA EXAME NEUROLÓGICO PERIFÉRICO EM DIABÉTICOS

JULIANA FARIA DE OLIVEIRA*; BRUNO TAVARES VALE; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Polineuropatia periférica é uma das complicações crônicas do diabetes mellitus e é responsável pela maior parte das amputações de membros inferiores. O exame dos pés é importante na prevenção desta complicação e deve ser realizado através do uso de quatro instrumentos independentes. Para profissionais de saúde esta prática demanda tempo e infraestrutura, o que muitas vezes negligencia a sua realização. Uma alternativa a esta questão seria a realização destes exames usando um único aparelho. **OBJETIVO:** Construir, realizar estudo piloto e registrar pedido de patente de um multissensor para exame neurológico periférico em diabéticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma produção científico-tecnológica, realizada de acordo com as fases: I) Revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando os descritores neuropatias diabéticas (diabetic neuropathies), exame neurológico (neurologic examination), técnicas e procedimentos diagnósticos (diagnostic techniques and procedures); patentes (patent), inovação tecnológica (inventions); II) Desenho industrial do multissensor; III) Solicitação da busca de anterioridade ao Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade do Vale do Sapucaí; IV) Construção do multissensor; V) Estudo piloto; VI) Pedido de registro de patente ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Para a fase V foi realizado um estudo do tipo teste diagnóstico, com 30 pacientes diabéticos tipo 1 e 2, de ambos os sexos, atendidos na Unidade de Atenção Primária à Saúde do Bairro São João, em Pouso Alegre, MG. Esta etapa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVAS através do CAAE 91923018.8.0000.5102. Os pacientes foram submetidos, simultaneamente, aos exames com o multissensor e convencionais e estes foram comparados entre si (estesiômetro, que avalia a sensibilidade protetora; diapasão 128Hz, que avalia sensibilidade vibratória; martelo de reflexos, que avalia a sensibilidade reflexa e tubos de vidros com água quente e fria, que avaliam a sensibilidade térmica). Os resultados dos tempos de exames foram expressos através de média±desvio padrão. Foi utilizado o Teste de Student para a comparação; $p < 0,05$. Para a análise estatística utilizou-se o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **RESULTADOS:** O multissensor foi construído em aço inoxidável e vidro, tem 22 cm de comprimento e peso aproximado de 300 gramas. É constituído por 4 partes, conectadas entre si, para avaliação das sensibilidades reflexa, vibratória, tátil e térmica. O tempo de exame com o multissensor foi inferior aos exames convencionais ($1,5 \pm 0,3$ vs $5,2 \pm 0,3$; $p < 0,0001$). O pedido de patente foi feito ao INPI sob protocolo nº 29409161900959509 (Processo: NR 10 2019 012541 1). **CONCLUSÃO:** O multissensor para exame neurológico periférico em diabéticos foi construído, o teste piloto em pacientes mostrou que o tempo deste foi inferior ao dos exames convencionais, e foi realizado o registro de pedido de patente.

REFERÊNCIAS

- Pop-Busui R, Boulton AJ, Feldman EL, Bril V, Freeman R, Malik RA et al. Diabetic neuropathy: a position statement by the American Diabetes Association. *Diabetes Care*. 2017;40(1):136-54.
- Truini A, Cruccu G. How diagnostic tests help to disentangle the mechanisms underlying neuropathic pain symptoms in painful neuropathies. *Pain*. 2016;157(Suppl 1):S53-9.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropatias diabéticas. Exame neurológico. Técnicas e procedimentos diagnósticos. Patentes. Inovação tecnológica.

QUALIDADE DO SERVIÇO DE MASTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

LARISSA JANUÁRIO SALGADO*; MÁRCIO LOPES FARIA; MARCUS VINÍCIUS SILVA; RENATA BITES AMORIM; IVANILDO ARCHANGELO JÚNIOR; DANIELA FRANCESCATO VEIGA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Devido a crescente incidência do câncer de mama no Brasil e no mundo, é essencial estabelecer estratégias que permitam melhorar o atendimento ao número crescente de mulheres com essa doença, que é a segunda neoplasia mais frequente entre mulheres, ficando atrás apenas dos carcinomas de pele. Com o aumento do número de casos, aumenta também a demanda pelo Serviço de Mastologia, e torna-se necessário estabelecer estratégias para o aprimoramento do Serviço. Esse estudo teve por objetivo avaliar a qualidade do Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), hospital universitário da Universidade do Vale do Sapucaí. **METODOLOGIA:** A amostragem foi por conveniência; foram incluídas todas as pacientes atendidas nos ambulatórios de Mastologia do HCSL em um período de um ano que aceitaram participar do estudo. Foram incluídas mulheres maiores de 18 anos, que tinham sido submetidas ao tratamento cirúrgico do câncer de mama no HCSL há no mínimo um e no máximo 24 meses. A essas pacientes, foi aplicada a Escala da Qualidade de Serviços de Saúde, instrumento validado para uso no Brasil (ROCHA et al., 2013), que é composta por 73 itens, com valores numéricos que variam de 1 a 7 (correspondendo a graus que variam de discordo totalmente, passando por indiferente até concordo totalmente). São atribuídos escores, que resultam em uma nota percentual. Os itens são divididos em três grupos. O primeiro avalia a qualidade atribuída ao serviço; satisfação com o serviço; e as intenções comportamentais (lealdade). O segundo a qualidade das relações interpessoais; qualidade técnica; qualidade do ambiente; e qualidade administrativa. O terceiro abrange nove subdimensões: interação; relacionamento; resultado; qualificação; ambiente; estética e funcionalidade; pontualidade; operação; e apoio (ROCHA et al., 2013; DAGGER et al., 2007). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADO:** A casuística foi de 69 respondentes. A nota média do primeiro grupo foi de 97,43%; a média do segundo grupo foi de 96,57%; e a do terceiro grupo foi de 92,95%. **CONCLUSÃO:** A nota média geral obtida pelo Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio foi 94,78%.

REFERÊNCIAS

Dagger TS, Sweeney JC, Johnson LW. A Hierarchical Model of Health Service Quality. J Serv Res. 2007 Nov;10(2):123-42.
Rocha et al.: Health service quality scale: Brazilian Portuguese translation, reliability and validity. BMC Health Services Research 2013 13:24.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer mamário. Satisfação do paciente. Avaliação da qualidade dos cuidados de saúde.

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E RESPOSTA AO MISOPROSTOL EM INDUÇÃO DE PARTO

LAURA COSTANTI BOTAN*; LYLIANA COUTINHO RESENDE BARBOSA; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: O sobrepeso e obesidade em gestantes possuem grandes reflexos na gravidez e parto e é considerada uma das causas da impossibilidade da realização do parto natural (GONÇALVES et al 2012). O misoprostol, prostaglandina E1 analógico, é um fármaco bastante utilizado em obstetrícia para indução de parto natural. Tem ação útero-tônica e amolecimento de colo uterino e leva à menor uso de analgesia peridural (HILL, et al, 2017). **OBJETIVO:** Analisar o perfil corporal de gestantes que utilizaram Misoprostol para indução do parto, relacionando seu estado nutricional na gestação com a resposta ao medicamento. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) de Pouso Alegre-MG, utilizando dados de prontuários de gestantes atendidas durante o período de março a junho de 2019 e que utilizaram Misoprostol. As informações coletadas incluíram dados da paciente como: idade, peso, altura; informações sobre o parto: tipo de parto, idade gestacional (IG) e peso do recém nascido (RN); informações sobre o uso de Misoprostol: via de administração, dose e quantidade administrada, resposta ao fármaco (avaliada pelo tipo de parto). As informações coletadas foram relacionadas ao estado nutricional das pacientes, obtidos com o índice de massa corporal (IMC) e a Curva de Atalah, que as classificou como: baixo peso, peso adequado, sobrepeso e obesidade (ATALAH, et al, 1997). **RESULTADOS:** Foram analisados dados de 56 grávidas. A maioria delas tinha entre 20 e 25 anos de idade, IG entre 37 e 40 semanas e RN com peso acima de 3kg. Além disso, observou-se que a maior porcentagem das grávidas acima de 35 anos era do grupo sobrepeso e, entre as que tinham IG acima de 40 semanas, a maioria era obesa. Em relação à resposta o misoprostol, foi encontrado que a maioria das participantes teve boa resposta e utilizou dose única de 25mcg do mesmo. A maioria que respondeu bem ao fármaco foi classificada como peso adequado, enquanto que as que responderam pior ao misoprostol foram as obesas. As que necessitaram das maiores doses do fármaco, 5 e 6 doses, eram, em sua maioria, de sobrepeso e obesas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estado nutricional da gestante influencia na resposta ao misoprostol, sendo que o aumento do IMC contribui negativamente para a resposta a esse fármaco e consequentemente reduz a chance de parto natural.

REFERÊNCIAS

- ATALAH. E; et al. Propuesta de un nuevo estándar de evaluación nutricional em embarazadas. Revista Médica de Chile 1997, 125, 1429-1436.
- GONÇALVES. CV, et al. Índice de massa corporal e ganho de peso gestacional como fatores preditores de complicações e do desfecho da gravidez. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia 2012, 34, 304-309.
- HILL. M, G, et al. Misoprostol in Addition to a Double-Balloon Catheter for Induction: A Double-Blind Randomized Controlled Trial. American Journal of Perinatology 2017, 35, 225-232.

PALAVRAS-CHAVE: Misoprostol. Gestantes. Índice de Massa Corporal.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DE MALALEUCA E CAPIM-CIDRÃO CONTRA FUSARIUM SP. ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA

LETÍCIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DA PAIVA; LITMANNE REZENDE BRANDÃO; MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA; ANGELICA ZANINELLI SCHREIBER; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: O fungo do gênero *Fusarium* é majoritariamente responsável pela incidência de micoses oculares. A decorrente ceratite fúngica apresenta difícil tratamento, devido à resistência à terapia medicamentosa tradicional. Novos métodos, com ênfase nos fitoterápicos, começaram a ser considerados, como o uso do óleo essencial de capim-cidrão (*Cymbopogon citratus*) e de melaleuca (*Melaleuca armillaris*) que demonstram bons resultados antifúngicos. Diante das potencialidades da *Melaleuca armillaris* e do *Cymbopogon citratus* é esperada a inibição do *Fusarium* sp. no combate à ceratite fúngica. **Objetivo:** avaliar in vitro a ação antimicrobiana de dois óleos essenciais à base de melaleuca e capim-cidrão, frente a isolados do *Fusarium* sp. **Métodos:** Estudo observacional analítico, transversal. Realizado no Laboratório de Pesquisas Básicas e no Laboratório de Fitoterapia da Univás. Foram utilizadas sete cepas de fungos gênero *Fusarium* sp. originadas da coleção de microrganismos do Laboratório de Patologia Clínica da Unicamp, isoladas da cavidade ocular de pacientes com ceratite fúngica. Após adequada reativação de *Fusarium* sp., foram realizados testes de suscetibilidade frente ao óleo essencial de melaleuca e de capim-cidrão pela técnica de difusão em ágar e de microdiluição em caldo. **Resultados:** Houve inibição do crescimento do fungo frente aos óleos. Os testes de difusão em ágar apresentaram halos de inibição em todas as placas, com variação de 8 mm a 90 mm (melaleuca) e de 28 mm a 90 mm (capim-cidrão). As concentrações inibitórias e fungicidas mínimas da melaleuca e do capim-cidrão foram determinadas no teste de microdiluição em caldo. **Conclusão:** Ambos os óleos inibiram o *Fusarium* sp., tanto no teste de difusão em ágar, quanto no teste de microdiluição em caldo. Entretanto, os melhores resultados obtidos foram provenientes, em sua quase totalidade, do óleo de capim-cidrão. Assim, suas potencialidades antifúngicas indicam uma possibilidade de tratamento fitoterápico para a ceratite fúngica.

REFERÊNCIAS

- Lima IO, Oliveira RAG, Lima EO, Farias NMP, Souza EL. Atividade antifúngica de óleos essenciais sobre espécies de *Candida*. Rev Bras Farmacogn. 2006; 16(2):197-201.
- Hazlett L, Suvas S, McClellan S, Ekanayaka S. Challenges of corneal infections. Expert review of ophthalmology. 2016;11(4):285-297.
- Oechsler, R. A., Yamanaka, T. M., Bispo, P. J., Sartori, J., Yu, M. C. Z., Melo, A. S. A., Hofling-Lima, A. L. (2013). *Fusarium* keratitis in Brazil: genotyping, in vitro susceptibilities, and clinical outcomes. Clinical Ophthalmology (Auckland, N.Z.), 7, 1693–1701.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. Ceratite. *Fusarium*. Óleo de Melaleuca. *Cymbopogon*.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DO ORÉGANO E BABOSA CONTRA FUSARIUM SP ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA

LITMANNE REZENDE BRANDÃO*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; ANGÉLICA ZANINELLE SCHREIBER; LETICIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A ceratite fúngica é um problema oftalmológico com prevalência nas regiões de clima quente e associada com traumatismo, doença corneana pré-existente, uso de esteroides e antibióticos ou de lentes de contato. Cerca de 60 espécies de fungos já foram isoladas do olho. *Fusarium solani* é o principal agente causador de ceratite fúngica (de Oliveira, Paulo Ricardo, et al., 2001). Ainda não existe uma droga ideal para o tratamento da ceratite micótica. A fitoterapia trata-se de uma importante solução aos medicamentos habituais, visto que as medicações convencionais podem apresentar muitos efeitos adversos. *Origanum vulgare* (orégano) e *Aloe vera* (babosa) apresentaram atividades antifúngicas em estudos anteriores (Pereira, Marcelo Cláudio, et al., 2006; Khaing, Tin A, 2011). O objetivo deste estudo é de avaliar a ação antifúngica dos fitoterápicos *Origanum vulgare* (orégano) e *Aloe vera* (babosa) contra espécies de *Fusarium* sp. isoladas de pacientes com ceratite. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional analítico, transversal, no Laboratório de Pesquisas Básicas e no Laboratório de Fitoterapia, da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás. Foram utilizadas 7 cepas de *Fusarium* sp. isoladas da cavidade ocular de pacientes com ceratite fúngica e pertencentes a coleção de microrganismos do Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. O extrato alcóolico da Babosa foi preparado utilizando as folhas inteiras frescas lavadas com água e cortada em pedaços pequenos. O material foi seco em estufa à 60°C por aproximadamente 15 dias e trituradas em pó. Foram pesados 20 g do pó de Babosa, envoltos em um filtro de papel e armazenados no reservatório de vidro, sendo colocados 200 mL de álcool 70% no balão de destilação. A solução alcoólica foi extraída em 6 ciclos obtendo cerca de 30 mL de extrato final. O óleo essencial de Orégano foi extraído pelo método de arraste a vapor em aparelho tipo Clevenger modificado. Foram utilizados 1,7 Kg de folhas desidratadas e trituradas adquiridos comercialmente. Os testes de susceptibilidade antifúngica frente ao óleo essencial de Orégano e do extrato alcóolico de Babosa foram realizados pelos métodos de disco-difusão, concentração mínima inibitória e concentração fungicida mínima. **RESULTADOS:** Nos testes de disco-difusão, o óleo essencial de Orégano apresentou ação antifúngica contra todas as cepas testadas, já o extrato alcóolico de Babosa não demonstrou inibição das espécies testadas. No teste de microdiluição em caldo, foi utilizado apenas o óleo essencial de Orégano, visto que foi o único que apresentou atividade antifúngica. A CIM e CFM variou de 1,11 a 2,22 mg/mL. **CONCLUSÃO:** O extrato etanólico de Babosa não apresentou ação antifúngica diferentemente do óleo essencial de Orégano. A fitoterapia deve ser uma arma mais estudada, tendo em vista a grande diversidade de plantas encontradas no Brasil, e devido aos vários efeitos adversos causados pelos medicamentos convencionais.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, P.R.; RESENDE, S.M.; DE OLIVEIRA, F.C.; DE OLIVEIRA, A.C. Ceratite fúngica. *Arq Bras Oftalmol*, 2001; v.64, p.75-79.

KHAING, T.A. Evaluation of the antifungal and antioxidant activities of the leaf extract of Aloe vera (*Aloe barbadensis* Miller). World Academy of Science, Engineering and Technology, 2011; v.75, p.610-612.

PEREIRA, M.C.; VILELA, G.R.; COSTA, L.M.A.S.; SILVA, R.D.; FERNANDES, A.F.; FONSECA, E.D.; PICCOLI, R.H. Inibição do desenvolvimento fúngico através da utilização de óleos essenciais de condimentos. Ciência e Agrotecnologia, 2006; v.30, n.4, p.731-738.

PALAVRAS-CHAVE: *Origanum vulgare*. *Aloe vera*. Fitoterapia. Ceratite. *Fusarium* sp.

O CUMPRIMENTO DO DEVER DO ESTADO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO DE ATENÇÃO TERCIÁRIA DO SUS. UMA VISÃO BIOÉTICA

LUCAS ADRIANO DOS SANTOS*; JOÃO INÁCIO MIGLIORINI SILVA; FELIPE ELIAS BRUSAMOLIN KALLAS; MARCOS MESQUITA FILHO; SILVIA MARA TASSO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO E OBJETIVO - A Constituição de 1988, intitulada de Constituição Cidadã, instituiu que “Saúde é direito de todos e dever do Estado” inferindo a garantia constitucional do Direito à Saúde para todos brasileiros. A fim de regulamentar a Saúde, institucionalizou-se o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil em 1990 através da lei 8080. A partir deste momento, a população brasileira obteve, legalmente, o acesso à Saúde baseada em três princípios doutrinários: Universalidade, Integralidade e Equidade. Assim sendo, este trabalho visa o conhecimento acerca da compreensão deste Direito à Saúde por parte dos próprios usuários do sistema. O objetivo foi avaliar a forma com que o usuário da Atenção Terciária à Saúde do sistema único de saúde considera o dever do Estado para com a Saúde e o direito da população

METODOLOGIA - Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratória, individual, descritiva, observacional e transversal, cuja amostra foi composta por 30 pacientes de ambos os sexos maiores de 18 anos residentes no município de Pouso Alegre e que manifestassem concordância como participantes do estudo, e o cenário foi os serviços de Atenção Terciária do SUS no Hospital das Clínicas Samuel Libânio no município de Pouso Alegre. Para caracterização sociodemográfica da amostra, empregou-se um questionário fechado. Além disso, houve duas perguntas dissertativas cuja estratégia metodológica empregada foi a do Discurso do Sujeito Coletivo, método que implica em recompor, com material dos discursos empíricos individuais, os discursos coletivos.

RESULTADOS/ DESENVOLVIMENTO – As principais características sociodemográficas da amostra foram: sexo masculino (53,33%), cor branca (76,67%), religião católica (66,67%), com fundamental incompleto (53,33%), entre 61 e 80 anos de idade (43,33%). Verificou-se ainda: a grande maioria afirma ter o Estado algum dever para com a saúde; que Saúde é dever do Estado para todos os cidadãos; e que este cumpre o seu dever parcialmente. Já ao se perguntar sobre o dever que o Estado Brasileiro tem para com a Saúde, verificou-se, principalmente, que Ele deve possuir uma administração eficiente com atendimento universal e integral cumprindo com a legislação vigente. Constatou-se também, que a insatisfação foi predominante entre os participantes da amostra para com a administração da Saúde da população realizada pelo Estado. A maioria dos participantes justificou tal posicionamento, alegando serviços administrativos ineficientes, atendimentos precários e sistema infra estrutural insuficiente.

CONCLUSÃO - Infere-se, portanto, que o atual sistema de saúde pública brasileiro não está exercendo em plenitude os seus princípios doutrinários e nem organizacionais na perspectiva dos próprios usuários. Deve-se, pois, buscar implementar ações que resgatem na prática o acesso, o atendimento e o acompanhamento adequados a toda a população brasileira.

REFERÊNCIAS

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Título VIII – Da Ordem Social – Seção II: Da saúde. In: CAMPOS, F. E.; OLIVEIRA JR, M; TONON, L. M. Legislação básica do SUS. Cadernos de Saúde 3, Belo Horizonte, COOPMED, p. 223-224, 1998.

Cavaleiro AP, Gobo J, Luiz D. A encruzilhada política no Brasil: o tensionamento público-

privado no SUS. SER Social, Brasília, jan.-jun./2016. 18 (38): 133-52.

Lefevre F, Lefevre AMC. O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à Saúde. Saúde Coletiva. Bioética. Políticas de Saúde.

UTILIZAÇÃO DA SIMULAÇÃO A EVENTOS DISCRETOS PARA REDEFINIÇÃO DE LAYOUT EM UMA LINHA DE MONTAGEM DE FORNOS

LUCAS MOURA FARIA*; EDIMILSON MELCHIADES LIMA; FLÁVIO FRAGA VILELA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

A abordagem do estudo foi desenvolvida por uma investigação sob o teor prático de uma linha de produção de fornos, utilizando software de simulação para redefinição do layout atual contemplando o aumento da capacidade produtiva. Os objetivos foram criar um layout enxuto para a maior demanda necessária, mostrar a quantidade de postos e operadores que deverão conter na nova linha, desvincular atividades que antes eram dependentes e reduzir o lead time do processo com atividades em paralelo. Utilizou-se como metodologia a modelagem e a simulação com a prática na redefinição do Layout no processo de montagem e seus ganhos de lead time e adequação de Layout para futuros aumento de demanda. Concluiu-se que a ferramenta de simulação conseguiu prever a capacidade máxima da linha de produção de fornos e consequentemente a ociosidade futura do operador, mostrando a redução do lead time do processo indicando futuras melhorias que podem ser realizadas.

REFERÊNCIAS

BANKS, J.; CARSON II, J. S.; NELSON, B. L.; NICOL, D. M. Discrete-event Simulation. 4 ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2005.

REZENDE, Daiane Maciel; SILVA, Jessica Freitas da; MIRANDA, Sheila Marcela; BARROS, Anderson. Lean Manufacturing: redução de desperdícios e a Padronização do processo. AEDB. Faculdade de Engenharia de Resende. 2013. Disponível em:<<https://www.aedb.br/wp-content/uploads/2015/05/104157.pdf>>. Acesso em: 04 Maio.2020.

ROSÁRIO, Luan Vinicius; NASCIMENTO, Caroline Taciane; VILELA, Flávio Fraga; SEGISMONDI, Lucas Cavallieri; MONTEVECHI, José Arnaldo Barra. Aplicação da simulação à eventos discretos para melhoria de uma linha de produção de motores em

PALAVRAS-CHAVE: Layout. Modelagem e a simulação. Lead time.

A PERCEPÇÃO DO BULLYING EM ADOLESCENTES NO ENSINO PÚBLICO

LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA FILHO*; THALES PATRICK DE OLIVEIRA; MARCOS ANTONIO BATISTA; PAULA CHIARETTI

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

A violência na escola não é algo exclusiva dos atuais tempos, como relata Charlot (2002). A violência já no século XIX era presente na escola em diversas formas graves e eram sancionadas com prisão. Entretanto a violência, mesmo sendo um fator mais antigo, assumiu novas formas na contemporaneidade. Logo, esta violência não se restringe à escola, suas consequências atingem a sociedade como um todo em proporções crescentes (Carvalho, 2010). O bullying é um fator antigo e ainda desconhecido parcialmente pela população, anteriormente visto como um ato leviano que se constitui de atitudes hostis e intimidadoras, executadas repetidas vezes, em uma relação de desigualdade de poder entre o agressor e a vítima considerada indefesa, com intuito de agredir, humilhar e intimidar como citado por Silva (2018). Atualmente atos violentos, tanto físicos como psicológicos com finalidades de agressão, intimidação e humilhação são considerados bullying, que acaba por causar sérios danos psicológicos ao indivíduo vítima deste ato, como constatado em Silva (2018). Diante dessa temática, a presente pesquisa tem por objetivo, buscar dados referentes ao bullying dentro do âmbito escolar, tendo como escopo mais específico, os alunos que praticaram bullying e as significações desta prática para estes. Trata-se de uma pesquisa de campo de análise quantitativa, transversal e analítica. A amostra foi composta por 306 participantes de ambos os sexos com idade entre dez e dezoito anos de idade, regularmente matriculados ensino fundamental ou médio na cidade de Pouso Alegre. A pesquisa teve como marco teórico a literatura referente a violência praticada na escola ou bullying, sendo utilizado o teste Bully Survey, para avaliar o constructo de bullying. De modo geral, após análise dos protocolos, pode-se compreender melhor a presença, a forma como o bullying é praticado bem como algumas de suas consequências para os alunos.

REFERÊNCIAS

- Carvalho, M., D., Iossi Silva, M. A., Carvalho Malta de Mello, F., Monteiro, R. A., Monteiro Vasconcelos Sardinha, L., Crespo, C., ... & Lopes Porto, D. (2010). Bullying nas escolas brasileiras: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(2).
- Charlot, B. (2002). A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. *Sociologias*, 4(8).
- Silva, L. O. (2018). BULLYING NAS ESCOLAS. *Direito & Realidade*, 6(5).

PALAVRAS-CHAVE: Esquizotipia. Psicometria. Bullying. Bioética.

DIZER-SE MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

LUIZA SANTOS PINA DA SILVA*; TELMA DOMINGUES DA SILVA; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

No intuito de explorar os processos da subjetivação da mulher em relação ao seu papel na/da sociedade, propus e dei início a um projeto de Iniciação Científica cujo objetivo é compreender e refletir sobre os aspectos trazidos pelos membros de um grupo formado por adolescentes (meninas) em vulnerabilidade social. Esse trabalho foi desenvolvido a partir da realização de duas atividades. A primeira atividade, intitulada “palavra pixadas”, solicitava que as integrantes escrevessem palavras trazendo opiniões, imagens, preconceitos, etc. que produzissem uma identificação de si como mulheres. A segunda atividade, denominada “fotografias narradas”, solicitava que trouxessem fotos de uma mulher que as inspirasse e posteriormente narrassem/escrevessem algo. Foram atividades pensadas como elaborações artísticas, um modo lúdico de expressar questões do inconsciente do sujeito, apoiadas nas noções de narratividade e palavra-discurso (Orlandi, 2013), promovendo eventos de escrita/elaboração de narrativas, que, junto com discussões e observação, constituíram o material de nossa análise. As atividades foram significativas, permitindo aos sujeitos mostrar um pouco da imagem que tem de si no embate com o outro, de um imaginário em relação a como são vistos pelo outro. A análise dos resultados deste trabalho foi realizada através da análise do discurso, que compreende a linguagem como constitutiva do sujeito. Em relação a primeira atividade citada, “palavras pixadas”, pode-se perceber a presença de uma memória discursiva da escola, uma vez que grande parte das palavras foram escritas na horizontal este fato pode estar associado ao ambiente em que a atividade foi realizada que se assemelha aos que são encontrados nas escolas. Além disso, percebeu-se que as adolescentes utilizaram de marcadores, tais como: aspas, sublinhado e aspas para dar efeito algumas palavras. Utilizam também de palavras na primeira pessoa, este fato mostra que as integrantes do grupo projetaram algumas de suas questões durante a realização da atividade, e no geral essas palavras são de cunho negativo, indicando que suas autoimagens são afetadas pelo que elas acreditam que as pessoas pensam delas. Já em relação a segunda atividade descrita percebe-se que as integrantes não falaram muito de suas famílias, diante disso pode-se supor que elas apresentam dificuldade para expor questões pessoais ou que há fragilidade no meio familiar ou então, por não se sentirem pertencentes ao grupo familiar. Com o término do trabalho evidenciou-se a dificuldade que as meninas encontram de se colocarem em papéis/lugares na sociedade e também a dificuldade para separar o que são dela e o que são dos outros, sociedade, família, escola, por exemplo, e acabam internalizando e reproduzindo muito dos conceitos e falas que escutam no cotidiano.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, Eni Puccinelli. A palavra dança e o mundo roda: Polícia!!. In: Guimarães, E. (Org.) Cidade, Linguagem e Tecnologia 20 Anos de História. Campinas: LABEUB, 2013. p. 13-29.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso feminino. Sujeito político. Sociedade contemporânea.

A IMAGEM DO MÉDICO EM JOGOS ELETRÔNICOS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO “TOUCH SURGERY” E “QUIZ DE MEDICINA”

MARIA DE LOURDES SOUZA GONÇALVES*; JOELMA PEREIRA DE FARIA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Notamos que cada vez mais profissionais da saúde e estudantes da área beneficiam-se dos avanços da tecnologia aplicados a esse segmento. Tais avanços transformam a prática médica em si e a formação de novos profissionais da área. Destacamos aí os jogos desenvolvidos para rodar em dispositivos móveis, com o objetivo de entreter, ensinar, treinar ou aperfeiçoar a relação de médicos e profissionais de saúde (em formação) com o conhecimento e com as práticas médicas. “Touch Surgery” é um desses jogos; o outro é o “Quiz de Medicina”. Ambos constituem o corpus desta pesquisa, tomados como discurso. Discutimos e analisamos como esses aplicativos significam ao jogador parte do universo semântico da medicina: rotinas e procedimentos, práticas de anamnese e de cirurgia, entre outros. Procuramos compreender como esse aplicativo atribui sentido para o profissional médico, para o conhecimento médico e para a prática médica. Para isso, mobilizamos o quadro teórico-metodológico da Análise de Discurso de linha francesa (Pechêux e Orlandi), a partir do qual estabelecemos um dispositivo de leitura do processo histórico, social e ideológico que determina a produção dessas evidências de sentido, ancoradas em (ir)regularidades no funcionamento da linguagem que os referidos aplicativos conformam. Metodologicamente, fizemos recortes (prints e descrições) de fases desses jogos que nos permitem identificar e compreender as relações de sentido que (des)estabilizam certas imagens de como um médico – seu conhecimento e sua prática – pode ou deve ser concebido socialmente. Por meio das análises realizadas, pudemos ler no jogo “Touch Surgery”, por exemplo, a produção de certo efeito de robotização da prática médica (a evidência de que a prática e/ou o procedimento cirúrgico são realizados mecânica e metodicamente, por meio de um passo-a-passo pré-definido e, por isso, podendo se constituir como objeto de treinamento para qualquer profissional da saúde). Este efeito é produzido, no jogo, pelo modo como as instruções do jogo são formuladas pela e na regularidade da conjugação de verbos no imperativo, reproduzindo, para o jogador, uma situação cirúrgica interpretada como totalmente controlável, precisa, decorrente da realização de uma sucessão de ações combinadas. Compreendemos, também, a produção da evidência de que (1) o conhecimento do histórico clínico do paciente, (2) as técnicas assépticas e (3) a presença/atuação de uma equipe cirúrgica seriam todos “dispensáveis”. Através da análise do outro aplicativo, “Quiz de Medicina”, podemos ir ao encontro das duas análises, uma vez que, o jogo citado por último é em forma de questões que podem ser alternativas e também por possuir a cronicidade nas questões que trazem a ideia de robotização e até uma alegoria do sistema de produção toyotista também, visto que o jogador tem que teclar a opção certa no menor tempo possível.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Cristiane. Análise do discurso digital: Sujeito, Espaço, Memória e Arquivo. Campinas: Pontes, 2018.
- ORLANDI, Eni. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2005.
- ORLANDI, Eni. Discurso e texto. Campinas: Pontes, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos eletrônicos. Discurso. Touch Surgery. Quiz de Medicina. Médicos.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DA PUNICA GRANATUM E MATRICARIA CHAMOMILLA CONTRA FUSARIUM SP ISOLADOS DE PACIENTES COM CERATITE FÚNGICA

MARIA EDUARDA SANTOS SOUSA*; ANA BEATRIZ ALKMIM TEIXEIRA LOYOLA; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; LETICIA MIDORI MURAMATSU MIYASHIRO; LITMANNE REZENDE BRANDÃO; ANGELICA ZANIELLE SCHREIBER; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: A ceratite fúngica é uma doença oftalmológica importante que acomete diversas regiões do mundo. A falta do tratamento adequado pode evoluir para infecção fulminante ou cegueira. No Brasil, o principal gênero causador da ceratomicose é o *Fusarium* sp. e o seu tratamento alopático tem baixa penetração corneana. Estudos apontam que a *Matricaria chamomilla* (camomila) e a *Punica granatum* (romã) apresentam ação antifúngica contra *Fusarium* sp.. Ambas são listadas pelo FDA, dessa forma, não apresenta risco de toxicidade para seres humanos e animais. **Objetivo:** Avaliação in vitro da ação da *Punica granatum* (romã) e *Matricaria chamomilla* (camomila) contra fungos do gênero *Fusarium* sp. **Métodos:** Estudo observacional analítico, transversal, foi realizado no Laboratório de Pesquisas Básicas e no Laboratório de Fitoterapia, da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás. Foram utilizadas seis cepas de fungos gênero *Fusarium* sp. originadas da coleção de microrganismos do Laboratório de Patologia Clínica da Universidade Estadual de Campinas Unicamp, isoladas da cavidade ocular de pacientes com ceratite fúngica. As cepas padrão para controle, foram os próprios fungos, devidamente identificados. Após adequada reativação, manutenção e estocagem das linhagens de *Fusarium* sp, foram feitas microdiluições em caldo e difusão em ágar a fim de avaliar, tanto qualitativa quanto quantitativamente, a inibição de crescimento do fungo a partir dos extratos alcoólicos de romã e óleo essencial de camomila. À partir da disco-difusão, foram usados 5μL da substância a ser testada por disco, após a devida difusão em ágar de uma cepa. O extrato etanólico de romã foi produzido a partir de frutos de *Punica granatum*, adquiridos no Mercado Municipal da Vila Formosa – SP. As cascas foram separadas, cortadas em pedaços de aproximadamente 2 centímetros e deixadas ao ambiente para evaporação do excesso de água. Posteriormente, as cascas foram secas em estufa desidratadora a 45°C por 72 horas e trituradas. Uma amostra de 30g de pó da casca foi adicionada a um frasco de 100 ml de solução de etanol a 70%, onde foi macerada por 1 hora. Em seguida, filtrada à vácuo. O óleo essencial de camomila foi adquirido da empresa Oshadi. **Resultados:** Os halos de inibição encontrados em cada cepa de *Fusarium* sp com extrato alcóolico de romã em milímetros foram: 137- 0, 583-26, 606-0, 722-0, 1453-0 e 1588-0. Os halos de inibição frente à camomila foram: 137-19, 583-31, 606-21, 722-17, 1453-40, 1588-24. No teste de microdiluição em caldo para determinar a concentração inibitória mínima, as concentrações de óleo essencial de camomila foram insuficientes para inibir o crescimento fúngico. **Conclusão:** A potencialidade antifúngica da romã foi insatisfatória no teste de difusão em ágar. O óleo essencial de camomila apresentou inibição de crescimento fúngico para todas as cepas no teste de difusão em ágar, porém as concentrações utilizadas na microdiluição em caldo não impediram o crescimento de *Fusarium* sp.

REFERÊNCIAS

Jamalian, A., Shams-Ghahfarokhi, M., Jaimand, K., Pashootan, N., Amani, A., & Razzaghi-Abyaneh, M.. Chemical composition and antifungal activity of *Matricaria recutita* flower

essential oil against medically important dermatophytes and soil-borne pathogens. (2012).
Müller, Guilherme Gubert, Kara-José, Newton, & Castro, Rosane Silvestre de. Antifungals in eye infections: drugs and routes of administration. (2013).
Werkman, C., Granato, D. C., Kerbauy, W. D., Sampaio, F. C., Brandão, A. A. H., & Rode, S. M.. Aplicações terapêuticas da Punica granatum L.(romã). (2008).

PALAVRAS-CHAVE: Punica granatum. Matricaria chamomilla. Fitoterapia. Fusarium. Ceratite.

HIDROXICLOROQUINA E APIXABANA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

MATHEUS HENRIQUE FERNANDES*; GUILHERME TADEU TUCCI CASTILHO JUNIOR; ANA CLARA BERALDO MUNIZ; MATHEUS RODRIGUES DE OLIVEIRA; ALFREDO HERBERT ZIELKE FILHO; GABRIEL PRADO LEÃO TEIXEIRA; MARIANA GAZZINELLI MAIOLINI; MARCELLA NORA MAIA; ELISA ROSA SILVA; CAMILLA KALLÁS HUEB; LAÍS BOCZAR DIAS; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus SARS-Cov2 (pandemia), determinou busca por terapias que minimizem sintomas, tempo de contágio, complicações e mortalidade, com rigor científico. A hidroxicloroquina (HCQ) é antimalárico disponível de baixo custo. Evidências iniciais sugerem que apresenta ação in vitro contra o COVID-19, embora a literatura científica necessite estudos melhor delineados, para avaliar sua eficácia em pacientes com COVID-19. Autópsias em indivíduos que foram a óbito por COVID-19, mostraram que o dano viral alveolar é seguido de reação inflamatória e múltiplas trombozes na microvasculatura pulmonar; além de outros órgãos como cérebro, corações, rins e fígado, levando ao colapso orgânico e morte. Assim, o uso profilático de heparina deve ser considerado em todos os pacientes que necessitam de internação por infecção por COVID-19, na ausência de contraindicações. A apixabana (APX) é amplamente utilizada e segura para a profilaxia de trombose venosa, reduzindo o risco de embolia pulmonar e sistêmica. Além disso, a farmacocinética previsível, interações medicamentosas limitadas, não necessidade de monitoramento laboratorial e custo-efetividade melhor em relação aos outros anticoagulantes, tornam hipoteticamente a APX, alternativa profilática via oral, em pacientes com COVID-19. Desta forma, justifica-se a proposta de estudo clínico, comparando tratamento padrão versus tratamento padrão adicionado de HCQ e/ou APX, na prevenção de complicações orgânicas e sistêmicas, em pacientes notificados confirmados ou suspeitos de COVID-19. **OBJETIVO:** avaliar o benefício da HCQ com ou sem APX no tratamento precoce de pacientes com COVID-19. **MÉTODO:** Estudo prospectivo, controlado, randomizado, duplo-cego e multicêntrico: UNIVÁS, FMIT e FUNJOB. Aprovado pelo CEP UNIVÁS (4.034.077). Após cálculo amostral, 176 pacientes foram randomizados em 4 grupos: grupo H (apenas HCQ), HA (HCQ+ APX), Grupo A (apenas APX) e o grupo controle (protocolo padrão). Todos os suspeitos que estão sendo atendidos, são convidados a participar deste ensaio clínico, e caso aceitem e se enquadrem nos critérios de elegibilidade, são monitorados durante todo o período de isolamento domiciliar ou internação hospitalar, assistidos remotamente por 14 dias por membros da equipe. **DESENVOLVIMENTO:** Estão sendo considerados parâmetros clínicos, laboratoriais, eletrocardiográficos e de imagem, para avaliar a evolução. Resultados serão submetidos à análise estatística apropriada. **CONCLUSÃO:** Espera-se que esta abordagem terapêutica precoce, reduza hospitalizações e formas graves da doença.

REFERÊNCIAS

NICOLA, M; et al. Evidence Based Management Guideline for the COVID-19 Pandemic - Review article. Int J Surg. 2020 Apr 11.
GAUTRET, P; et al. Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of an open-label non-randomized clinical trial. International Journal of Antimicrobial Agents –

In Press 17 March 2020.

MANDERNACH, M.W; et al. Apixaban for the prophylaxis and treatment of deep vein thrombosis and pulmonary embolism: an evidence-based review. Ther Clin Risk Manag. 2015 Aug 26.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Apixabana. Hidroxicloroquina. Prevenção. Complicações.

CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO ENTRE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS

MAYCON RICHARD VENTURA*; JOSÉ VITOR DA SILVA; LÚCIA HELENA ROCHA VILELA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

O autocuidado é uma prática de saúde que proporciona a vida com qualidade. Portanto, o autocuidado leva ao envelhecimento saudável e ativo. As pessoas com o passar dos anos vem diminuindo sua capacidade de autocuidado em que submetidos à hospitalização tem sido discutido a relação entre o desenvolvimento, operabilidade e adequação do idoso a ser promovida nas instituições hospitalares. Os objetivos do presente estudo foram: identificar as características pessoais, familiares, sociais, econômicas e de saúde e avaliar a capacidade de autocuidado de pessoas idosas hospitalizadas. Utilizou-se como recurso metodológico a abordagem quantitativa, do tipo descritivo e transversal. A coleta de dados foi realizada com pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade, de ambos os gêneros e que se encontravam internadas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio da cidade de Pouso Alegre, MG. A amostra consistiu em 100 entrevistados, aplicado os seguintes instrumentos: 1- Questionário de Avaliação Mental; 2- Caracterização Sociodemográfica e de Saúde e 3- Escala de Capacidade de Autocuidado. A amostragem foi não probabilística e intencional. Critérios de inclusão: pessoas idosas com capacidade cognitiva e de comunicação preservadas e que estivessem hospitalizadas. Os critérios de não inclusão foram: pessoas idosas em situação de fragilidade e que estivessem acamadas com dificuldade de expressão verbal. Os critérios de exclusão foram: instrumentos não preenchidos corretamente ou incompletos. A análise elaborou um banco de dados como programa computacional SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 22. A estratégia foi à estatística descritiva. Verificou a confiabilidade com coeficiente de alfa de Cronbach, a correlação entre as variáveis utilizou-se o teste de QuiQuadrado e T-Student. O estudo foi aprovado pelo CEP da UNIVÁS, Pouso Alegre, MG - Parecer Consubstanciado nº2.734.851. Como Resultado obteve-se que 59% dos participantes eram do sexo masculino, a média de idade foi de 70 anos, 56% eram casados, 68% tinham o ensino fundamental incompleto, 75% eram católicos, 70% eram aposentados, 74% recebiam o salário entre 1 e 2 salários mínimos, 69% moravam com a família, 93% tinham filhos e a média de filhos era de 3; 60% não tinham dificuldades para dormir, 54% usavam óculos, 84% não utilizavam aparelhos auditivos, 86% não tinham deficiência física, 3% apresentavam hemiparesia, 52% nunca fumaram e 75% ingeriam bebida alcoólica; 31% avaliaram sua saúde como boa, 79% eram portadoras de doenças crônicas e 40% tinham HAS; 69% não realizavam atividades físicas, 24% praticavam caminhada e 15% realizavam atividades físicas diariamente; 69% executavam alguma atividade social e 48% passeavam; 60% utilizavam recursos físicos e 42% utilizavam óculos. A média de capacidade de autocuidado foi 60 (DP+3,45). Após análise criteriosa dos resultados obtidos concluiu-se que as pessoas idosas hospitalizadas apresentavam-se em uma situação razoável quanto ao seu autocuidado

REFERÊNCIAS

- SILVA, J.V. Ser idoso e ter qualidade de vida: as representações sociais de pessoas idosas da comunidade. (Tese de doutorado). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo. 187 páginas. 2003.
- POLIT, D. F.& BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidencias para prática da enfermagem. (7ª ed.). Porto Alegre: Artmed, 2011.

OREM, D. E. Teory Self Care Develope of Nursing. New York: Mosby, 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Autocuidado. Hospitalização.

MODELO EXPERIMENTAL PARA USO DE CIMENTO PBS CIMMO HD® EM PREENCHIMENTO DE SEIO MAXILAR

NÁDIA BUENO DE ASSIS*; JOSÉ ROBERTO CHECONE FILHO; JAQUELINE JOICE MUNIZ; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A pneumatização do seio maxilar é uma alteração odontológica que leva a dificuldade em reabilitações com implantes ósseo-integráveis (Conforte, J.J., et al, 2018), sendo necessário cirurgia de levantamento deste seio juntamente com enxertia (Santos, A, et al, 2020). Para fornecer subsídios para aplicação clínica de novas técnicas no tratamento desta variante, este estudo teve como objetivo a padronização do modelo experimental para uso de cimento PBS CIMMO HD® (Zerbinatti, C.C., et al, 2019) em preenchimento de seio maxilar. **MÉTODOS:** Dois ratos Wistar sofreram incisão da região cranial e foi produzido defeitos monocorticais a direita e a esquerda da calvária de cada animal. As cavidades a esquerda foram preenchidas com Cimento PBS CIMMO HD®, já nas cavidades a direita utilizou-se o Cimento Bionnovation®. Posteriormente se observou os animais durante o período de oito semanas e após este tempo os mesmos sofreram eutanásia. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido um protocolo a partir do modelo experimental para preenchimento de seio maxilar com ratos Wistar utilizando o Cimento PBS CIMMO HD®. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou a padronização de um modelo para uso do Cimento PBS CIMMO HD® no preenchimento de seio maxilar em casos de pneumatização, possibilitando futuros estudos pré-clínicos, os quais são de suma importância para aplicação da técnica na odontologia.

REFERÊNCIAS

Conforte, J. J., Bonardi, J. P., Machado, T., Egas, L. S., Assunção, W. G. Levantamento de seio maxilar e o insucesso na inadequada execução da técnica: relato de caso. Anais 8º Congresso da FOA – UNESP. Archives of Health Investigation. 2018; 7: 286
Santos A, Amorim R, Dietrich L, Costa M, Gontijo J, Silva G, Gontijo G. Principais biomateriais utilizados na técnica de levantamento de seio maxilar. ROC. 11 fev 2020; 4(1):42-5.
Zerbinatti, C. C., Veiga, D. F., Oliveira, M.A.B., Mundim, F.G.L., Pereira, R.M, Azevedo, F, Schnaider, T.B., Silva Neto, J.D. Bioceramic cement in the filling of bone defects in rats. Acta Cirúrgica Brasileira (Online), v. 34, p. 1-7, 2019

PALAVRAS-CHAVE: Padronização. Implantes dentários. Cimentos dentários. Modelos Animais.

POTENCIAL ANTI-HISTAMÍNICO DO ALFA BISABOLOL

NAYANNE GOMES MARCIANO*; MARIA SYLVIA RENNÓ KALLÁS; VALTER HENRIQUE MARINHO DOS SANTOS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A fitoterapia tem sido amplamente utilizada pela sociedade como forma de melhorar e tratar a saúde devido ao seu fácil acesso e ao baixo custo quando se comparado a outras formas medicamentosas disponíveis no mercado. Algumas espécies vegetais possuem propriedades antialérgicas e anti-inflamatórias que podem ser utilizadas para auxiliar na contenção dos sinais e danos em reações alérgicas, desencadeados principalmente pela histamina como: dor, rubor, calor e edema. O alfa bisabolol é um álcool sesquiterpênico extraído de espécies do gênero *Candeia* que, apresenta várias aplicações no tratamento de enfermidades, mas que ainda não teve seu potencial terapêutico anti-histamínico bem estudado. **OBJETIVO:** avaliar o efeito anti-histamínico do alfa- bisabolol. **MÉTODO:** Estudo clínico, analítico, transversal e controlado. Amostra constituída por 47 voluntários. Foi utilizado o Teste de Prick. O antebraço de cada participante foi sensibilizado em três pontos (A,B,C). Ponto A: controle positivo, sensibilizando-se com histamina, Ponto B: controle negativo, aplicando-se somente alfa-bisabolol, Ponto C: histamina e alfa-bisabolol aplicado logo em seguida. A leitura do teste em cada ponto, ocorreu 15 minutos após a realização do procedimento. Para análise dos resultados foi utilizado o Teste Friedman. **RESULTADOS:** Os testes mostraram as médias, em cm², dos botões alérgicos de A e C com valores 0,3621 e 0,1694, respectivamente. Quando comparado os dois resultados tem-se que a diferença entre os pontos de histamina e de histamina + óleo obtiveram a média de 0,1926, desvio padrão de 0,1574 e valor-p de 0,000. Com a análise dos dados obtidos pelos testes pode-se afirmar que a diferença entre o ponto A e C foi significativamente diferente. Em 89,6% dos pacientes a pápula da reação alérgica em C foi menor que a em A, e em apenas 12,7% dos voluntários tiveram reação no ponto B, óleo puro. **CONCLUSÃO:** Os dados adquiridos após o teste verificam a atividade anti-histamínica do composto alfa bisabolol.

REFERÊNCIAS

- COICO, R; et al. IMUNOLOGIA. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- CRUVINEL, W. M; et al. FUNDAMENTOS DA IMUNIDADE INATA COM ÊNFASE NOS MECANISMOS MOLECULARES E CELULARES DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. Rev Bras Reumatol 2010;50(4):434-61.
- GALDINO, A. P. P; et al. ESTUDO SOBRE O RENDIMENTO E QUALIDADE DO ÓLEO DE CANDEIA (*EREMANTHUS* SSP) E A INFLUÊNCIA DAS DIFERENTES ORIGENS COMERCIAIS DA SUA MADEIRA. Rev. Bras. Pl. Med; Botucatu, v.8, n.4, p.44-46, 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-histamínico. Fitoterapia. Óleos vegetais. Ferimentos e lesões. Imunologia.

A SÍNDROME DE ZELLWEGER, A SURDOCEGUEIRA E O AUTISMO: DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO

PATRICIA DE CAMPOS LOPES*; REGINALDO APARECIDO SILVA

Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi

A presente pesquisa vem tratar de um tema raro com inúmeras pesquisas voltadas na área da saúde sem um olhar à área educacional. A temática trás uma rara síndrome denominada Síndrome de Zellweger, que neste caso vem associada à surdocegueira, à hipotonia, que causa moleza e flacidez muscular, um atraso importante do desenvolvimento psicomotor, e um grau de autismo infantil. Será realizado um estudo de caso com intervenções semanais com o objetivo de utilizar um método de comunicação alternativo na interação com a criança portadora da síndrome. Para embasamento teórico utilizaremos referências bibliográficas com apreciação em livros e artigos científicos. Após as intervenções pedagógicas, tem-se a finalidade de obter resultados satisfatórios no que se refere ao desenvolvimento e aquisição linguística do sujeito a partir da metodologia aplicada.

REFERÊNCIAS

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 9.reimpr. São Paulo: Parábola, 2014.

NASCIMENTO, Fátima Ali Abdalah Abdel Cader. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdocegueira/múltipla deficiência sensorial. Secretaria de Educação Especial, 2006. 82p. 4 ed. Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/surdosegueira.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2020.

VARGAS, Carmen Regla. Zellweger. In: Doenças Raras de A a Z. Associação Paulista de Mucopolissacaridose – APMPS, 2015. Disponível em: <http://www.vidasraras.org.br/site/livro-doencas-raras>. Acesso em: 25

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Zellweger. Surdocegueira. Língua.

VONTADE DO POTENCIAL DOADOR FALECIDO E DECISÃO DE FAMILIARES PELA RECUSA À DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

PATRÍCIA DE CÁSSIA NERI BERALDO SILVA*; HÉVERTON BARBOSA DE FREITAS; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Os transplantes de órgãos humanos suscitam questões bioéticas envolvendo os doadores de órgãos, os receptores e as equipes profissionais. Principalmente na doação pós morte, o consentimento para a doação pode envolver conflitos bioéticos entre a vontade manifesta em vida pela pessoa falecida e a decisão final da família. O objetivo deste estudo foi avaliar, em termos bioéticos, a adequação de que, para fins de doação pós-morte de órgãos e tecidos para transplante, prevaleça a decisão dos familiares, em detrimento de manifestações de vontade expressas em vida pela pessoa do potencial doador, além de identificar os motivos de recusa para doação de órgãos pelos familiares de potenciais doadores falecidos, verificar a relação entre a decisão dos familiares pela recusa à doação com a vontade do doador falecido em potencial e analisar o índice de arrependimento, a longo prazo, entre os familiares de potenciais doadores, que tenham recusado a doação de órgãos. Foi realizado um estudo descritivo, e transversal, com uma etapa de levantamento de dados secundários em uma base de registros documentais, e uma etapa de campo. A amostragem foi não probabilística. Os participantes da pesquisa foram familiares que recusaram a doação dos órgãos da pessoa falecida. Na primeira etapa, foram extraídos dados secundários dos registros das abordagens feitas juntos aos familiares que optaram pela recusa à doação de órgãos; na segunda etapa foi aplicado um instrumento formado por três perguntas sobre os objetivos específicos da pesquisa. Percebeu-se que a decisão das famílias nem sempre representa o desejo manifesto em vida pela pessoa falecida; que alguns dos familiares, após passado certo tempo do período mais recente do luto, arrependeram-se de não de terem consentido a doação; que muitos dos familiares que recusaram a doação dos órgãos da pessoa falecida gostaria que seus próprios órgãos fossem doados para transplantes, se possível, e também que ressentiam não ter conhecimento de qual era a vontade da pessoa falecida. Estes achados coincidem com os de outros estudos semelhantes sobre o tema, realizados em outros centros de pesquisa, e apontam para certa influência negativa e indesejada do fato de a decisão ser tomada em um momento de luto ainda recente, sem que a pessoa falecida tenha deixado um direcionamento explícito sobre a decisão desejada. Conclui-se pela pertinência de ajustes na legislação, para conferir meios de que a vontade da pessoa falecida tenha maior efetividade na decisão sobre o consentimento ou não para a doação pós morte de órgãos para transplantes.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Priscila Silveira; PERICOCO, S.; MIYAZAKI, Maria Cristina de Oliveira Santos; RAMALHO, Horácio José; ABBUD-FILHO, Mário. Brazilian's attitudes towards Organ Donation and Transplantation. *Transplantation Proceedings*, v. 34; 2002.

ENGELHARDT JR, Hugo Tristram. A ética da ética clínica: reflexões críticas em face da diversidade moral. *Revista Bioetikhos, Centro Universitário São Camilo*, v. 6, n. 1; 2012.

GIGNON, Maxime; MANAOUIL, Cecile; JARDÉ, Olivier. Is the person of trust a reliable witness in case of organ removal from a deceased person for donation purposes? *Annales Françaises*

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Obtenção de Tecidos e Órgãos. Autonomia Pessoal.

A PERSONALIDADE EM LINHAS: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PARA O TESTE DE PERSONALIDADE PALOGRÁFICO

PRISCILA ARAÚJO HART*; LARIANA PAULA PINTO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: Com o desenvolvimento dos estudos sobre a personalidade dentro da Psicologia, foi possível ver sua importância nos vários aspectos da vida humana. Schultz e Schultz (2011) ressaltam que devido a isso, diversas técnicas foram elaboradas e aperfeiçoadas para se conseguir uma avaliação de características da personalidade. Oliveira e Wellausen (2016) afirmam que o avaliador pode recorrer ao uso dos testes psicológicos. Esses instrumentos se baseiam nas mais diversas teorias e podem ser usados em diversos contextos, podendo ser divididos em testes psicométricos, projetivos e expressivos. Para a pesquisa, foram escolhidos dois testes, um psicométrico que é a Bateria Fatorial De Personalidade (BFP) e o outro projetivo, Palográfico (PLG). **OBJETIVOS:** buscou-se verificar se havia correlação entre os testes PLG e BFP e, também, se o fator mão dominante, interferiria no resultado final do PLG. **METODOLOGIA:** Para a avaliação dos resultados dos 90 participantes foi usado o software SPSS 20.0, próprio para pesquisas sociais. Utilizou-se de comparação de médias t de Student para o PLG levando em consideração o fator mão dominante, e a correlação de Pearson para a realização das análises de validade convergente do PLG com a BFP. **RESULTADOS:** para o PLG e a BFP foram encontradas correlações negativas e fracas do fator Neuroticismo com o PLG nas seguintes facetas e medidas: Vulnerabilidade com as medidas de produtividade, distância entre linhas e margem superior; faceta Falta de energia/Passividade com a distância entre as linhas, inclinação dos palos e margem superior do PLG. Já nas facetas Instabilidade Emocional, Depressão e o fator Neuroticismo, obteve-se uma correlação fraca e positiva com o tamanho dos palos. No fator Extroversão a faceta Interações Sociais teve correlação com a distância entre palos, e a faceta Altivez com a direção das linhas, ambas fracas e positivas. No fator Socialização, as correlações aparecem no fator Socialização com o tamanho dos palos e a faceta Amabilidade com a margem superior, ambas fracas e negativas. O fator Realização teve a faceta Competência se correlacionando com a produtividade no PLG de maneira fraca e positiva e, também, com o tamanho dos palos, de maneira fraca e negativa, e a faceta Empenho/Comprometimento com a margem esquerda de maneira positiva e fraca. O fator Realização correlacionou-se com as medidas de impulsividade no PLG de forma fraca e negativa. No fator Abertura, as facetas Liberalismo e Busca por Novidades, juntamente com o fator Abertura, correlacionaram-se com as medidas de produtividade de maneira positiva e fraca. Por fim, os resultados encontrados na comparação usando a avaliação t de Student, dos resultados do Palográfico, avaliando a influência da mão dominante, foram encontradas correlações em três medidas: a produtividade, o tamanho dos palos e a impulsividade. **CONCLUSÃO:** apesar de encontrados resultados que apoiam as hipóteses levantadas, faz-se necessário novos estudos.

REFERÊNCIAS

Oliveira, S. E. S. & Wellausen, R. S. (2016). Psicodiagnóstico e as patologias da personalidade. In C. S. Hutz, D. R. Bandeira, C. M. Trentini & J. S. Krug. (Orgs.). Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2016

Schultz, D. P. & Schultz, S. E. (2011). O estudo da personalidade: avaliação, pesquisa e teoria. In D.P. Schultz & S.E. Schultz. (Orgs.). Teorias da Personalidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Alves, I.C.B. & Esteves, C. (2009). Fundamentação Teórica. In I.C.B. Alves, C. Esteves (Orgs.). O teste Palográfico na avaliação da personalidade. São Paulo: Vetor 2009.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade. Testes. Psicométrico. Projetivo. Palográfico.

REAÇÕES ALÉRGICAS À PENICILINA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL

RAQUEL DE BARROS PEDROSO*; ROSIVANI BERNADETI MATEUS; JAQUELINE JÓICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: A penicilina, um antimicrobiano β -lactâmico, e seus derivados naturais e sintéticos, trouxeram vários avanços à medicina. Em ambientes hospitalares, principalmente na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) é muito utilizada, assim como outros antimicrobianos. Muitos pacientes apresentam reação de hipersensibilidade às penicilinas, que podem variar quanto ao tempo de apresentação dos sintomas em: reação imediata, acelerada e tardia. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar as reações alérgicas a penicilina em pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) de Pouso Alegre – MG, no período de Janeiro a Abril de 2019. **Métodos:** Foram avaliados 57 prontuários obtendo dados como: idade, sexo, tipo de penicilina utilizada com a dose, via de administração, tempo de uso e reações adversas, além de dados sobre diagnóstico e outros medicamentos utilizados pelo paciente. **Resultados:** Foram atendidos 589 pacientes, desses, 10% utilizaram penicilina, sendo que 40% são do sexo feminino e 60% são do sexo masculino, 93% dos pacientes utilizaram piperacilina por via intravenosa, 2% utilizaram benzetacil por via intramuscular e 5% utilizaram oxacilina por via intravenosa. As reações adversas mais apresentadas foram: 2 casos de sintomas dermatológicos (4%), 26 casos de febre (46%), 18 casos de diarreia (32%), 16 casos de hiperglicemia (28%), 1 caso de diurese aumentada (2%), 30 casos de outras reações (53%). **Conclusão:** Apesar de serem observadas algumas reações adversas ao medicamento, não é possível concluir que as mesmas são devido ao uso de penicilina, pois não há um teste de hipersensibilidade à mesma.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. et al. Frequência e percentual de suscetibilidade de bactérias isoladas em pacientes atendidos na unidade de terapia intensiva do Hospital Geral de Fortaleza. J Bras Patol Med Lab, Fortaleza v. 43, n. 3, p. 149-55, 2007.

GELLER, M.; et al. Alergia à penicilina: conduta alergológica. Rio de Janeiro. Revista brasileira de, v.29, n. 5, p.194-200,2006.

GOODMAN, L.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica.5. ed. Rio de janeiro Guanabara Koogan S.A. Cap. 44, p. 1013-1027, 1978.

PALAVRAS-CHAVE: Reações alérgicas. Reação adversa a medicamento. Penicilina. Unidade de terapia intensiva.

ENSAIO TEÓRICO SOBRE OS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS NO SERVIÇO PÚBLICO: COMO MANTER O FUNCIONÁRIO MOTIVADO?

ROSILENE DE LIMA MACHADO SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Diante das constantes modificações nas condições de trabalho nos dias atuais, tanto do lado do empregado quanto do empregador, levando o foco para a preeminência do fator humano, é iminente que as organizações estabeleçam novos padrões para o tratamento com o funcionário. A Administração Pública não foge a essas mudanças e precisa reajustar seus procedimentos para melhor atender o cidadão e promover o bem comum, e para isso precisa de funcionários motivados. Portanto, esse ensaio teórico teve como escopo analisar quais fatores podem influir na efetividade da motivação do funcionário público, bem como o que é necessário para motivá-lo e quais mudanças organizacionais são indispensáveis para que isto aconteça.

METODOLOGIA: Foi utilizada a pesquisa bibliográfica para a realização do presente estudo. **DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS:** Gomes (2007) apresenta a motivação como um processo concebido no interior do homem, o qual é capaz de provocar a constância e a veemência dos estímulos, orientando o caminho certo para a perseguição do objetivo proposto. A motivação real pressupõe uma carência, que provoca uma busca do indivíduo que a sente por algo que supra essa necessidade. Enquanto inúmeras necessidades são satisfeitas, em diferentes graus, outras tantas surgem, fechando-se assim o ciclo motivacional (HAAK, 1995, p.3). Maslow (1943) fundamentou as necessidades humanas em níveis hierarquizados, partindo das necessidades fisiológicas (a base da pirâmide) e sequencialmente subindo para as de segurança, amor, estima e autorrealização. Esta hierarquia é lastreada na premissa de que as pessoas trabalham porque têm necessidades básicas e à medida que estas são satisfeitas, seus esforços são direcionados para as necessidades seguintes sucessivamente. Por conseguinte, as organizações precisam desenvolver constantes incentivos para motivar seus funcionários, pois, assim que uma categoria é atendida, a outra logo se manifesta, podendo de certo modo gerar insatisfação, pois as recompensas podem não ter a mesma celeridade das necessidades. A Administração Pública tem algumas peculiaridades que a difere da administração privada. Todos os atos de admissão/nomeação e demissão/exoneração de pessoal, bem como os atos de remuneração, gratificação, avaliação, punição, estrutura administrativa e outros, devem ser realizados estritamente conforme a legislação. **CONCLUSÃO:** Sabendo das peculiaridades do serviço público, com relação à legalidade de suas ações, ou seja, todos os atos de gestão devem estar fundamentados na lei, as mudanças organizacionais e procedimentais tornam-se vagarosas. A gestão de pessoas no serviço público não foge a regra, pois deve, do mesmo modo, ter lastro na legislação. Embora a legislação seja um instrumento de grande aplicabilidade para a gestão dos atos públicos, em algumas situações pode se tornar um obstáculo para a operacionalização e alavancagem do sistema.

REFERÊNCIAS

GOMES, L. C. A influência da capacitação sobre a motivação no trabalho. *Saúde Coletiva*, São Paulo, v. 4, n. 16, ago. 2007, p. 113-119.
HAAK, M. K. Empregados motivados: empresas triunfantes. *Caderno de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v.1, n.1, 2. sem./1995, p.1-5.

MASLOW, A. H. A theory of human motivation. Psychological review, v.50, n.4, p. 370-396, 1943.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação. Serviço Público. Gestão de Pessoas.

MODELO EXPERIMENTAL PARA USO DE CIMENTO PBS CIMMO HD® EM MINIIMPLANTES ORTODÔNTICOS

SOFIA BORINI AVELAR MATTAR*; WILSON RAMOS TIAGO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO;
JAQUELINE JÓICE MUNIZ

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: Os miniimplantes ortodônticos atuam como poderoso recurso que reduz as limitações da ancoragem esquelética. Porém, para que sirva de ponto de apoio para os movimentos dentários, o dispositivo deve estar estável (COELHO e SANTOS, 2014), assim, algumas áreas tornam-se contraindicadas para a sua instalação. Estudos desenvolveram o cimento bioativo CIMMO PBS HD®, de crescente aplicação na Odontologia e dotado de alta resistência (SILVA NETO et al., 2010). Atualmente, o uso de modelos experimentais tem sido importante não só para aperfeiçoar e comprovar técnicas já existentes, como também para desenvolver outras. Assim, levando em conta as limitações teciduais para a ancoragem, o uso de um cimento bioativo na instalação deste dispositivo em osso poroso suportaria a ideia de uma maior estabilidade. Portanto, é importante a investigação, por meio de um estudo experimental, do potencial do cimento PBS CIMMO HD® em ser utilizado para cimentação de miniimplantes em regiões de osso medular. **OBJETIVO:** desenvolver e padronizar o modelo experimental em ratos Wistar para instalação de miniimplantes, em regiões de osso medular, com e sem o uso do cimento bioativo PBS CIMMO HD®. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado utilizando 2 ratos Wistar, divididos em grupo controle – com instalação direta e rosqueada de miniimplante na porção distal do fêmur – e grupo estudo – em cuja porção proximal do fêmur foi realizada uma fresa óssea onde foi aplicado o cimento PBS CIMMO HD® e instalado o miniimplante ortodôntico. Foram realizados testes de estabilidade primária (imediatamente após a instalação) e secundária (oito semanas após o procedimento), através de chave manual para inserção de miniimplantes com referenciador de torque, ajustada para torque de resistência a 5 Newtons. **RESULTADOS:** foi observada presença de torque primário e secundário em todas as amostras. Os animais não desenvolveram complicações pós-operatórias de nenhuma natureza e, após 8 semanas, deambulavam sem limitações e não houve perda do dispositivo de ancoragem esquelética. **CONCLUSÃO:** foi desenvolvido um protocolo simples de modelo experimental para instalação de miniimplantes em fêmur de ratos Wistar com e sem uso do cimento PBS CIMMO HD®.

REFERÊNCIAS

Coelho BV, Santos DCL. Ancoragem de molares inferiores com mini-implantes e outros sistemas de ancoragem: revisão da literatura. Rev Odonto da Universidade Cidade de São Paulo. 2017; 26(1):53-60.
Silva Neto JD, Brito RH, Schnaider TB, Gragnani A, Engelman M, Ferreira LM. Root perforations treatment using mineral trioxide aggregate and Portland cements. Acta Cir Bras. Dez 2010; 25(6): 479-484.

PALAVRAS-CHAVE: Modelos animais. Ortodontia. Desenvolvimento experimental. Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica. Cimentos Dentários.

TRANSIÇÃO CAPILAR: UM ESTUDO DOS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS

THAMARA DE OLIVEIRA FERREIRA*; CAMILA CLAUDIANO QUINA PEREIRA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Esta pesquisa objetiva compreender quais os motivos levam uma pessoa a decidir a passar pela chamada Transição Capilar, o que isso mudou na sua identificação pessoal e etnicorracial e agora (para aqueles que já terminaram o processo de transição) se houveram mudanças na forma como a sociedade as enxergam e no tratamento em que recebem e com compreender e desmistificar a temática do colorismo, da pigmentocracia e bem como entender a influência da identificação negra na questão da transição capilar e com isso poderá contribuir para a diminuição do preconceito e da discriminação racial e intrarracial, como também poderá ajudar na construção estratégias alternativas de ressignificação e valorização da negritude que possibilitem compreender a importância dos cabelos na construção da identidade negra. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura produzida através de material científico sobre esse grupo populacional e através de coleta e análise de dados por meio de entrevistas individuais.

REFERÊNCIAS

Bento, M. A. S. (2005) Cidadania em Preto e Branco. São Paulo: Ática, 2005.
Conselho Federal de Psicologia (2017). Relações Raciais – referências técnicas para a atuação do Psicólogo. Brasília, set. 2017.
Carone, I. & Bento, M. A. S. (2002). Psicologia Social Brasileira: Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: psicologia social, colorismo, pigmentocracia. Transição Capilar, cabelo afro; discriminação; racismo; cosméticos afro; identidade, população negra.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: SIGNIFICADOS PARA PUÉRPERAS

THUANY CAROLINY COELHO*; BRUNA MIRANDA MAIONI; DENIA AMÉLIA NOVATO CASTELLI VON ATZINGEN; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: Poucas especialidades médicas estão sujeitas às implicações éticas na sua atividade profissional como a Ginecologia e Obstetrícia. A Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia divulga, desde 1994, em um dos seus marcos de referência ética para os cuidados ginecológicos e obstétricos: o princípio da autonomia. A expressão “violência obstétrica” é utilizada para descrever e agrupar diversas formas de violência e danos durante o cuidado obstétrico profissional. **Objetivo:** identificar a experiência de puérperas diante de possíveis casos de violência obstétrica. **Método:** Estudo quantitativo, transversal com amostragem por conveniência, realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre-MG. A amostra foi constituída por 52 mulheres no período de puerpério. Cada participante, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respondeu a dois instrumentos, sendo o primeiro para caracterização da amostra, e o segundo contendo perguntas para caracterizar o ambiente vivido pela puérpera quando parturiente. **Resultado:** Com o presente trabalho pode-se perceber que muitas puérperas não são familiarizadas com o termo “violência obstétrica” e seu real significado, sendo que, das 53 entrevistadas apenas 02 souberam descrever o significado da expressão. Todas entrevistadas puderam ter acompanhante em tempo integral de qualquer sexo; 52,83% não receberam nenhum tipo de alívio não farmacológico e 73,58% não receberam alívio farmacológico; 22,64% passaram por dois ou mais procedimentos intraparto. Das cesarianas, 93,33% foram por indicação médica com justificativa e, dos partos naturais, 52,17% foram por escolha da mãe. **Conclusão:** O termo ainda é pouco entendido e difundido entre as puérperas independente do nível de escolaridade, idade ou ocupação, dado que, mesmo aquelas que possuíam maior desenvolvimento intelectual também tiveram dificuldade em definir o real significado de “violência-obstétrica”, dessa forma, pode-se notar que muitas sofreram atos violentos inconscientemente.

REFERÊNCIAS

- Rosas CF, coordenador. Ética em ginecologia e obstetrícia. Cadernos Cremesp. 3a ed. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; 2004. 141 p.
- Rattner Daphne. Humanização na atenção a nascimentos e partos: ponderações sobre políticas públicas. Interface (Botucatu) [Internet]. 2009 [acesso 2018 maio 17]; 13(Suppl 1):759-768. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000500027&lng=en
- Venturi G, Godinho T. Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública. São Paulo: Fundação Perseu Abramo/SESC-SP; 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Obstetrícia. Parto-obstétrico. Bioética. Violência.

OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DE ESTOMAS INTESTINAIS E URINÁRIOS RELACIONADOS À DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA

VALDECIR BOENO SPENAZATO JÚNIOR*; ANA CRISTINA DA SILVA; ADRIANA RODRIGUES DOS ANJOS MENDONÇA

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

INTRODUÇÃO: A estomia causa diversas mudanças na vida de um paciente o que está intimamente envolvido com o atendimento pré-operatório e pós-operatório. O índice de complicações ainda é alto nesses pacientes, dificultando ainda mais a qualidade de vida deles, e podem estar relacionados com a falta de demarcação anterior à cirurgia. Este trabalho tem como objetivo avaliar a incidência das complicações de estomas intestinais e urinários, e a possível correlação com a demarcação pré-operatória. **MÉTODO:** O estudo será observacional, quantitativo, transversal, e retrospectivo, de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2020, serão selecionados pacientes que apresentarem complicações relacionadas aos estomas intestinais e urinários, maiores de 18 anos, cadastrados no SASPO durante o período de março de 2017 a outubro de 2018, que aceitem participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Será utilizado um formulário com informações do paciente, etiologia, cirurgia, complicações e demarcação, além de prontuários anteriores. **RESULTADOS:** Foram encontrados 75 prontuários de pacientes estomizados com complicações. As complicações encontradas e suas respectivas porcentagens foram: dermatite periestoma (30,61%), retração (18,37%), prolapso (17,35%), hérnia paracolostomica (12,25%), descolamento mucocutâneo (10,20%), granuloma (4,08%), Lesão com aparente exposição da alça em periestoma (2,04%), necrose (2,04%), sangramento (1,02%), estenose (1,02%), edema (1,02%). **CONCLUSÕES:** Através dos resultados, pode-se concluir que a dermatite periestoma foi a complicação mais incidente, seguida de retração e prolapso. As complicações com menor incidência foram sangramento, estenose e edema.

REFERÊNCIAS

Aguiar ESS, et al. Complicações do Estoma e Pele Periestoma em Pacientes com Estomas Intestinais. Rev Estima. 2011 v. 9 (2): p. 22-30.
Almeida EJ, Silva AL. Caracterização do perfil Epidemiológico dos Estomizados em Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Rev Estima. 2015; v. 13 (1): p. 11-6.
Cataldo P. Technical tips for stoma creation in the challenging patient. Clin Colon Rectal Surg. 2008; v. 21 (1): p. 17–22.

PALAVRAS-CHAVE: Estomia. Estomas cirúrgicos. Complicações pós-operatórias. Demarcação. Estomaterapia.

EXPERIÊNCIA DE BULLYING EM ADOLESCENTES

VITÓRIA ERRERA SOARES*; MARCOS ANTÔNIO BATISTA; LARIANA PAULA PINTO

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

O Bullying configura-se como um fenômeno de atos de intimidação e violência física e/ou psicológicas que não são pontuais, entretanto rotineiros e constantes. Abrange humilhações como insultos, ameaças, apelidos pejorativos e ataques físicos. Normalmente o agressor não possui um motivo conivente com o ato e há uma relação assimétrica de força entre o acometedor e a vítima. Os dados apontam que um a cada dez estudantes brasileiros sofrem bullying. Isso implica em danificações nas dimensões afetivas, cognitivas e sociais do sujeito. Sabendo disso, a pesquisa realizada objetivou descrever a experiência da vivência de bullying em adolescentes. Trata-se de uma pesquisa de campo de análise quantitativa, transversal e analítica. A amostra foi composta por 306 participantes de ambos os sexos com idade entre doze e dezoito anos de idade, regularmente matriculados ensino fundamental ou médio na cidade de Pouso Alegre. A coleta de dados foi coletiva na sala de aula dos respectivos alunos por meio do questionário Bully Survey e foram analisados e interpretados com base na literatura. No constante aos resultados 55,7% (N=166) dos adolescentes da pesquisa não sofreram bullying. Dentre os que sofreram, às principais características da violência vivenciada foram as piadas de mau gosto, às brincadeiras ruins, os apelidos pejorativos e o ato de falar mal pelas costas, na qual não ocorreram frequentemente, mas algumas vezes. Consoante aos problemas gerados pelo sofrimento de bullying, o construto "me fez sentir mal ou triste" foi o que constou com maior frequência sendo sentido algumas vezes. Esse foi também foi o item mais expressivo na análise relacionada aos problemas adquiridos em decorrência de ver o outro sofrendo bullying. Em suma, pode-se perceber que há o conhecimento do problema de saúde pública por parte dos adolescentes, bem como das expressões e manifestações do bullying.

REFERÊNCIAS

Ministério da Educação. (2018). Alerta para o combate ao bullying e violência nas escolas. Recuperado em 29 de abril, 2018, de <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/47161-data-alerta-para-o-combate-ao-bullyi> ng-e-violencia-nas-escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying. Adolescentes. Violência.



XVII Congresso
de Iniciação
Científica

UNIVÁS | 2020

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES EM PÔSTER



CORRELAÇÃO ENTRE O USO DOS MEMBROS SUPERIORES E A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM PACIENTES PÓS - ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

ABNER PAULINO PASSOS*; BRUNO HENRIQUE BERNARDES; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é caracterizado clinicamente como um bloqueio do fluxo de sangue do encéfalo. Após o AVE, há diminuição do uso do membro superior contralesional nas atividades cotidianas, o que pode gerar impacto na qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o uso dos membros superiores e a qualidade de vida relacionada à saúde dos indivíduos pós-AVE. **Métodos:** O estudo será observacional e transversal. Os instrumentos de avaliação utilizados serão um questionário sociodemográfico e clínico para caracterização da amostra; a escala de avaliação de Fugl-Meyer (EFM) para mensurar o comprometimento motor e sensorial; a Stroke Impact Scale (SIS) para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde dos indivíduos pós AVE; o Inventário de Edimburgo para avaliar a dominância motora manual; e o Motor Activity Log (MAL) para avaliar a quantidade e qualidade do uso do membro superior contralesional. **Análise descritiva e de correlação de Pearson** serão utilizadas para análise dos dados. **Resultados esperados:** Espera-se, com base nos dados obtidos, que haja uma relação entre a quantidade e qualidade do uso dos membros superiores e a qualidade de vida relacionada à saúde dos indivíduos pós AVE.

REFERÊNCIAS

BANJAI, Renata Morales et al. Individuals' perception about upper limb influence on participation after stroke: an observational study. *Topics in Stroke Rehabilitation*, v. 25, n. 3, p. 174–179, 2018.

CANUTO, Mary Ângela; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko. Stroke and quality of life: an integrative review. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 7, n. 2, p. 2561–2568, 2015.

KANTAK, Shailesh; JAX, Steven; WITTENBERG, George. Bimanual coordination: A missing piece of arm rehabilitation after stroke. *Restorative Neurology and Neuroscience*, v. 35, n. 4, p. 347–364, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular encefálico. Paresia. membro superior.

AVALIAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ALAIR DE AZEVEDO PIMENTEL*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; ROSILENE RIBEIRO DE OLIVEIRA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de desenvolvimento complexo, do ponto de vista comportamental, com etiologias múltiplas e graus variados de severidade, apresentando características que podem se manifestar em conjunto ou isoladamente, sendo elas: dificuldade de socialização, padrão de comportamento restritivo, repetitivo e dificuldade de comunicação por deficiência no domínio da linguagem. A classificação caracteriza-se por maior introspecção, dificuldade em estabelecer contato visual, comunicação verbal, e isolamento (SOUZA, 2015). Um distúrbio do desenvolvimento que pode ser identificado, com o auxílio de pediatras, neuropediatras, psicólogos, psiquiatra infantil e em alguns casos o fonoaudiólogo a partir dos três anos de vida (WILLIAMS; WRIGHT, 2008). O objetivo deste estudo foi descrever e discutir como se dá a avaliação e o diagnóstico de pacientes com TEA. **METODOLOGIA:** Foi realizada, como método, uma revisão bibliográfica. Para este estudo foram utilizados livros, artigos científicos, cartilhas informativas publicadas pelo Conselho Federal de Psicologia, totalizando 32 obras. Os artigos científicos foram pesquisados nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Os principais resultados apontam que o TEA pode ser identificado nos primeiros anos de vida da criança, por meio de escalas, critérios e questionários, para se obter um diagnóstico fidedigno, podendo ser realizado por profissionais da área da saúde, habilitados na aplicação de testes e técnicas. O diagnóstico de TEA pode gerar mudanças significativas no núcleo familiar e em suas relações, bem como o impacto e o significado do transtorno na vida da criança e família (PEREIRA; BORDINI; ZAPPITELLI, 2019). Compreende-se também que a presença de uma criança com TEA no seio familiar tende a modificar toda a sua dinâmica e a forma como os membros se relacionam, tendo em vista as particularidades de cada família. A intervenção psicoterapêutica com os pais também os auxilia a serem mais resilientes frente à mudança por meio da reestruturação dos papéis. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o diagnóstico do TEA é complexo e contempla o diálogo multidisciplinar entre os profissionais da área da saúde. O acompanhamento psicológico contínuo é relevante à criança com o transtorno, pois ela apresenta diferença no desenvolvimento social comparado a outras crianças, bem como dificuldades ou ecolalia no âmbito da linguagem ou comunicação. A criança com TEA apresenta especificidades quanto a mudança de rotinas, persistindo em comportamentos repetitivos, preferindo rotinas fixas. Todos estes traços requerem atenção e os profissionais devem auxiliar a criança a buscar uma melhora na sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, M. L.; BORDINI, D.; ZAPPITELLI, M. C. Relatos de mães de crianças com transtorno do espectro autista em uma abordagem grupal. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 17, n. 2, p. 56-64, 2017.

SOUZA, Talita Almeida. Conhecer e interagir: transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba – Centro de Educação, p.41, 2015.

WILLIAMS, C.; WRIGHT, B. Convivendo com Autismo e Síndrome de Asperger. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista. Criança. Família. Diagnóstico.

EFEITO ANTIMICROBIANO IN VITRO DE ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS

ANA CAROLINA AMARAL COUTINHO*; EMERENTINA MARIA MACHADO FONSECA; MATHEUS HENRIQUE FERNANDES; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA

Universidade Federal de Alfenas - Unifal

INTRODUÇÃO: *Staphylococcus aureus* é a principal causa de endocardite infecciosa em muitas regiões ao redor do mundo (FOWLER et al., 2005). Sua efetividade em promover endocardite relaciona-se a sua capacidade em promover agregação plaquetária. A bactéria *S. aureus* é capaz de interagir com os componentes do hospedeiro, como endotélio cardíaco, plaquetas e proteínas plasmáticas e essa interação caracteriza a patogênese da endocardite infecciosa (BAYER et al., 1995). Estudos recentes revelam que agentes anticoagulantes plaquetários podem exercer atividade antimicrobiana adicionalmente a sua principal função preventiva (LANCELLOTTI et al., 2019). Este estudo tem o objetivo de verificar in vitro a atividade antibacteriana de antiagregantes plaquetários contra cepas padrão de *Staphylococcus aureus*. **MÉTODOS:** Neste estudo foram utilizados 3 medicamentos similares, pertencentes à classe de antiagregantes plaquetários: Ticagrelor, Bissulfato de Clopidogrel e Cloridrato de Prasugrel. Os testes foram realizados no laboratório de Pesquisas Básicas da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás. Inicialmente cada comprimido foi macerado e diluído em 1 mL de NaCl 0,85%. A partir dessa diluição, foram realizadas novas diluições a fim de obter 10 concentrações diferentes de cada fármaco. Os microrganismos utilizados foram *S. aureus* ATCC 6538 e *S. aureus* ATCC 25923. Para a verificação do efeito antimicrobiano dos medicamentos, foram utilizados dois métodos distintos: Método de disco-difusão, no qual foi testado 50 µL do fármaco diluído correspondendo à 4,5 mg para Ticagrelor; 3,75 mg para Bissulfato de Clopidogrel; 0,5 mg de cloridrato de Prasugrel; e pelo método de macrodiluição em caldo, realizada com o objetivo de verificar a concentração inibitória mínima (CIM) no qual foram utilizados 10 tubos já com diferentes concentrações de cada fármaco no qual foram adicionados 1 mL do inóculo diluído de forma a conter 5 x 10⁵ UFC/mL. As placas foram incubadas por 24 horas a 37°C. Após esse período, foram retirados 10 µL da cultura de cada tubo, sendo em seguida plaqueados em placas contendo meio Agar Muller-Hinton. As placas foram novamente incubadas sob as condições anteriormente citadas e após 24 horas, foi verificada a concentração bactericida mínima (CBM). **RESULTADO:** Pelo método de disco-difusão não foram observados halos de inibição em nenhuma amostra testada. Pelo método de macrodiluição, os fármacos Ticagrelor e cloridrato de prasugrel não demonstraram atividade antibacteriana, entretanto, o Bissulfato de Clopidogrel apresentou ação antibacteriana a partir da concentração 9,37 mg/mL. **CONCLUSÃO:** Foi verificada uma ação antibacteriana frente ao *Staphylococcus aureus* pelo antiagregante plaquetário Bissulfato de Clopidogrel.

REFERÊNCIAS

BAYER, A.S.; SULLAM, P.M.; RAMOS, M.; LI, C.; CHEUNG, A.L.; YEAMAN, M.R. *Staphylococcus aureus* Induces Platelet Aggregation via a Fibrinogen-Dependent Mechanism Which Is Independent of Principal Platelet Glycoprotein IIb/IIIa Fibrinogen-Binding Domains. *Infection And Immunity*. 1995; v.63, n.9, p.3634-3641.

FOWLER, V. G., MIRO, J. M.; et al. *Staphylococcus aureus* Endocarditis: A Consequence of

Medical Progress. JAMA. 2005; v.294, n.8, p.3012-3022.

LANCELLOTTI, P.; MUSUMECI, L.; JACQUES, N.; SERVAIS, L.; GOFFIN, E.; PIROTTE, B.; OURY, C. Antibacterial Activity of Ticagrelor in Conventional Antiplatelet Dosages Against Antibiotic-Resistant Gram-Positive Bacteria. JAMA Cardiology. 2019

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Estafilocócicas. Endocardite. Produtos com Ação Antimicrobiana. Antibacterianos. Inibidores da Agregação de Plaquetas.

SÍNDROME DE BURNOUT, PREVALÊNCIA EM FISIOTERAPEUTAS ATUANTES EM UNIDADE INTENSIVA

ANA CLARA DE CARVALHO E SOUZA*; BRUNA LEONEL CARLOS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

A síndrome de Burnout (SB) é uma síndrome do esgotamento psicológico causada pelo estresse no ambiente de trabalho, levando à exaustão física e psicológica, (Al-Imam Et al 2014). Esse estresse é desenvolvido quando a demanda de trabalho é excessiva e exaustiva tendo efeitos de insônia, fadiga, irritabilidade, ansiedade, depressão, diminuição no rendimento profissional. A SB vem ganhando dimensões epidemiológicas em profissionais da educação e da área da saúde (Silva, Et al 2018), como por exemplo, em fisioterapeutas que atuam em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trabalhar em setor de ambiente fechado por si só, aumenta o nível de estresse nos colaboradores, além disso as UTIs trazem com sigla a sobre carga de paciente instáveis de alta morbidade, levando o profissional de fisioterapia ficar sempre em alerta, no mesmo instante que a falta de tempo adequado para avaliar e atender os pacientes de forma homogênea e recursos limitados, levam a exaustão. (Silva, Et al 2018). Cada participante receberá um envelope em mãos contendo os questionários de Maslach Burnout Inventory (MBI) e SF-36. Os participantes serão orientados a como responder cada um dos questionários. Os participantes terão sete dias para preencher os questionários que serão devolvidos pelos próprios colaboradores em mãos nos dias assertivos.

Considerando que o fisioterapeuta é um dos componentes multidisciplinares atuantes na UTI. A maioria dos profissionais de saúde se envolve por muitas horas com problemas e preocupações dos pacientes que trata. As mudanças no setor da saúde geram maior competitividade, levando a situações difíceis às quais os profissionais de saúde precisam se adaptar continuamente. Todas as situações acima podem prejudicar a integridade física e psicológica desses profissionais. Silva, Et al 2018. Esta pesquisa, portanto, tem relevância acadêmica, por contribuir para que os acadêmicos de fisioterapia, estejam preparados para esta área de trabalho. Levantar melhorias como intervenções para os profissionais atuantes neste setor. E a alta relevância da SB entre os fisioterapeutas atuantes em UTIs.

REFERÊNCIAS

AL-IMAM, D, M, AL-SOBAYEL, H, I, Prevalência e Gravidade do Burnout entre Fisioterapeutas em um Cenário Árabe e a Influência de Fatores Organizacionais: Um Estudo Observacional. Journal of physical Therapy Science, São Paulo, v. 26, n. 8, p. 1193-1198, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4155218/>. Acessado em 12 de setembro de 2019.

LAGUARDIAI, J, Dados normativos brasileiros do questionário Short Form-36 versão 2 Revista Brasileira de Epidemiologia. São Paulo, v. 16, n. 4, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2013000400889&script=sci_arttext&lng=pt . Acessado em: 12 de setembro de 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout. Síndrome do Esgotamento. Fisioterapeutas Intensivistas. UTIs Adulto. Pediátrica e Neonatal.

COMPARAÇÃO DE LASERTERAPIA E LASERPUNTURA NA REPARAÇÃO TECIDUAL EM PACIENTES COM ÚLCERAS DIABÉTICAS

ANA CLARA RAGO*; ISABELLY CHRISTINY NUNES PEREIRA; BRUNA LEONEL CARLOS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

As úlceras cutâneas diabéticas são feridas de difícil cicatrização e bastante comum na população brasileira, que, em sua maioria, busca atendimento no Sistema Único de Saúde. A presença de uma ferida aberta pode limitar a funcionalidade, aumentar o risco de adquirir infecções e de amputar membros e tais consequências são danosas ao indivíduo e ao sistema de saúde, que arca com o cuidado. Portanto a otimização da cicatrização pode melhorar a qualidade de vida do paciente e reduzir o impacto financeiro no sistema nacional de saúde. Para auxiliar o processo de reparação cutânea, o laser de baixa potência (Laserterapia) se mostra útil e sua aplicação na borda e sobre a úlcera é comumente utilizada, estudada e evidenciada; a aplicação do laser nos pontos de Acupuntura -chamada de Laserpuntura- que tem efeitos cerebrais de dimensão semelhante à evocada por agulhas manuais, pode ser mais uma alternativa de tratamento, porém a aplicação dessa técnica para o tratamento de úlceras diabéticas necessita de mais estudos para definição de parâmetros de dosagem. OBJETIVO: O presente estudo tem objetivo de comparar duas técnicas na otimização da cicatrização cutânea: Laserterapia e Laserpuntura. METODOLOGIA: Trata-se de um ensaio clínico randomizado. Serão selecionados X participantes, de ambos os sexos e maiores de 18 anos que serão divididos aleatoriamente em dois grupos: laserterapia convencional e laserpuntura. A Laserterapia será aplicada com o laser He-Ne, feixe visível, 660nm, 30mW, 4J/cm², emissão contínua na borda da ferida e em varredura. A Laserpuntura será aplicada com laser GaAs de feixe invisível, 904nm, pico de potência de 70 W, 4 Joules por ponto de Acupuntura. Para a definição dos pontos de Acupuntura, será avaliada a função energética de cada participante, seguindo as regras da Medicina Tradicional Chinesa. Em ambos os grupos a aplicação da terapia será três vezes por semana, durante seis semanas. O acompanhamento da ferida se dará através da medição da borda e profundidade da úlcera. Serão avaliadas ainda a qualidade de vida (questionário SF-36) e a dor (Escala Visual Analógica) . RESULTADOS: Espera-se, com esse estudo, observar a eficácia de ambas as técnicas no processo de reparação tecidual e assim colaborar com os pacientes e com a comunidade científica. CONCLUSÃO: Espera-se concluir que a aplicação de laser em pontos de acupuntura sistêmica se mostra tão eficaz quanto a aplicação de laser no local da úlcera para auxiliar o processo de reparação cutânea em pacientes diabéticos, abrindo espaço para futuros estudos que revelem as melhores técnicas e parâmetros para a utilização do laser.

REFERÊNCIAS

BECKMANN, Kathrin H.; MEYER-HAMME, Gesa; SCHRÖDER, Sven. Low level laser therapy for the treatment of diabetic foot ulcers: a critical survey. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine, v. 2014.

CHON, Tony Y et al. "Laser Acupuntura: A Concise Review" Medical Acupuncture vol. 31, 2019.

HOURELD NN. Shedding Light on a New Treatment for DiabeticWound Healing: A Review on Phototherapy. Scientific World Journal. 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia. Laserpuntura. Feridas. Cicatrização.

PNEUMATOCELE EM PACIENTE PEDIÁTRICA: RELATO DE CASO

ANA LUÍZA REIS AMARAL*; LETICIA PEREIRA; VICTOR FEMÍA; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; ANA LUIZA REZENDE COLLANI; CAIRO SERRANO; MARIANA BARBOSA; THALES CAMARGO; GABRIELA DUARTE; CLARA MAGALHAES; MARIA LUIZA COBRA VILELA; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A pneumatocele é uma formação de cavidades de paredes finas preenchidas por ar, no parênquima pulmonar, caracterizando-se como lesões pulmonares císticas adquiridas que surgem em decorrência, principalmente, de pneumonias estafilocócicas. Apresentam maior incidência em lactentes e crianças mais jovens. A evolução, geralmente, é favorável, mas há casos que podem evoluir com pneumatoceles gigantes e até levar ao óbito. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, foi levada ao pronto atendimento de sua cidade com queixa de dor torácica, associada a dispnéia com piora progressiva, onde foi diagnosticada com pneumonia e permaneceu internada por 4 dias. Após ter saído do hospital, a paciente referia dor em região dorsal à direita, tosse secretiva de coloração esbranquiçada e um episódio de febre não aferida. Em nova consulta, após realização de radiografia simples de tórax (RX) e exame físico, a hipótese diagnóstica foi de derrame pleural associado a pneumonia. A conduta foi internação hospitalar e antibioticoterapia com oxacilina e ceftriaxona por 21 dias.

Realizou-se toracocentese para drenagem pleural de empiema no terceiro dia de internação. Na reavaliação médica, novo RX de tórax evidenciou a presença de pneumatocele em hemitórax direito. Paciente segue em acompanhamento, com consultas semestrais.

DISCUSSÃO: Na literatura, não são numerosos os relatos de casos de pneumatocele na infância e sua incidência nessa faixa etária ainda é controversa. Alguns autores relatam ser uma complicação rara e outros, um achado geralmente da infância. **CONCLUSÃO:** A pneumatocele, portanto, é uma possível complicação de pneumonias graves, que com o tratamento da doença de base tende a regredir espontaneamente. A paciente em questão apresentou pneumatocele em RX, após o tratamento da doença de base. O acompanhamento com consultas regulares é necessário para avaliar a situação da lesão pulmonar, sendo que, a resolução espontânea é esperada.

REFERÊNCIAS

- LEE, Vivian Kiran et al. Pneumatoceles gigantes: relato de caso. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 23, n. 2, p. 105-109, 1997.
- QUIGLEY, M. J.; FRASER, R. S. Pulmonary pneumatocele: pathology and pathogenesis. *American Journal of Roentgenology*, v. 150, n. 6, p. 1275-1277, 1988.
- BOISSET, G. F. Subpleural emphysema complicating staphylococcal and other pneumonias. *The Journal of pediatrics*, v. 81, n. 2, p. 259-266, 1972

PALAVRAS-CHAVE: Pneumonia. Pneumatocele. Pediatria.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

ANA PAULA FRANCO*; IZABELA PEÇANHA DE SOUZA VILHENA; FLÁVIA PRISCILA PAIVA
VIANNA DE ANDRADE

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A criança com paralisia cerebral PC apresenta distúrbios, de sensação, percepção, cognição, comunicação e comportamento interferindo no desenvolvimento da criança em contextos diferentes da vida, com efeitos deletérios no desenvolvimento de atividades globais e finas, atividades de rotina diária e restrição da participação. Esse grupo populacional participa menos das atividades em comunidade do que crianças que não apresentam deficiências, principalmente no lazer com a família e atividades recreativas. **OBJETIVO:** Avaliar as limitações de atividade e restrições na participação social de crianças com paralisia cerebral. **MÉTODO:** Estudo observacional e transversal. Será realizado na cidade de Pouso Alegre – MG, na Clínica Respirar. Será aplicado aos pais/cuidadores um questionário sociodemográfico e clínico, contendo dados relativos à criança e a sua condição clínica elaborado pelos autores, o sistema de classificação Gross Motor Function Classification System (GMFCS) para avaliação do comprometimento funcional e o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) para avaliação do desempenho funcional, e de quanto independente o paciente é. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que crianças com maior comprometimento funcional apresentem maior limitação em atividades e restrição na participação social.

REFERÊNCIAS

GORP, Marloes van et al. Childhood factors predict participation of young adults with cerebral palsy in domestic life and interpersonal relationships: a prospective cohort study. *Disability and Rehabilitation*, Amsterdam, p. 1-10, 13 fev. 2019.

HIRATUKA, Erika; et al. Adaptação transcultural para o Brasil do sistema de classificação da função motora grossa (GMFCS). *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, n. 6, p. 537- 544, 3 ago. 2010.

PAICHECO, Roseli; et al. Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). *Aplicabilidade no diagnóstico de transtorno invasivo do desenvolvimento e retardo mental*. *Med Reabil*, Campinas, p. 9-12, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Pediatria. Paralisia Cerebral. Desempenho Psicomotor. Classificação Internacional da Funcionalidade Incapacidade e Saúde.

USO DO EXERGAMING PHYSIOPLAY PARA ANÁLISE CINEMÁTICA COMPARATIVA DO MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

ANA PAULA PAIVA CARVALHO*; LARISSA BARBOSA RIBEIRO; BRUNA LEONEL CARLOS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma lesão do tecido cerebral caracterizado por uma obstrução (AVC Isquêmico) ou rompimento (AVC Hemorrágico) dos vasos sanguíneos, os sintomas apresentados por essa patologia são comprometimento motor, distúrbios cognitivos e sensoriais que são manifestados do lado oposto a lesão. A hemiparesia é o déficit neurológico mais frequente nesses pacientes e afeta principalmente o membro superior, dificultando as atividades de vida diária e instrumentais, impactando a funcionalidade desses indivíduos. Sendo assim, o objetivo geral desse projeto é utilizar o dispositivo Physioplay® como ferramenta de avaliação, comparando o membro superior acometido com o sadio em pacientes com AVE, trazendo a angulação, tempo de resposta motora e qualidade de movimento de ambos. Dessa forma, será feito um estudo observacional, de caráter transversal e auto comparativo, utilizando cerca de 30 pacientes com AVE que se encontram no Setor de Fisioterapia Neurológica do ambulatório 3 da clínica escola de Fisioterapia, com intuito de utilizar a Realidade Virtual por Exergaming através do jogo Physioplay® para fazer a avaliação desses pacientes e comparar os movimentos do membro superior hemiparético com o membro sadio, fornecendo o tempo de resposta motora e habilidade física comprometida.

REFERÊNCIAS

- HAYWARD, K. et al. A systematic review protocol of timing, efficacy and cost effectiveness of upper limb therapy of motor recovery post-stroke. *Systematic Reviews Journal*, v. 8, n. 187. 2019.
- BARBOSA, D. D et al. Protocolos de treinamento de força em hemiparéticos após o acidente vascular cerebral: revisão sistematica, *Fisioter. Mov*, Curitiba, v. 31, p. 1-11, 2018.
- BORGAS, E. S. Efeitos da Realidade Virtual na recuperação do membro superior em pacientes com AVE: revisão bibliográfica. 2017-2018. 17f. Projeto e estágio profissionalizante - Universidade Fernando Pessoa, Porto. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral. Hemiparesia. Extremidade Superior. Realidade Virtual.

IMPACTO DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA CRIANÇA

ANA TAISE COSTA MELO*; TAYLOR GABRIEL DA ROCHA; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: Ferramentas eletrônicas contribuem para alterações nos aspectos cognitivos e motores. A utilização dessas tecnologias está cada vez mais prematura e habitual fazendo com que a criança fique envolvida em jogos onde as telas funcionam através de um simples toque na tela sem que haja a necessidade de movimentação (FELÍCIO; MORAIS, 2017). O tempo que as crianças passam usando dispositivos móveis tem causado preocupações e questionamentos sobre a interferência do uso da tecnologia digital na saúde e desenvolvimento, com altos níveis de utilização da tecnologia a tendência da criança em ser menos ativas fisicamente por conta do sedentarismo é maior, acarretando uma possível obesidade (HOSOKAWA; KATSURA, 2018). Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2018), a nova versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID- 11) compreende que o uso exagerado da tecnologia é classificado como transtornos que podem causar vício ou até mesmo ser entendida como doença. **OBJETIVO:** Analisar o impacto no desenvolvimento de crianças usuária de ferramentas tecnológicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza transversal, analítico, quantitativo e não controlado. Será analisado por meio de base de dados, obtido por meio de questionários aplicados aos pais dos alunos para identificação de crianças que utilizam aparelhos eletrônicos, quantidade de tempo que ficam conectados por dia. O local será na Escola Particular Anglo de Pouso Alegre - MG, alunos com idade ente 7 a 8 anos, os identificados como usuários de tecnologia em excesso será aplicado teste de caminhada de 6 minutos para avaliar a capacidade funcional e avaliação postural por meio de um simetrógrafo. **RESULTADOS:** Espera-se, alcançar o objetivo proposto e contribuir para a formação acadêmica, como também instruir os pais e as crianças sobre o uso saudável da tecnologia. **CONCLUSÃO:** Espera-se, com esse estudo concluir que o uso da tecnologia de forma exagerada traz malefícios e que haja uma conscientização das crianças e dos pais.

REFERÊNCIAS

FELÍCIO, Leandro Firmeza; MORAIS, Suelen Santos de. A influência das novas tecnologias nos aspectos psicomotores no ensino fundamental I. *Conhecimento & Diversidade*, Niterói, v. 9, n. 18, p.13-31, 2017. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/4098/pdf. Acesso em: 23 fev. 2020.

HOSOKAWA, Rikuya; KATSURA, Toshiki. Association between mobile technology use and child adjustment in early elementary school age. *Plos One*, [s.l.], v. 13, n. 7, p.1-17, 25 jul. 2018. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article/file?type=printable&id=10.1371/journal.pone.0199959>. Acesso em: 05 mar. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Criança. Desenvolvimento Infantil. Mudança Social. Saúde. Tecnologia.

PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA EM PRATICANTES DE CICLISMO NA MODALIDADE MOUNTAIN BIKE

ANDERSON VIEIRA*; HILDEBRANDO DESTER JUNIOR; RICARDO CUNHA BERNARDES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O ciclismo tem sido praticado de forma crescente nos últimos anos, tanto com o objetivo de lazer, treinamento físico, prática competitiva ou até mesmo reabilitação. O ciclismo de Montanha ou Mountain Bike (MTB) é uma modalidade do ciclismo praticada em estradas de terra ou trilhas que apresentam obstáculos como raízes, pedras, erosões, águas superficiais, saltos, cascalhos, encostas, dentre outros sendo praticado ao ar livre envolvendo resistência e destreza, sempre em busca de novos desafios porém, em pessoas que possuem fraqueza e desequilíbrios musculares é comum a ocorrência de lombalgia, relacionado a isso, o posicionamento ideal para maximização do conforto e do desempenho tem sido bastante discutido, principalmente quando se observam as características ergonômicas do ciclismo e os desajustes que associados a esse desconforto. (CAVALCANTI, 2014).

Assim o alinhamento da lordose lombar, produzida pela postura de flexão do tronco, utilizada pelo ciclista aumenta a distensão do complexo ligamentar posterior por estimulação mecânica, resultante dessa postura, induzindo à lombalgia, o ajuste adequado da bicicleta para manutenção de uma boa postura, além do fortalecimento da região lombar e pélvica, podem reduzir a incidência de lombalgia. (DI ALENCAR, 2011). Com o uso do Bike Fit que originou-se da proposta de analisar as condições morfológicas do ciclista adequando as dimensões da bicicleta às suas características antropométricas atualmente dispõe-se desta ferramenta essencial, pois possibilita um melhor entendimento das características do ciclista, tais como alterações posturais ou variações anatômicas, e assim determinando quais alterações poderiam levar ao desenvolvimento de lesão a longo prazo. (DI ALENCAR, 2011). A partir deste contexto e das lacunas encontradas, Acredita-se que a avaliação musculoesquelética possa trazer benefícios na redução das queixas de lombalgias e lesões lombares considerando as características morfológicas de cada atleta relacionadas as dimensoes das bicicletas.

REFERÊNCIAS

DI ALENCAR, Thiago Ayala M. et al . Revisão etiológica da lombalgia em ciclistas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Impr.), Porto Alegre , v. 33, n. 2, p. 507-528, jun. 2011
MACEDO de R. M. B. , RICIERI, D. V. , L. ULBRICHT, PREIS C., DUARTE J.M. , NETO L. B.;
Análise cinemática 2D da postura ortostática de ciclistas lombálgicos; Revista UNIANDRADE; 2013
CAVALCANTI V.; ROSSATO M.; SAMPAIO L. T.; BRITO M. D. S.de; DIEFENTHAELER F.;
Caracterização do posicionamento de ciclistas recreacionais de bicicletas aerodinâmicas: Dados preliminares do Projeto Bike Fit; Revista Portuguesa de ciência do desporto 2014.

PALAVRAS-CHAVE: lombalgia. Ciclismo. mountain bike. bikefit.

SEGURANÇA DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM CRIANÇAS COM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

CAROLINA DIAS ANDRADE*; LETÍCIA MACIEL FERREIRA; JONAS ISAC DA ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: O Teste de Caminhada de seis minutos (TC6) é um teste prático, capaz de estimar a capacidade funcional submáxima dos pacientes, através da medida da distância percorrida em um corredor plano por um período de seis minutos. É um teste fácil de ser administrado, seguro, reprodutível, validado e bem tolerado, sendo o que melhor se relaciona com o desempenho do paciente nas atividades de vida diária em relação a outros testes. Esse teste é comumente usado na avaliação da resposta de um indivíduo ao exercício e permite uma análise global dos sistemas respiratório, cardíaco e metabólico. As principais vantagens do teste de caminhada de seis minutos são suas mínimas exigências tecnológicas e a simplicidade de aplicação, bem como o fato de que sinais vitais e sintomas podem ser mensurados durante o teste. Em vista disso, trata-se de um teste de baixo custo operacional. **OBJETIVO:** Compreender o teste de caminhada de 6 minutos, sua realização, aplicabilidade, avaliar a segurança e os riscos da realização do teste de caminhada de 6 minutos em crianças com idade escolar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura em que será realizada a pesquisa de revisão bibliográfica, qualitativa. Serão feitas buscas sobre o tema nas bases de dados SciELO, MEDLINE, publicados em português/inglês no período entre 2010 a 2020. Para avaliar a qualidade dos artigos será utilizado a escala PEDro, serão incluídos artigos com pontuação maior de 5 conforme a escala. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que, com este estudo possamos saber se o teste de caminhada de 6 minutos é seguro quando realizado em crianças com idade escolar. **CONCLUSÃO:** Após a realização do trabalho é esperado que se possa observar a segurança do teste de caminhada de 6 minutos em crianças com idades escolar.

REFERÊNCIAS

MORALES-BLANHIR, J, E.; VIDAL, C, D, P.; ROMERO, M, J, R.; CASTRO, M, M, G,C.; VILLEGAS, A, L.; ZAMBONI, M. Teste de caminhada de seis minutos: uma ferramenta valiosa na avaliação do comprometimento pulmonar. J Bras Pneumol. São Paulo, v. 37. n. 1, p. 110-117, jan./fev. 2011. AMERICAN THORACIC SOCIETY Committee on Proficiency Standards for Clinical Pulmonary Function Laboratories. ATS statement: guidelines for the six-minute walk test. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, 2002, v. 166, p.111-117. IWAMA, A, M.; ANDRADE, G, N.; SHIMA, P.; TANNI, S, E.; GODOY, I.; DOURADO, V, Z. O teste de caminhada de seis minutos e o produto distância do peso corporal a pé em i

PALAVRAS-CHAVE: Teste de caminhada. Crianças. Segurança. Avaliação. Teste de caminhada de seis minutos.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

DARKWYLLIAN STEFAN AQUINO DE GOUVEA*; LUA HANNAH OLIVEIRA MENGHINI DOS SANTOS; JONAS ISAC DA ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: O cuidado paliativo visa trabalhar com o paciente de maneira holística e integral, abrangendo não só pacientes em fase terminal, mas qualquer paciente que tenha doença crônica ou incuráveis. **Objetivo:** Analisar e comparar o nível de conhecimento dos acadêmicos do último ano de graduação da área da saúde sobre cuidados paliativos. **Metodologia:** Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, o estudo será realizado com cem acadêmicos do último ano da área da saúde, que irão responder um questionário sobre cuidados paliativos que contém 14 perguntas, sendo 11 questões fechadas e 3 abertas, para analisar e comparar o nível de conhecimento dos acadêmicos sobre cuidados paliativos, os dados serão transferidos para o programa Excel e posteriormente identificadas as médias e porcentagens das respostas encontradas nos questionários, que serão analisadas pelo programa SPSS-1009 e Shapiro-Wilk e comparar entre os cursos por meio do teste Wilcoxon, após essa análise o resultado será descrito em forma de tabelas e gráfico. **Resultado:** Como trata-se de um projeto de pesquisa espera-se por meio da metodologia proposta, atingir os objetivos e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos da área da saúde.

REFERÊNCIAS

HERMES, H. R.; LAMARCA, I. C. A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência e saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v.18, n. 9, p. 2577-2588, set. 2013. EVANGELISTA, C. B., et al. Palliative care and spirituality: an integrative literature review. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 69, n. 3, p. 591-601, Jun, 2016. FERRELL, B. R., et al. Integration of palliative care into standard oncology care: american society of clinical oncology clinical practice guideline update. *Journal of Clinical Oncology*, v. 35, n. 1, Jan, 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Acadêmicos. Fisioterapia. Área da Saúde.

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DA MERENDA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE POUSO ALEGRE-MG

DUILYAN YAN DE FARIA*; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O desperdício de alimentos é considerado um grave problema de escala mundial, trazendo prejuízos financeiros, sociais e ambientais. Um terço de toda a comida produzida anualmente no mundo é jogado fora, alimento esse que seria suficiente para abastecer a população mundial carente onde a comida é escassa. Na área de alimentação escolar o desperdício pode ser observado nos cestos de lixo e no retorno dos pratos após a refeição. Nesse contexto, o objetivo foi avaliar o desperdício de alimentos de uma UAN de quatro escolas municipais de Pouso Alegre-MG, com estudantes de idade entre 06 a 15 anos. As unidades estudadas distribuem aproximadamente 500 refeições diárias em dois turnos, matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, horário em que foram realizadas as pesagens. Para avaliar o desperdício foram pesados o resto ingesta (alimentos que foram distribuídos e não consumidos, ou seja, é aquilo que sobrou nos pratos ou bandejas). Após os cálculos, pôde-se fazer uma avaliação do desperdício das UANs estudadas. A média de resto ingesta (per capita) foi de 19,62, valor inferior ao preconizado como índice adequado. Independentemente do resultado estar em uma média relatada como aceitável, seria ideal que tivéssemos números menores de desperdício, o mais próximo a zero possível.

REFERÊNCIAS

Diário Oficial da União; Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Brasil; 2013.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Ministério da Educação; Resolução/CD/FNDE nº 26; 17 de junho de 2013.

(Disponível em: Governo Brasileiro; Mais de R\$ 9 bilhões foram investidos em merenda saudável para escolas; Última modificação: 06/07/2018 11h31; 2018.

Ministério da Educação (MEC); Notas Estatísticas; Resultados do Censo Escolar; Brasil; 2018;

PALAVRAS-CHAVE: Desperdício alimentar. alimentação escolar.

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOR ENTRE PACIENTES TRATADOS COM FÁRMACOS E PACIENTES TRATADOS COM FISIOTERAPIA NO SETOR DE ORTOPEDIA

ÉRIK GUSTAVO TEIXEIRA RIBEIRO*; MATHEUS DOS SANTOS SALGADO*; BRUNO MENDES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A dor é um estímulo de alerta/defesa que está diretamente relacionada ao comportamento social e cultural da população, sendo interpretada e tratada de diversas formas. A questão é saber que a forma de tratar a dor pode ser mais eficaz e satisfatória, tendo em vista o reconhecimento dos efeitos adversos dos procedimentos adotados. O objetivo principal desta pesquisa é comparar a prevalência de dor nos pacientes tratados com fármacos e com fisioterapia no setor de ortopedia e observar os benefícios oriundos dessa comparação. **METODOLOGIA:** Serão aplicados aos pacientes de fisioterapia da Clínica Escola da Policlínica Alcides Mosconi, três questionários, em que dois serão produzidos pelos pesquisadores e o terceiro será o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Primeiro questionário, aplicado na admissão do paciente, tratará sobre o uso de medicamentos para alívio de dores osteomusculares; o segundo questionário, utilizado na alta do paciente, indagará sobre a fisioterapia no alívio das dores osteomusculares, e o questionário Nórdico, utilizado como comparativo em dois momentos – admissão e alta do paciente, cujo avalia o índice de dor durante os últimos 12 meses. **RESULTADOS:** Os resultados até o presente momento são parciais, pois a pesquisa ainda está em andamento. Até o momento 25 pessoas já responderam o questionário. **CONCLUSÃO:** Ainda não foi possível atingir uma conclusão definitiva sobre o estudo, uma vez que o mesmo se encontra em fase de execução, mas podemos concluir com base na revisão da literatura que foi feita para a execução deste trabalho, é que o uso de medicamentos pode se tornar um ciclo vicioso por não tratar a raiz do problema, enquanto que o exercício pode trazer não somente o alívio dos sintomas, mas também prevenir que estes retornem. A conclusão final deste estudo em breve será descrita, após execução de todas as etapas da pesquisa.

REFERÊNCIAS

NERES, Bruna SI et al. Prevalência da automedicação em acadêmicos de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior de Teresina. *Conscientia e Saúde*, v. 9, n. 1, p. 33-37, 2010.
PAULO, Luiz Gonçalves; ZANINI, Antonio Carlos. Automedicação no Brasil. *AMB rev. Assoc. Med. Bras*, v. 34, n. 2, p. 69-75, 1988.
YENG, Lin Tchia et al. Medicina física e reabilitação em doentes com dor crônica. *Revista de Medicina*, v. 80, p. 245-255, 2001.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Analgésicos. Prevalência.

SEGURANÇA E REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

GABRIELLE SILVEIRA DE LUCA*; CAROLINA LOPES CORREA SILVA; MARCELO ZAGER

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica complexa, caracterizada por uma disfunção cardíaca que resulta em um inadequado suprimento sanguíneo para atender as necessidades metabólicas do organismo. Contamos com uma infinidade de disfunções que agem positivamente para que o paciente tenha um declínio funcional e por esta razão existe inúmeros testes que avaliam tal desempenho. Um teste muito usado é o teste de caminhada de seis minutos (TC6), seu surgimento foi através de uma adaptação do teste de corrida de 12 minutos introduzido por Kenneth

H. Cooper, avaliando a aptidão física e o consumo máximo de oxigênio. Hoje temos uma grande variação de ambos os testes sendo um deles o teste de caminhada de 2 minutos, onde realiza a avaliação da capacidade funcional, avaliação prognóstica e terapêutica. Este trabalho estudará a reprodutibilidade e a segurança do teste de caminhada de dois minutos para insuficientes cardíacos que se encontram internados. De acordo com a simplicidade constatada na aplicação do teste, podemos esperar resultados relacionados à segurança e reprodutibilidade quanto ao seu diagnóstico e uso.

REFERÊNCIAS

BOCCHI EA, Marandes-Braga FG, Ayub-Ferreira SM, Rohde LE, Oliveira WA, Almeida DE / Sociedade Brasileira de Cardiologia. III Diretriz brasileira de insuficiência cardíaca crônica. Arq Bras Cardiol. 2009;93(1 supl. 1):1-71.

FIEDLER MM, Peres KG. Capacidade funcional e fatores associados em idosos do Sul do Brasil: um estudo de base populacional. Cad Saúde Pública 2008;24(2):409-15.

DOURADO, Vitor Zuniga. Equações de referências do teste de caminhada de seis minutos em indivíduos saudáveis. Departamento de ciências da saúde, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos, São Paulo 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia cardiorrespiratória. Insuficiência cardíaca. Teste de caminhada de 2 minutos.

ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA DOCÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR

HELIOMAR PEREIRA DA SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Estima-se que o estresse ocupacional é um dos maiores causadores de doenças psicossomáticas. As condições de trabalho, ou seja, as circunstâncias sob as quais os professores do ensino superior mobilizam as suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas para atingir os propósitos da produção escolar pode gerar sintomatologias ansiosas e depressivas. A angústia psíquica, conhecida como transtorno psiquiátrico menor, caracterizada pelo mal-estar indefinido, com consequências fisiológicas e psicológicas que pode vir ocasionar limitações severas (MARK; SMITH, 2012), dependendo da intensidade e até mesmo se transformar em doença crônica (MARCO et al, 2008). O objetivo deste trabalho foi verificar o que causa este sofrimento psíquico nos docentes. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. A realização da pesquisa bibliográfica é fundamental para que se conheça e analise as principais contribuições teóricas sobre um determinado tema ou assunto. Afirma que a pesquisa bibliográfica pode ser realizada com diferentes fins (FARIAS FILHO, 2009). **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Os professores estão em constante sofrimento. Os atuais professores estão vulneráveis, vivendo forte sentimento de incapacidade e isto gera estresse, ansiedade e depressão, com consequente baixa qualidade de vida. O atual destino do professor está gerando indefinição nas futuras gerações como incerta, com o preocupante risco de não desenvolver. Este estudo buscou pesquisar as relações entre estresse, ansiedade e depressão em professores universitários de instituição privada e pública. Nesse sentido, fica claro que de acordo com os transtornos desenvolvidos o docente tem seu perfil psicológico abalado e não somente é prejudicado no exercício de suas funções como também fica comprometido seu bem-estar físico, social e familiar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os professores do ensino superior apresentam sintomas clinicamente significativos de estresse, ansiedade e depressão em função da carga excessiva de trabalho e a responsabilidade acadêmica. Há maior prevalência de transtornos mentais comuns nos professores que se esforçam mais no trabalho (com maior frequência de estressores) e com pior qualidade de vida no domínio físico. Há que se considerar a necessidade de se conhecer melhor as variáveis das condições de trabalho que geram distúrbios e transtornos nos professores.

REFERÊNCIAS

- FARIAS FILHO, J. R. Ensaio Teórico sobre Pesquisa Bibliográfica em Estratégia de Operações. Apostila da Disciplina de Gestão de Operações - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Niterói: UFF/TEP, 2009.
- MARCO, P F. et al. O impacto do trabalho em saúde mental: transtornos psiquiátricos menores, qualidade de vida e satisfação profissional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 57, n. 3, p. 78-183, 2008.
- MARK, G; SMITH, A. Efeitos de estresse ocupacional, características do trabalho, enfrentamento e estilo de atribuição na saúde e satisfação no trabalho da universidade empregados *Ansiedade, Estresse e Coping*, Londres, v. 25, n. 1, p. 63-78, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Burnout. Estresse. Qualidade de vida. Mindfulness.

O IMPACTO DO RISO NA MECÂNICA RESPIRATÓRIA

ISABELLA RENÓ MAIA*; JONAS ISAC DA ROSA; GISLAINE CRISTINA MARTINS ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: O riso é considerado uma característica natural do ser humano, demonstra uma emoção positiva e facilita a comunicação e interação nas relações sociais (FASSARELLA, et al 2012). O ato de rir melhora a função pulmonar, a oxigenação sanguínea, fortalece o sistema imunológico, melhora a circulação e a pressão arterial, combatendo problemas cardiovasculares e estimula a liberação de substâncias analgésicas (VIDEIRA, 2016). Quanto ao sistema respiratório, o ato de rir se constitui de padrões mistos de expiração, inspiração e pausas, com diferente duração, intensidade e sequência (BUHLER, 2017). Durante uma gargalhada, inspira-se grandes quantias de ar, renovando o ar residual por uma quantia significativa de ar limpo e oxigenado, conferindo menos afecções brônquicas. O riso foi idealizado fisiologicamente para ser consumido sem moderação. Entretanto, ainda são escassos os estudos relacionados à utilização do mesmo na fisioterapia respiratória e pediátrica, principalmente no que diz respeito a sua influência sobre a função respiratória e a remoção de secreções. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto do riso sobre a mecânica respiratória aumentando número de amostra já existente. **METODOLOGIA:** A pesquisa será realizada no setor da enfermaria pediátrica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, localizado na cidade de Pouso Alegre – MG. A amostra será constituída de 40 indivíduos do sexo feminino e masculino, na faixa etária de 5 a 12 anos, juntos a seus responsáveis, aceitarem participar do estudo concordando com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os pacientes serão submetidos à realização de teste de espirometria que auxilia na prevenção e permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios ventilatórios. Também será utilizado o pico de fluxo que é um equipamento que tem como objetivo mensurar o pico de fluxo expiratório máximo em L/min., por uma expiração forçada, partindo do volume pulmonar máximo. E como método de intervenção terapêutica serão realizadas cócegas nas regiões do pescoço, as axilas, abdômen e a planta dos pés, com duração mínima de cinco a quinze minutos. Com passar do tempo, será observada a presença de tosse e expectoração da secreção. **RESULTADO:** Como se trata de um projeto de pesquisa, espera-se, por meio da metodologia proposta, atingir o objetivo apresentado aumentando o número de amostra e contribuir social e academicamente. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados que serão obtidos através desta pesquisa com o objetivo de aumento do número de amostras será possível concluir se haverá impacto na mecânica respiratória através da risoterapia.

REFERÊNCIAS

- FASSARELLA, Cintia Silva et al. A terapia do riso como uma alternativa terapêutica. In: Rev. Rede de Cuidados em Saúde, v. 6, n. 2, 2012.
- BUHLER, Raquel Petry. Efeitos hemodinâmicos de uma sessão de comédia versus documentário em pacientes com doença arterial coronariana estável: Ensaio clínico randomizado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.
- VIDEIRA, I.M.M.A. Efeitos da risoterapia no humor e na felicidade dos profissionais de saúde. Escola Superior de Saúde de Viseu, Viseu, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Pediatria. Sistema Respiratório. Terapia do Riso.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVÁS DE POUSO ALEGRE - MG

JOSÉ ISRAEL CUSTÓDIO JÚNIOR*; RODRIGO NAVES OLIVEIRA; ELIUDE ROSA DA COSTA MANSO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: A pandemia da COVID-19 modificou o setor educacional e já se relaciona à elevação de distúrbios do sono entre estudantes universitários¹. Devido à importância biológica do sono e ao predomínio desses distúrbios em estudantes de medicina², a avaliação da qualidade do sono desta população torna-se relevante. **Objetivos:** Avaliar o impacto da quarentena na qualidade do sono dos estudantes de medicina e fornecer subsídios para o planejamento acadêmico durante e após ela. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um questionário on-line baseado no Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh entre 19/05/2020 e 25/05/2020 – 4ª semana após suspensão das aulas presenciais – com perguntas referentes à semana anterior à aplicação do mesmo. A amostra foi composta de 60 alunos de medicina dos ciclos básico e pré-clínico. **Resultados:** Observou-se que 96,6% (n=58) dos estudantes apresentaram ao menos um distúrbio do sono - 70% referiu ansiedade, sendo este o distúrbio mais frequente (n=41); 55% (n=33) passou a dormir menor número de horas; 45% (n=27) relatou disfunções diurnas relacionadas a falta de sono noturno; 83% (n=50) demorou mais de 15 minutos para dormir. **Discussão:** A incidência de distúrbios de sono neste período é superior à identificada em trabalhos prévios³. Esse resultado demonstra os malefícios da quarentena sobre a qualidade de vida dos alunos, desencadeando elevação da ansiedade e demais consequências nos mesmos. **Conclusões:** Conclui-se que a quarentena da COVID-19 influiu negativamente na qualidade do sono dos estudantes de medicina. Recomenda-se que universidades e docentes deste curso estejam atentos a estas alterações no planejamento das aulas e seus métodos nos períodos atual e futuro.

REFERÊNCIAS

1. Wanjie Tang, et al. Prevalence and Correlates of PTSD and Depressive Symptoms One Month After the Outbreak of the COVID-19 Epidemic in a Sample of Home-Quarantined Chinese University Students. *J Affect Disord.* 2020 May 13;274:1-7. Doi: 10.1016/j.jad.2020.05.009.
- Abdullah I Almojali, et al. The Prevalence and Association of Stress With Sleep Quality Among Medical Students. *J Epidemiol Glob Health.* 2017 Sep;7(3):169-174. Doi: 10.1016/j.jegh.2017.04.005. Epub 2017 May 5.
- Muhammad Chanchal Azad, et al. Sleep Disturbances Among Medical Students: A Global Perspective. *J Clin Sleep Med.* 2015 Jan 15;11(1):69-74. Doi: 10.5664/jcsm.4370.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes. Sono. Covid-19.

O ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: POSSIBILIDADES DE PREVENÇÃO

JOSÉ TADEU NUNES*; ELIANE FÁTIMA DE OLIVEIRA; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O principal propósito dos serviços de acolhimento institucional é de criar condições de dignidade e proteção básica para crianças e adolescentes, que tiveram seus direitos violados. Decorrente desta situação são privados da convivência com a família de origem, mesmo que por pouco tempo. O serviço deve ser prestado pelo Estado, que fica responsável pela promoção das garantias, até a possibilidade do retorno da criança ou adolescente para o convívio com a família de origem ou família substituta (BRASIL, 1990). A família desempenha um papel significativo no desenvolvimento da criança, entretanto o acolhimento institucional infere fatores de risco para o bom desenvolvimento tais como negligência, abandono, abusos e maus-tratos (SIQUEIRA; DELL'AGIO, 2006). A cartilha do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2007), preconiza que, a atuação do psicólogo, como trabalhador da Assistência Social, tem por finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas, sempre levando em conta que os cidadãos têm sentimentos, ideologias, valores e modos próprios de interagir com o mundo. O objetivo do presente estudo foi descrever e discutir a importância do acolhimento e o papel do profissional de Psicologia na prevenção de traumas psicológicos em crianças usuárias do serviço. **METODOLOGIA:** Para este trabalho foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, sendo compilados artigos científicos disponibilizados nas bibliotecas eletrônicas em saúde, juntamente com livros, a partir dos dados catalogados. Foram selecionados 43 artigos para a análise mais aprofundada do assunto. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Os resultados do presente estudo indicam a importância do psicólogo no serviço de acolhimento, pois os primeiros anos da infância são fundamentais para o desenvolvimento psíquico e social do sujeito, como também para a estruturação de sua personalidade adulta. Neste processo de desenvolvimento a criança está mais vulnerável aos problemas relacionados ao desequilíbrio emocional e a sua conduta. Ao psicólogo deve procurar tornar o acolhimento um ambiente mais afável, além de buscar, compreender e amenizar as marcas da violência que acompanham a criança durante sua vida (ANTONI; KOLLER, 2001). Inclusive indicando a equipe como contribuir, na sua rotina diária de trabalho, neste processo. **CONCLUSÃO:** O serviço de acolhimento deve trazer conforto físico e mental para a criança usuária do serviço, deve também oferecer condições minimamente adequadas para trazer a possibilidade de vivências e experiências reparadoras para as crianças e adolescentes, protegendo-as de situações adversas e vindo a promover o desenvolvimento necessário. Dentro desta proposta o serviço de Psicologia pode auxiliar neste processo.

REFERÊNCIAS

- ANTONI, Clarissa; KOLLER, Silvia Helena. O psicólogo ecológico no contexto institucional: uma experiência com meninas vítimas de violência. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 14-29, Mar. 2001.
- BRASIL, Lei nº 8.069. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras

providências, 1990.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP. Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia. 2007.

SIQUEIRA, A. C. & DELL'AGLIO, D. D. O impacto da institucionalização na infância e na adolescência: uma revisão de literatura. Psicologia & Socie

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento institucional. Vínculos. Desenvolvimento Infantil. Prevenção.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE LIMPEZA- CORRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE PROFISSIONAL E PRESENÇA DA INCONTINÊNCIA

JÚLIA LEMES DO COUTO*; MARIANA DOS SANTOS COUTO; JONAS ISAC DA ROCHA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A Incontinência Urinária é definida pela Sociedade Internacional de Incontinência Urinária (ICS), como qualquer perda urinária involuntária, pode ser um sintoma, condição ou sinal. A Incontinência Urinária de Esforço (IUE) é a perda de urina involuntária, à perda pode ser em gotas ou em grandes quantidades ao realizar atividades físicas, levantamento de peso, tossir, rir ou espirrar. Ocorre que a pressão intra-vesical aumenta e ultrapassa a pressão do esfíncter uretral, originando a perda involuntária de urina. **OBJETIVO:** o presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de incontinência urinária e correlacionar com dor lombar em funcionárias do setor de limpeza. **METODOLOGIA:** Estudo piloto, transversal, quantitativo, qualitativo, onde foi aplicado o Questionário de IUE e dor lombar (DL) construído pelo próprio autor, em 100 participantes do sexo feminino, de 30 a 60 anos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio e Hospital Renascentista, situados na cidade de Pouso Alegre-Mg. Os dados foram tabelados no software Excel 2010. Para avaliação de normalidades dos dados foi utilizada teste de Shapiro Wilk. Após a análise de normalidades foi realizado o teste Qui-quadrado para correlação entre incontinência urinária de esforço e dor lombar. **RESULTADOS:** Espera-se que com esse estudo venha mostrar a prevalência da incontinência urinária de esforço nas mulheres no setor de limpeza e se há correlação com sintomas de dor lombar, por meio de uma porcentagem. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados esperados, será possível concluir se há prevalência de incontinência urinária de esforço em mulheres do setor de limpeza dos hospitais, se houve correlação com dor lombar e qual foi a porcentagem dessa prevalência.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. P.; ANDRADE, F. P.; et al. O impacto da incontinência urinária e seus fatores associados em idosas. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.; v.17, n.4, p. 721-730, Rio de Janeiro, 2014.
FORTE, C. B. Incontinência Urinária de Esforço na Mulher. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto. 2010/2011.
RAMOS, J.; et al. Incontinência urinária. In: FREITAS, F.; et al. Rotinas em ginecologia. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PALAVRAS-CHAVE: Incontinência. Incontinência Urinária de esforço. força de assoalho pélvico.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A CRIANÇA COM DOWN NAS ESCOLAS REGULARES

JULYANA MONTEIRO MATOS*; LUIS SÉRGIO SARDINHA; LENI LEONOR NELI DE MIRANDA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A partir dos anos 70, do século passado, iniciou-se uma discussão sobre a dificuldade de crianças com deficiência na educação, deixando em evidência o quanto era necessário uma educação inclusiva. A inclusão escolar favorece o desempenho social do estudante, além da melhoria da leitura e escrita, habilidades que são essenciais para a aprendizagem dos conteúdos durante a educação formal (BENITEZ; DOMINICONI, 2015). Independente das diferenças, sejam elas físicas, sociais, cognitivas, culturais ou qualquer outro tipo, o foco principal das escolas deve ser, criar condições para que todos os alunos consigam obter sucesso na aprendizagem, ou seja, o propósito de uma sociedade inclusiva juntamente com a educação inclusiva, é que pessoas com deficiência tenham suas necessidades atendidas. O objetivo deste trabalho foi de verificar quais os papéis e ações devem orientar as pessoas envolvidas neste processo educacional de inclusão, inclusive do psicólogo escolar. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa tem o objetivo de obter um conhecimento disponível sobre teorias, analisando, explicando e produzindo as principais teorias de um tema com diferentes finalidades (CHIARA et al, 2008). Para este estudo foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Pepsic e Pubmed, datados de 1990 a 2019. Foram usados 4 livros, 77 artigos em português, 4 artigos em inglês e referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** A inserção do aluno no contexto escolar deve estimular o aluno a atingir sua capacidade máxima no processo educacional; possibilitar auxílio e ajuda entre os profissionais e alunos da escola. A responsabilidade e mudança do professor devem se adaptar ao aluno; infraestrutura adequada; tornando os profissionais aptos para trabalhar com esses alunos. A Educação Inclusiva consiste na escola que não diferencie e nem selecione crianças devido as suas diferenças individuais, sejam elas sociais, genéticas ou culturais (AZEVEDO, DAMKE, 2017). É preciso que haja uma postura da escola regular que valorize a diversidade ao invés da homogeneidade. O trabalho do profissional de psicologia, apesar de ser percebido como importante, é raro no sistema educacional regular. **CONCLUSÃO:** É necessário mais estudos sobre a inclusão escolar, pois, apesar de ser estudada e defendida, ainda são poucos compromissos com as referências de possibilidades aos profissionais da educação, inclusive aos psicólogos escolares.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ana Paula da Silva; DAMKE, Ardeléia Sotoriva; A criança com Síndrome de Down: o sentido da inclusão no contexto da exclusão; Revista Educação Especial, vol. 30, n. 57, 2017.
BENITEZ, P.; DOMINICONI, C.; Inclusão escolar: o papel dos agentes educacionais brasileiros; Psicologia: Ciência e Profissão, 2015.
CHIARA, I. D. et al; Normas de documentação aplicadas à área de Saúde; Editora E-papers; Rio de Janeiro, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down. Inclusão. Aprendizagem. Psicologia do Desenvolvimento.

HIDROXICLOROQUINA E APIXABANA PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (USO DA TELEMEDICINA)

LAIS BOCZAR DIAS*; ANA CLARA BERALDO MUNIZ; MATHEUS RODRIGUES OLIVEIRA; CLÓVIS JOSÉ TORRES GOMES; LUCYARA MARTINS OLIVEIRA; SÉRGIO RODRIGO BERALDO; JOSÉ DIAS DA SILVA NETO

Faculdade de Medicina de Itajubá - FMIT

Introdução: A telemedicina surgiu a partir de ideias vinculadas à tele-saúde. Destaca o utente. É definida como a utilização de Sistemas de Informação para comunicação na prestação de cuidados de saúde: prevenção, diagnóstico e tratamento. A infecção pelo vírus SARS-Cov2 (pandemia), determinou busca por terapias que minimizem sintomas, tempo de contágio, complicações e mortalidade, com rigor científico. Destacam-se os medicamentos: A hidroxycloquina (HCQ), antimalárico. Evidências iniciais sugerem que apresenta ação in vitro contra o COVID-19. Autópsias em indivíduos que foram a óbito por COVID-19, mostraram que o dano viral alveolar é seguido de reação inflamatória e múltiplas trombozes. Situação que salienta a necessidade da utilização de anticoagulante. A apixabana (APX) é amplamente utilizada e segura para a profilaxia de trombose venosa, reduzindo o risco de embolia pulmonar e sistêmica. **Métodos:** Está em andamento, estudo prospectivo, controlado, randomizado, duplo-cego e multicêntrico: Univás, Fmit e Fame. Aprovado pelo (Cep) Univás (4.034.077), com (CAAE 31710420.61001.5102). Após cálculo amostral, 176 pacientes foram randomizados em 4 grupos: grupo H (apenas HCQ), HA (HCQ+ APX), Grupo A (apenas APX) e o grupo controle (protocolo padrão). Todos os suspeitos que estão sendo atendidos, são convidados a participar deste ensaio clínico, e caso aceitem e se enquadrem nos critérios de elegibilidade, são monitorados durante todo o período de isolamento domiciliar ou internação hospitalar, assistidos remotamente através de Sistemas de Informação (telemedicina), por 14 dias. Oportunamente os resultados preliminares serão divulgados, bem como a atuação da telemedicina durante o processo de desenvolvimento do estudo.

REFERÊNCIAS

Novara G, Checcucci E, Crestani A, et al. Telehealth in Urology: A Systematic Review of the Literature. How Much Can Telemedicine Be Useful During and After the COVID-19 Pandemic? [published online ahead of print, 2020 Jun 18]. Eur Urol. 2020;S0302-2838(20)30454-1. doi:10.1016/j.eururo.2020.06.025.

Rockwell, Kimberly Lovett; Gilroy, Alexis S. Incorporating telemedicine as part of COVID-19 outbreak response systems. Am J Manag Care. 2020 ; 26(4): 147-148.

DIRETRIZES PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA COVID-19, online:portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/13/ Diretrizes-COVID-13-4.pdf

PALAVRAS-CHAVE: Redes de Comunicação de Computadores. Ciência da Informação. Telemedicina. Infecções por Coronavirus. Pandemias.

USO DAS TÉCNICAS DE MINDFULNESS NO TRATAMENTO DE SINTOMAS ANSIOSOS

LARISSA ALEXANDRINO DINIZ*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FABIO GUEDES DE SOUZA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: Na atualidade a meditação de Mindfulness tem sido utilizada pelos terapeutas em diversas doenças e transtornos mentais, inclusive para o tratamento dos sintomas de ansiedade. Por outro lado, as técnicas de exame com neuroimagens, tem apresentado indicadores dos efeitos da meditação no indivíduo (VORKAPIC, 2018). O psicoterapeuta, quando utiliza estas técnicas de meditação, tem como propósito amenizar o sofrimento do paciente, que se apresenta com queixas de: ansiedade, estresse, conflitos, queixas existenciais entre outras. O psicoterapeuta que utiliza a prática conduz ao automonitoramento, buscando levar o paciente a perceber suas sensações e reações, o paciente mesmo também pode se apropriar das técnicas de Mindfulness. Com a saída do condicionamento a situação de sofrimento e ter novas percepções dos fatos ao seu redor (GERMER, 2015). Deste modo o objetivo deste trabalho foi discutir sobre como ocorrem os efeitos do Mindfulness sobre sintomas ansiosos do indivíduo. **METODOLOGIA:** Foi realizada, como método, uma revisão bibliográfica. Foi utilizado como fonte desta revisão artigos científicos disponibilizados pela base de dados SciELO, BVSalud, Centro Cearense de Mindfulness, Mente Aberta e uma análise a livros que abordaram os temas de ansiedade e Mindfulness publicados no período de 1996 a 2018. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Os principais resultados indicam que o procedimento de atenção plena em diversas situações da vida cotidiana pode auxiliar o indivíduo a lidar melhor com suas ideias e emoções. O indivíduo deve focar sua consciência plena em pensamentos, emoções e até mesmo sensações corporais. Sua melhor relação de percepção e aceitação sobre seu corpo e sentidos precisa ser clara em sua mente. Este processo auxilia na capacidade de percepção e si mesmo e do mundo ao seu redor, auxiliando a reduzir os níveis de ansiedade. Recomendasse que o indivíduo tenha a prática de Mindfulness como um exercício de repetição, para trazer um maior benefício a sua saúde e bem-estar (CRESWELL, 2016). **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a ansiedade considerada normal é benéfica e necessária ao indivíduo, porém quando patológica é um agente de malefícios ao ser humano em sua relação com si mesmo e o outro. A técnica de Mindfulness pode auxiliar no processo de conscientização do corpo, por parte do indivíduo, além de melhor controle de suas reações, pois, nos momentos de crise, o controle dos sinais de ansiedade, trazendo um relaxamento muscular.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, D; Mindfulness Interventions. Tradução: Geissy Araújo, 2016.
GERMER, Christopher K.; SIEGEL, Ronald D.; FULTON, Paul R. Mindfulness e psicoterapia. Artmed Editora, 2015.
VORKAPIC, Camila Ferreira. A felicidade desejada. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade generalizada. Ansiedade social. Mindfulness.

EMPIEMA SUBDURAL SECUNDÁRIO À SINUSITE BACTERIANA EM CRIANÇA IMUNOCOMPETENTE: UM RELATO DE CASO

LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO*; LUCAS RIBEIRO SOUZA; RÚBIA PINHEIRO SILVA; ALUÍZIO ALVARENGA; ROSALVES DA ABADIA RIBEIRO NETO; JOÃO ROBERTO RODRIGUES BORBA; WANDER JOSÉ FORTUNATO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A sinusite é uma causa rara de infecção intracraniana. Dentre suas complicações, a mais frequente é o empiema subdural, que é uma coleção purulenta no espaço entre a dura-máter e a aracnóide. Uma particularidade dessa patologia é a capacidade de se distribuir uniformemente pela anatomia do espaço subdural, permitindo o acometimento de ambos os hemisférios cerebrais.

Essa condição é pouco frequente na faixa etária pediátrica e com elevada morbimortalidade quando o diagnóstico é tardio. **METODOLOGIA:** Revisão de prontuário e literatura, entrevista com paciente e registro de métodos diagnósticos. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** ESR, 9 anos, feminino, imunocompetente, com quadro de febre, prostração e vômitos, primariamente diagnosticada com processo infeccioso de vias aéreas e tratada com antibioticoterapia domiciliar. Como comemorativos, a mãe da paciente relatava rinossinusites de repetição e um TCE ocorrido a cerca de 1 mês. Apesar do tratamento, evoluiu, em 48 horas, com quadro convulsivo e rebaixamento do nível de consciência. Diante da piora, foi encaminhada ao HCSL, onde a TC de crânio detectou abscesso cerebral. Ainda na admissão, foi submetida à craniectomia descompressiva e drenagem de abscesso subdural. Permaneceu por 9 dias na UTI, até melhora clínica, mantendo antibioticoterapia com Vancomicina, Metronidazol e Ceftriaxona, prescritos por 42 dias. No 18º dia de internação, uma nova TC de crânio evidenciou herniação transcraniana, aumento da área de encefalomalácia fronto-parietal (E), coleção em região occipital (E) e inter-hemisférica, com captação periférica de contraste. Já a TC de seios da face constatou espessamento do revestimento mucoso no seio maxilar esquerdo, erosão óssea e conteúdo hipodenso nos seios frontais. Em segunda abordagem, desta vez pela equipe de otorrinolaringologia, paciente foi submetida a sinusotomia fronto-etmoidal. Por fim, após 72 dias de hospitalização, diante da significativa melhora clínica e radiológica, onde manteve apenas a herniação transcraniana com Hidrocefalia (E) e sequelas à motora (D), foi concedida alta para seguimento ambulatorial. **CONCLUSÃO:** O ESD agudo é uma emergência, sua fisiopatologia é explicada pela disseminação de agentes infecciosos por 2 vias: tromboflebite retrógrada ou extensão direta através de vias anatômicas, como deiscências congênitas ou traumáticas, erosão da parede do seio e forame preexistente, sendo a segunda causa sua provável etiologia. Clinicamente, caracteriza-se por deterioração neurológica progressiva, cefaleia e febre, além de achados específicos como rigidez nuchal, vertigem, vômitos, convulsões, alteração da consciência e déficits focais. O diagnóstico precoce, baseado em TC de crânio, melhor detectado pelo uso de contraste, aliado a antibioticoterapia combinada com a drenagem cirúrgica do empiema são essenciais para prevenir as principais sequelas como convulsões tardias, epilepsias e deficiência mental.

REFERÊNCIAS

Penido NO, Borin A, Fukuda Y. Necessidade de avaliação e conduta otorrinolaringológica nos

pacientes portadores de abscessos e empiemas encefálicos. Rev Bras Otorrinol 2001; 68:794-99.

Martínez Beneito MP et al. Subdural empyema of sinus origin caused by *Gemella morbillorum*, a strange etiology. Acta Otorrinolaringol Esp 2002; 53:427-30. Retirei uma parte que não parecia certo...

Hendaus MA. Subdural Empyema in Children. Glob J Health Sci 2013; 5: 54-9.

PALAVRAS-CHAVE: Empiema subdural. Empiema sinogênico. Sinusite complicada.

CONFIABILIDADE DA BALANÇA DE MÃO VS DINAMOMETRIA NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR

LETICIA PIEDADE COSTA*; RICARDO ALVES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Este projeto, pertence a linha de pesquisa Fisioterapia Ortopédica desenvolvido no curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí. . A mão é um órgão essencial para realização das atividades de vida diária e a força de preensão por meio do dinamometria de preensão palmar é um teste padrão. Entretanto é um equipamento de alto custo, o que necessita de instrumentos mais baratos e que possa apresentar níveis confiabilidade próximos ao dinamômetro de preensão palmar. Nesse sentido, objetivo dessa pesquisa é avaliar a confiabilidade da balança de mão com relação ao dinamômetro, devido ao baixo custo e ao fácil acesso de instrumento. Este estudo é longitudinal, comparativo, quantitativo e randomizado, e será realizado com uma amostra de 30 indivíduos com idade entre 20 e 40 anos de ambos os sexos, no total de 30 intervenções. As amostras serão coletadas, a partir dos testes de preensão palmar realizados, por meio da balança de mão e o dinamômetro. Na primeira semana o avaliador 1 irá realizar a avaliação de força de preensão palmar por meio da balança de mão e do dinamômetro de preensão. Na semana seguinte, o avaliador 2 irá realizar o mesmo procedimento. Na semana 3, o avaliador 1 irá repetir as avaliações. Os procedimentos estatísticos serão por meio da teste de índice de confiabilidade intraclass (ICC) e por meio do teste de correlação de Pearson ou Spearman. Espera-se que ao final da pesquisa, que seja certificado a confiabilidade da balança de mão vs dinamômetro.

REFERÊNCIAS

SOUZA, V.K. et al. Fadiga dos músculos extensores do punho diminui a força de preensão palmar. *Fisioterapia e Pesquisa*, [s.l.], v. 24, n. 1, p.100-106, mar. 2017. Acesso em 1.ago.2019.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. *Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho*. 9ª ed. São Paulo: Manole, 2009. Acesso em 1. ago.2019.

BAMAÇ, B.; ÇOLAK, T.; OZBEK, A. et al. Isokinetic performance in elite volleyball and basketball players'. *Kinesiology*, v. 40, p. 183–189, 2008. Acesso em 1. ago.2019.

PALAVRAS-CHAVE: Balança de mão. Dinamômetro. Força de preensão palmar.

ADOLESCÊNCIA E SUICÍDIO, DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO

LETICIA RIBEIRO DA SILVA*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; FÁBIO GUEDES DE SOUZA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: A morte intencional, auto infligida, é um importante problema de saúde pública, desde meados da década de 90 do século passado. Diversos órgãos se unem para a prevenção deste fenômeno, no entanto, ainda é um grande desafio visto que, as taxas evidenciam quanto a sua gravidade. Segundo dados da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (2018), cerca de 800 mil pessoas se suicidam todos os anos no mundo, isto equivale a uma morte a cada 40 segundos. Existe uma crescente nos índices, principalmente na faixa etária dos adolescentes e adultos jovens, sendo a segunda maior causa de morte auto provocada entre jovens de 15 a 29 anos. A adolescência por sua vez, é um período de transição entre a infância e a vida adulta, marcada por diversas mudanças físicas, cognitivas, sociais e emocionais. Representa uma fase de grandes conflitos, contradições, ambivalência e sofrimento, o que pode ocasionar o desenvolvimento de doenças, tornando-os mais tendenciosos a comportamentos suicidas, alcançando potencial quando associado a fatores de risco. O objetivo do presente estudo foi descrever e discutir sobre os meios de prevenção e tratamento do suicídio na adolescência. **METODOLOGIA:** O método empregado foi o de revisão bibliográfica. Foi realizado um estudo sistematizado desenvolvido com base em materiais publicados em 56 artigos, 5 livros, e 3 teses de mestrado, os materiais coletados foram publicados entre 1998 a 2018. Os meios utilizados para a pesquisa foram Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, Lilacs e Banco de dados da USP. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Achados apontam, que, quando a ideação suicida é identificada precocemente, as chances de intervenção são maiores, uma vez que se trabalha na prevenção do ato, diminuindo as chances do suicídio propriamente dito. De acordo com BOTEGA et al (2006), 50-60%, das pessoas que morrem por suicídio, nunca se consultaram com um profissional de saúde mental no decorrer da vida. Ainda, um diagnóstico de transtorno mental pode ser realizado em 93-95% dos casos de suicídio, como depressão, dependência de álcool e esquizofrenia. Assim, diminuir os estigmas e preconceitos e aumentar o conhecimento que envolve a esfera suicidária, promover reconhecimento do risco de suicídio, informação dos fatores de proteção, sinais de alarme, sensibilização da população para o tema, são medidas eficazes na prevenção do suicídio na adolescência (BENDL; WALZ; ZANIN, 2015). Bem como promover apoio e serviços especializados para as pessoas em riscos e crises suicidas, por meio de ajuda imediata a fim de reduzir as crises e minimizar a gravidade do problema. **CONCLUSÃO:** É importante priorizar planos e estratégias preventivas mais eficientes, desmistificar os preconceitos e tabus que rondam o tema, e oferecer tratamento adequado que propicie a redução dos sintomas e taxas de recorrência, bem, como os suicídios consumados.

REFERÊNCIAS

BENDL, A. L. B; WALZ, J; ZANIN, R. Estratégia de prevenção e posvenção em atendimento a vítima de tentativa de suicídio na atenção primaria em saúde: relato da experiência. SEFIC UNILASALE, Canoas - RS, 2015.

BOTEGA, J. N, et al. Prevenção do Comportamento suicida. PSICO. Porto Alegre. PUCRS. 2006.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Dados de suicídio relatado por países, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Comportamento suicida. Suicídio. Prevenção. Tratamento.

AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA DIMINUIÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE POUSO ALEGRE – MG

LETÍCIA VADNAL MARSOLA*; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: Quando se trata de desperdício em uma escola é preciso entender primeiramente com o que ele está ligado, seja por um per capita errado, pelos hábitos dos alunos, uma comida mal preparada ou até mesmo, questões financeiras e sociais (WEISS, CHAIM E BELIK, 2006). Sendo assim, a prática da educação alimentar e nutricional necessita ressaltar a importância de uma alimentação saudável e do controle do desperdício, principalmente pelo lado da formação da qualidade de vida ainda na época do escolar para que haja benefícios a longo prazo para a saúde e para o meio ambiente (SILVA e FONSECA, 2009). O objetivo do trabalho em questão foi mostrar a importância de uma educação alimentar e nutricional no ambiente escolar para promover, além de benefícios a saúde dos alunos, conscientizá-los da importância do não desperdício por meio de palestras educativas com os alunos do 6º ao 9º ano. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado em uma escola municipal em Pouso Alegre – MG com um total de 420 alunos do turno matutino. Foi realizado a pesagem de uma preparação (salada de alface e cenoura) antes e depois da educação alimentar e nutricional feita com por meio de palestras visando explicar os malefícios do desperdício e os benefícios da alimentação saudável, principalmente na fase da adolescência. Posteriormente, todos os resultados obtidos foram comparados pelas fórmulas citadas por VAZ, 2006. **RESULTADO/DESENVOLVIMENTO:** Após o trabalho de educação alimentar e nutricional feita com os 420 alunos do turno matutino obteve-se um aumento de 47% em relação a quantidade produzida de salada e um aumento de 13,3% dos alunos que fizeram a refeição. Houve uma diminuição de 41,7% em relação a sobra limpa da preparação, o que nos mostra a eficiência de se ter a educação alimentar e nutricional na escola. Além disso, a média de sobra por aluno passou de 7g para 3g, ambas estão dentro dos parâmetros pré-estabelecidos (VAZ, 2006). Já, em relação ao número de alunos que poderiam ser alimentados com a sobra limpa, passamos de 56 para 18 alunos, e utilizando-os como média durante os 200 dias letivos de alunos que poderiam se alimentar apenas com a sobra limpa passaram-se de 11.200 para 3.600 dando uma diferença de 7.600 alunos correspondendo a 18 vezes o valor total de alunos da escola. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática de uma educação alimentar e nutricional, mesmo que isolada, auxiliou tanto na diminuição do desperdício como no aumento do consumo de alimentos servidos pela merenda escolar. Isso nos mostra o quão importante é a implementação da educação alimentar e nutricional nas escolas, seja ela por meio de palestras, por brincadeiras, por atividades, porém de forma contínua, para que os resultados sejam mais duradouros.

REFERÊNCIAS

VAZ, C.S. Restaurantes – controlando custos e aumentando lucros. Brasília, 2006. 196 p. 1 v. SILVA, E.C.R.; FONSECA, A.B. Abordagens pedagógicas em educação alimentar e nutricional em escolas no Brasil; Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis, 2009. WEISS B, CHAIM N.A., BELIK W. Vamos cuidar da merenda escolar. São Paulo: Globo, 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Desperdício. Educação Alimentar e Nutricional. Escola.

SABERES DOCENTES E FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO SUPERIOR

LUANA DE LIMA COELHO*; NEIDE PENA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A pesquisa investiga os saberes necessários à docência e as metodologias ativas no ensino superior, com foco na aplicação de ferramentas digitais. Nas últimas décadas observa-se novas exigências no mundo do trabalho e a necessidade de formar profissionais com novas competências e habilidades para atuar na docência, diante do mundo conectado e digital. As competências digitais são conhecimentos essenciais para uma educação plena, pois ampliam as possibilidades de informação e cultura (BACICH; MORAN, 2018). Sobre os saberes docentes, Tardif (2014) entende como tarefa do professor transformar o conteúdo para torná-lo acessível e compreensível ao aluno e os saberes cotidianos cooperam para que essa aprendizagem seja significativa. O amparo teórico se dá na teoria dos “saberes docentes” (TARDIF, 2014). **OBJETIVO:** Tem-se como objetivo articular os saberes necessários à docência no ensino superior, citados por Tardif, aos saberes necessários para a utilização de metodologias ativas com a utilização das ferramentas digitais, a partir da percepção dos alunos do Curso de Administração. Espera-se demonstrar como os saberes tecnológicos podem contribuir para a implementação de metodologias de ensino mais ativas e colaborativas que possam melhorar a aprendizagem em sala de aula. **METODOLOGIA:** De cunho analítico e qualitativo, a pesquisa caracteriza-se pela análise bibliográfica e empírica, que busca conhecer as percepções dos alunos do Curso de Administração de uma instituição privada sobre as metodologias de ensino utilizadas pelos professores. A análise se apoia em Bardin (2009) e na teoria dos saberes docentes (TARDIF, 2014) fazendo a articulação com os saberes digitais necessários à docência. **RESULTADOS:** As metodologias ativas são estratégias de aprendizagem que devem se vincular à experiência em sala de aula e ao laboratório de informática, promovendo discussões teóricas e atividades em ambiente virtual. Os primeiros Resultados da pesquisa com utilização de ferramentas digitais evidenciam mais empolgação e interesse dos alunos para aprender e, ao professor, mais competência na utilização de ferramentas digitais, promovendo aprendizagem colaborativa. **CONCLUSÃO:** As ferramentas digitais possibilitam agregar a integração de conhecimentos pessoais, profissionais, curriculares, cotidianos e experienciais, fundamentais para a docência que pode levar a uma aprendizagem significativa e ao desenvolvimento de competências autônoma.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Ferramentas digitais. Metodologias de ensino. Saberes docentes.

RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: COVID 19

LUCAS MARINELLI*; JOSE DIAS DA SILVA NETO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: A humanização no exercício da medicina no cenário 2020: pandemia COVID 19. Verifica-se interesse comum de retorno às origens humanísticas da medicina, tendo como base novos paradigmas da formação médica. Ressalta-se a importância do princípio bioético da autonomia na relação médico-paciente, demonstrando que o médico deve respeitar a condição de escolha do paciente e estar apto a se adequar às mudanças que os avanços tecnológicos podem trazer ao contato entre médico e paciente. “O graduado em Medicina tem formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. **Objetivo:** avaliar a abordagem médico paciente através de entrevistas com médicos residentes, com atuação direta em atendimentos a pacientes acometidos da infecção pelo vírus SARS-Cov2. **Métodos:** estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. Abordagem epidemiológica que se caracteriza pela observação direta da população em questão em uma única oportunidade, levando em conta a descrição das características de determinado fenômeno. Após concordar em participar da pesquisa, assinando termo de consentimento livre e esclarecido, dois médicos serão submetidos às entrevistas, que serão realizadas por discente de terceiro ano de medicina. No desenvolvimento da pesquisa serão utilizados dois instrumentos. O primeiro será questionário semiestruturado para avaliar questões sociodemográficas ocupacionais e que conterão perguntas referentes à idade, sexo, estado civil, renda, religião, emprego, bolsa de estudo, experiência com doença grave pessoal, experiência com doença grave na família, escolaridade do pai, escolaridade da mãe, se possuía pai ou mãe médicos, estágios extracurriculares, atividades de iniciação científica e perspectivas para a profissão. O segundo instrumento será questionário para avaliar a relação médico-paciente denominado Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS). Este instrumento, que avalia a atitude individual quanto às práticas centradas no médico e na doença ou no paciente, focada aos pacientes acometidos de infecção pelo vírus SARS-Cov2. Desenvolvido por Krupat et al., já adaptado e validado no Brasil. Com 18 itens, tem por objetivo avaliar a relação médico-paciente em seis pontos na escala Likert. Nove itens se referem à abordagem “cuidar”, que está relacionada a quanto o pesquisado considera que as variáveis psicossociais interferem no adoecer ou se meramente, as questões biológicas estão ligadas a esse processo. O trabalho está sendo avaliado pela Plataforma Brasil que responderá em regime de urgência, a trabalhos envolvendo a COVID 19.

REFERÊNCIAS

Pereira CMAS. Tradução, adaptação cultural e validação da Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS) para a língua portuguesa do Brasil. [Dissertação]. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2012.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da assistência. Humanização. Pandemia. Bioética. Infecção

por Corona Vírus.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA MINERAL NATURAL ENGARRAFADA DE DIFERENTES MARCAS COMERCIALIZADA NA CIDADE DE VARGINHA - MG

LUCAS TAVARES CALDAS*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA

Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações - Unincor

INTRODUÇÃO: A água é um bem natural valioso e insubstituível. Sendo um elemento essencial para a vida, a água também pode se tornar um importante veículo de muitas doenças infecciosas (FRANCO; CANTUSIO NETO, 2002). Com a dúvida e a preocupação com a qualidade da água de abastecimento que se consome, o cidadão passou a utilizar a água mineral natural com maior intensidade (JEENA et al., 2006; SABIONI; SILVA, 2006). Como a água mineral natural engarrafada é consumida sem nenhum processamento térmico, a ocorrência de altas quantidades de possíveis patógenos oportunistas, podem representar riscos definitivos para a saúde de indivíduos imunossuprimidos. O objetivo deste trabalho foi de avaliar a qualidade microbiológica de água mineral natural engarrafada industrializada com e sem gás que são comercializadas no município de Varginha MG, determinando a presença de bactérias heterotróficas, coliformes totais e coliformes fecais observando se as mesmas atendem aos padrões de potabilidade em portarias vigentes. **MÉTODOS:** Para o estudo foram selecionadas 18 marcas de garrafas de água mineral natural com e sem gás de 500 a 510 mL totalizando 32 amostras adquiridas no comércio local da cidade de Varginha MG. As amostras foram transportadas em uma caixa isotérmica contendo gelo e a realização dos testes não excedeu 24 horas após a aquisição. A contagem de bactérias heterotróficas foi realizada pela técnica de cultivo em profundidade (pour plate) utilizando o meio Plate Count Agar, incubados a 35°C por 24-48 horas. A contagem de coliformes totais foi realizada pelo método do número mais provável (NMP) que foi inicialmente realizada com a prova presuntiva para coliformes totais utilizando uma bateria de 5 tubos em triplicatas contendo 10 mL de caldo Lauril Sulfato Triptose e tubo de Durhan invertido. Os tubos foram incubados por 24-48 horas a 35°C e após esse período foi verificada a presença de turbidez do meio com formação de gás sendo este o resultado positivo presuntivo. A partir destes tubos positivos, foram transferidos 10 µL para tubos contendo o meio caldo Verde Brilhante de Bile 2% Lactose (confirmativo para coliformes totais) e para tubos contendo caldo Escherichia coli (coliformes termotolerantes) ambos contendo tubo de Durhan invertido. Os tubos foram incubados por 24-48 horas a 35°C e após esse período foi verificada a presença de turbidez do meio com formação de gás sendo este o resultado positivo. **RESULTADO:** Dentre as 32 amostras analisadas, não houve crescimento de coliforme termotolerantes em nenhuma sendo este resultado satisfatório, porém, em 4 amostras houve presença de coliformes totais. Em relação a bactérias heterotróficas, foram encontradas em 10 amostras uma contagem bacteriana superior a 500 UFC/mL. **CONCLUSÃO:** Embora exista uma percepção de que o consumo de água mineral natural representa um estilo saudável de vida, esses produtos não são totalmente seguro e requer atenção ao consumo por pessoas imunologicamente comprometidas.

REFERÊNCIAS

- FRANCO, R. M. B.; CANTUSIO NETO, R. Occurrence of Cryptosporidial Oocysts and Giardia Cysts in bottled mineral water commercialized in the city of Campinas, State of Sao Paulo, Brazil. Mem. Inst. Oswaldo Cruz, v.97, n.2, p.205-207, 2002.
- JEENA, M. I.; DEEPA, P.; MUJEEB RAHIMAN, K. M.; SHANTHI, R. T.; HATHA, A. A. M. Risk

assessment of heterotrophic bacteria from bottled drinking water sold in Indian markets. *Int. J. Hyg. Environ. Health.*, v.209, p.191-196, 2006.

SABIONI, J. G.; SILVA, I. T. Qualidade microbiológica de águas minerais comercializadas em Ouro Preto, MG. *Hig. Alim.*, v.20, n.143, p.72-78. 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Água mineral. Bactérias Heterotróficas. Coliformes.

ALGORITMO PARA TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ORIENTAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES: PROJETO DE VALIDAÇÃO

LUIZA DE CASTRO COELHO DELFINO*; MAYARA BATISTA DE OLIVEIRA; FLÁVIA PRISCILA VIANNA DE ANDRADE

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) pode ocasionar limitações funcionais no indivíduo e comprometer sua qualidade de vida. Uma avaliação sistematizada possibilita a detecção do atraso no DNPM, permitindo o início precoce de medidas de intervenção. **Objetivo:** Objetivo validar um algoritmo para triagem do desenvolvimento motor e orientação de pais e cuidadores. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico. Inicialmente, foi realizada revisão da literatura junto às bases de dados Biblioteca Cochrane, LILACS e MEDLINE via PubMed. As buscas nas bases eletrônicas não foram restritas por idioma ou data de publicação. Foram utilizados descritores referentes a “desvios do desenvolvimento infantil” e “avaliação/ rastreamento”. Com o resultado da seleção dos artigos na íntegra foi construído o algoritmo proposto. **Resultados:** O algoritmo foi desenvolvido para que profissionais de saúde, após identificação da presença ou não de habilidades motoras esperadas até 1 ano de idade, orientem os pais/cuidadores quanto à estimulação domiciliar, ou encaminhamento para profissionais especializados. **Conclusão:** O algoritmo construído é um instrumento de fácil aplicação pelo profissional de saúde para orientação de pais/cuidadores, porém está em fase de validação.

REFERÊNCIAS

- Cole M, & Cole S. O Desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre Artmed: 4ªed. 2004.
- Eickmann SH, Malkes NFA, Lima MC. Psychomotor development of preterm infants aged 6 to 12 months. Med J (São Paulo). 2012; 130 (5): 299-306
- 3-Ministério da Saúde Brasil. Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.2016; Brasília DF.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Neuropsicomotor. Validação. Algoritmo. Estimulação Precoce. Orientações de pais/cuidadores.

ASMA DE DIFÍCIL CONTROLE

LUIZA LACERDA TEIXEIRA*; ANA LUIZA REIS AMARAL; CLARA CABRAL DE MAGALHÃES; LARISSA VERÍSSIMO RAMOS SILVA; INGRED STEPHANY DOMINGUES DA SILVA; JULIANA VALENTINI; LARA SANTOS BRUSAMOLIN; LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA; LUIZA DE CASTRO CANÇADO BRAGA; MARIA LUIZA COBRA VILELA; MARIANA MAGNO BARBOSA; EUGÊNIO FERNANDES DE MAGALHÃES; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: A asma de difícil controle é proveniente da resistência ao tratamento farmacológico da asma. Apresenta uma prevalência de 5% dos pacientes asmáticos e é uma patologia de maior gravidade, com índices substancialmente maiores de hospitalização e procura pelo serviço de emergência. **Descrição do caso:** M.E.F.R, sexo feminino, de 18 anos, em acompanhamento devido à asma há 13 anos. Em consulta aos 8 anos, apresentava persistência de dispneia, tosse seca e chiado, com idas frequentes à emergência. Fazia uso de salmeterol e fluticasona, tendo sido associado, em vigência do quadro clínico e da ausculta pulmonar com sibilos difusos bilateralmente, prednisolona sistêmica e montelucaste, além de salbutamol spray. Durante um longo período, foi observada a persistência das crises e idas à emergência. Ademais, nesse período, foi diagnosticada doença do refluxo gastroesofágico e rinite alérgica, iniciando uso de inibidor de bomba de prótons e mometasona. Sua espirometria descreveu um distúrbio ventilatório obstrutivo leve com resposta significativa ao broncodilatador; o hemograma revelou elevação de eosinófilos e IgE total, além de IgE para *Aspergillus* com resultado moderado. Em tomografia de tórax, foi evidenciado parênquima pulmonar com imagens nodulares de baixo coeficiente de atenuação e esparsas bilateralmente. Aos 12 anos, fez uso por curto período de omalizumab, permanecendo sem crises de broncoespasmo durante meses e apresentando significativa melhora na qualidade de vida. No entanto, em virtude da dificuldade de acesso, atualmente não faz uso do imunológico, referindo as mesmas queixas de anos atrás. **Discussão do caso:** A asma de difícil controle ou asma problemática decorre, na maior parte das vezes, pelo diagnóstico incorreto, problemas de técnica inalatória dos medicamentos prescritos e falta de adesão ao tratamento. Algumas patologias podem estar associadas a ADC como alergias a alimentos, obesidade, rinite alérgica, sinusite crônica, doença do refluxo gastroesofágico e problemas psicológicos, podendo contribuir para a gravidade da asma. **Conclusão:** A asma de difícil controle apresenta um grande impacto socioeconômico. Ademais, pode levar à piora do prognóstico do paciente asmático, com aumento na frequência das crises e até mesmo, levar à morte. Diante disso, e do fato de a asma ser uma doença crônica e recidivante, tem-se como objetivo de tratamento a manutenção do quadro estável da doença para seu controle, a fim de minimizar e amenizar possíveis manifestações futuras e de reduzir riscos futuros.

REFERÊNCIAS

IV Diretrizes Brasileiras para o Manejo da Asma. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 32, supl. 7, p. S447-S474, Nov. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132006001100002&lng=en&nrm=iso>. access on 30 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132006001100002>.

ARAÚJO, Ana Carla Sousa de et al . Investigação de fatores associados à asma de difícil controle. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 33, n. 5, p. 495-501, Oct. 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132007000500003&lng=en&nrm=iso>. access on 30 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-37132007000500003>.

PALAVRAS-CHAVE: Asma. Difícil Controle. Broncoespasmo.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À HIPNOTERAPIA

MAIARA MACHADO COUTO*; MARIA CLARA CUSTÓDIO ALVES; JONAS ISAC DA ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, sendo reconhecida como um sintoma complexo que gera limitações e incapacidades. No paciente oncológico, esse sintoma está relacionado com o desenvolvimento da doença e efeito colateral do tratamento. O sintoma doloroso pode ser controlado com terapias medicamentosas ou físicas, e também as terapias complementares, que dentre elas, destaca-se a hipnoterapia, que envolve mente e corpo. **OBJETIVO:** Correlacionar o uso da hipnoterapia para redução de dor no paciente em tratamento do câncer com a melhora da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo transversal, exploratório de caráter qualitativo, entre maio a dezembro de 2020, no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), na Universidade do Vale do Sapucaí e na Oncominas, em Pouso Alegre – MG. Farão parte da amostra 20 pacientes de ambos os sexos, entre 18 e 50 anos, que estejam em tratamento de quimioterapia ou radioterapia. Os pacientes que se enquadrarem nos critérios de inclusão serão convidados a participar do estudo e deverão assinar o TCLE. Em seguida, passarão por uma avaliação inicial, em que serão preenchidos a ficha de avaliação (dados pessoais, anamnese, sinais vitais, peso, altura, índice de massa corpórea e avaliação da dor) e o questionário de qualidade de vida (Questionário de Qualidade de Vida SF-36). Os participantes serão divididos em grupos controle e grupo estudo, aleatoriamente. Os integrantes do grupo estudo receberão orientações e intervenções de hipnoterapia e os do grupo controle apenas orientações. O tratamento será realizado na UNIVÁS em intervenções agendadas previamente, com duração média de 3 horas cada. O Hipnoterapeuta irá avaliar cada paciente de maneira informal antes de iniciar o processo de hipnose. Após, 4 semanas todos os participantes serão reavaliados. A análise dos dados será realizada por meio do Software SPSS (versão 20.0), tendo nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os dados serão testados quanto à normalidade por meio do teste de Shapiro Wilk e para análise pré e pós-intervenção, o T-student ou Man-whitney. A comparação entre os grupos será realizada pelo teste ANOVA. **RESULTADOS:** Por se tratar de um projeto de pesquisa em andamento, espera-se, por meio da metodologia proposta, atingir o objetivo definido e contribuir com a comunidade acadêmica dos cursos da área da saúde. **CONCLUSÃO:** Espera-se que a hipnoterapia melhore a dor e a qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento.

REFERÊNCIAS

- FERREL, B. R. Controle da dor. In: POLLOCK, R. E. (Ed.); DOROSHOW, J. H.; KHAYAT, D; NAKAO, A.; O'SULLIVAN, B. Manual de oncologia clínica da UICC: União Internacional Contra o Câncer. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006. cap. 35, p. 773-784.
- OLIVEIRA, A. L.; SOBRINHO, N. P.; CUNHA, B. A. Manuseio da dor crônica em pacientes oncológicos pela equipe de enfermagem. Revista Dor, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 219-22, jul./set. 2016.
- SATIJA, A.; BHATNAGAR, S. Complementary therapies for symptom management in cancer patients. Indian Journal of Palliative Care, v. 23, n. 4, p. 468-479, out. 2017.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Hipnose. Qualidade de vida. Oncologia.

COMMOTIO CORDI: RELATO DE CASO DE MORTE SÚBTA ABORTADA APÓS IMPACTO NA PAREDE TORÁCICA

MAICON FELIPE RIBEIRO DA CRUZ*; CARLOS HENRIQUE VIANNA DE ANDRADE FILHO; RUBIA PINHEIRO SILVA; LARYSSA RODRIGUES DE LIMA TRINCHÃO; RICARDO ALKIMIN TEIXEIRA

Universidade de Patos de Minas - Unipam

INTRODUÇÃO: O Commotio Cordis representa o mais notável exemplo de morte súbita em atletas sem antecedente de cardiopatia. Ocorre como resultado de um golpe não penetrante no tórax, que ocasiona fibrilação ventricular não associada a lesão de costelas, esterno ou miocárdio. Estima-se que seja causa mais comum de morte súbita que muitas doenças cardiovasculares conhecidas. O golpe precordial que o desencadeia, geralmente, não é percebido como incomum para modalidades esportiva envolvida ou de magnitude suficiente para causar morte. **METODOLOGIA:** Revisão de prontuário, entrevista com paciente, registro de métodos diagnósticos e revisão de literatura. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Masc, 46 a, HAS e com histórico de arritmia desde a infância, em uso de Espironolactona e Carvedilol. Apresentou síncope após trauma toracoabdominal enquanto jogava futebol. Durante assistência médica foi evidenciado TV sem pulso, realizado 1 ciclo de RCP, desfibrilação 200J, retornando então a circulação espontânea. Apresentou fibrilação atrial com frequência controlada, em uso de Amiodarona. Realizado CATE com coronárias isentas de aterosclerose, hipocinesia difusa, com fração de ejeção de 15%. Programado cardiodesfibrilador interno. Commotio Cordis é definido como a combinação de fibrilação ventricular e morte súbita secundária a impacto na parede torácica. A morte súbita é causada por um evento arritmico primário a ocorrer após impacto torácico. O diagnóstico é claro na presença do cenário clínico. O prognóstico não é favorável havendo taxa de sobrevivência de 25%. Conclui-se que o Commotio Cordis deve ser lembrado como diagnóstico diferencial de parada cardiorrespiratória em jovens que praticam atividade física de impacto, devido ao seu impacto na mortalidade de adultos jovens e a possibilidade de tratamento com sucesso de melhora da sobrevida quando abordado de forma imediata como neste caso.

REFERÊNCIAS

- Rowland TW. Evaluating cardiac symptoms in the athlete: is it safe to play? Clin J Sport Med 2005; 15 (6): 417-420.
- Salib EA, Cyran SE, Cilley RE et al. Efficacy of bystander cardiopulmonary resuscitation and outof- hospital automated external defibrillation as life-saving therapy in commotiocordis. J Pediatr J Pediatr 2005; 147 (6): 863-866.
- Maron BJ. Medical progress: sudden death in young athletes. N Engl J Med 2003; 349 (11): 1064- 1075.

PALAVRAS-CHAVE: Morte Súbita. Commotio Cordis. Cardiopatia.

ABSCESO PULMONAR - RELATO DE CASO

MARCELA BERTOLDO HARADA*; LETÍCIA CAROLINA MALAQUIAS PEREIRA; CECILIA BARCELOS ALVES SERRANO; CÍNTIA EVELYN DE OLIVEIRA MAIA; CLARA CABRAL DE MAGALHÃES; ELITON EDIMILSON DO COUTO; ISABELA BRAGA DA SILVA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA; SALETE PEREIRA DA SILVA; THALES DE MOURA CAMARGO; CARINE CARVALHO VAZ DE LIMA MORAIS; SILVIA MARA TASSO; EUGÊNIO FERNANDES MAGALHÃES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: O abscesso pulmonar é definido como a necrose do parênquima pulmonar, causada por infecção microbiana e caracterizada por cavidade (>2 cm) contendo pus e fragmentos necróticos. Desenvolve-se entre 7 a 14 dias após a inoculação do microrganismo e a maioria é resultante de uma pneumonia aspirativa. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um relato de caso de paciente masculino de 10 anos com quadro clínico típico de abscesso pulmonar (febre, tosse produtiva de coloração amarelo-esverdeada e odor fétido, sudorese noturna e emagrecimento), exame físico com ausculta pulmonar evidenciando murmúrio vesicular diminuído em hemitórax direito, exames laboratoriais com aumento de PCR, alteração de hemoglobina, leucócitos, HDL e imagem radiológica característica com presença de nível hidroaéreo em lobo médio. Após início de antibioticoterapia endovenosa, solicitou-se avaliação por parte de equipe de cirurgia pediátrica e acompanhamento do paciente. Apesar de realizada ultrassonografia para demarcação de área de drenagem, houve boa evolução do quadro clínico e radiológico, não sendo necessária a abordagem cirúrgica. **DISCUSSÃO:** Apesar da variabilidade de manifestações clínicas a que o processo de formação de abscesso pode levar, o paciente em questão apresentou sintomas bastante recorrentes, como febre e tosse produtiva, emagrecimento rápido e sudorese noturna. A presença do nível hidroaéreo em lobo médio do pulmão direito, juntamente com as alterações do exame físico tornaram possível o fechamento do diagnóstico. A conduta tomada teve como base a antibioticoterapia (cobertura anaeróbica e estreptocócica) e a abordagem cirúrgica não precisou ser adotada, haja vista a melhora clínica e radiológica do paciente.

REFERÊNCIAS

- WESTPHAL, Fernando Luiz et al . Tratamento cirúrgico de crianças com pneumonia necrosante. J. bras. pneumol., São Paulo , v. 36, n. 6, p. 716-723, Dec. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132010000600008&lng=en&nrm=is>. access on 05 Aug. 2019.
- Desai H, Agrawal A. Pulmonary emergencies-Pneumonia, acute respiratory distress syndrome, lung abscess and empyema. Med Clin N AM 2012; 96:1127-1148.
- Gonçalves AM, Falcão LM, Ravara L. Os abscessos pulmonares em revisão. Revista Portuguesa da Pneumologia. 2008 14:141-149.

PALAVRAS-CHAVE: Abscesso pulmonar. Necrose. Antibiótico.

EFEITOS DO USO DE DISPOSITIVOS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

MARIA CECÍLIA COSTA DE OLIVEIRA*; PAULA CHIARETTI

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Os conceitos de criança e infância passaram por diversas transformações ao longo dos tempos e foram, de modo geral, abordados, na Psicologia, pelas teorias de desenvolvimento. À medida que se produzia mais conhecimento sobre a criança, o brincar e o brinquedo foram ganhando destaque e também se transformando com o passar do tempo. O brincar é um marco da fase infantil, que acarreta em diferentes benefícios para o desenvolvimento da criança, como por exemplo, permitir que a criança elabore o que se passa em seu interior, ou, que fale através da brincadeira o que ainda não é capaz de formular em palavras. Entretanto, o que antes entretinha as crianças (como, por exemplo, brincadeiras de pipa, pega-varetas, ou até mesmo bonecas), vem sendo substituído cada vez mais por dispositivos do mundo das tecnologias: as crianças trocam os brinquedos clássicos por brinquedos digitais, como tablets, videogames e smartphones. Tendo como resultado das inovações tecnológicas e dessa inserção precoce, as crianças passaram por mudanças nas formas de pensar, de agir e de se relacionar. Assim, tendo em vista esse contexto e essa questão de pesquisa, o presente trabalho, por meio de uma revisão bibliográfica, busca compreender o modo como os dispositivos digitais, tomados como brinquedos nos dias de hoje, afetam o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

Ariès, P. (1960). História Social da Criança e da Família. Editora Guanabara. ;
Silva, F. P., Assis, M. F. (2017). A importância do narrar e do brincar: uma visão psicanalítica. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí – UFG/RJ. ;
Silva, J., Santos, A. B. (2018). A presença das tecnologias no desenvolvimento das crianças. Psicologia: o portal dos psicólogos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Criança. Tecnologia. Brincar.

RELATO DE CASO DE SÍNDROME DE MELANOMA FAMILIAL EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ, MINAS GERAIS

MARIA SYLVIA RENNÓ KALLÁS*; MARIANE DE OLIVEIRA DIOGO SCUSSEL; NAYANNE GOMES MARCIANO; MARIA LAURA RENNÓ KALLÁS; FIORITA GONZÁLES LOPES MUNDIM

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: O câncer de pele do tipo melanoma corresponde à categoria mais grave das neoplasias cutâneas e tem acometido, cada vez mais, os brasileiros. As lesões podem aparecer em qualquer lugar do corpo, caracterizando-se por serem hiperocrômicas, em forma de nevos ou manchas, e se forem diagnosticadas tardiamente possuem grande probabilidade de metástase, o que dificulta o prognóstico. Apresenta fatores de risco como exposição excessiva à luz UV, tabagismo, idade e fatores genéticos, mas o quesito fundamental é a história familiar. A alteração genética está presente em muitos episódios e, nessas situações, a neoplasia maligna de pele é descrita pela Síndrome de Melanoma Familiar, visto que, a mutação nos genes é comumente transferida aos descendentes, o que atinge membros da família (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2019). **OBJETIVO:** Relatar um caso de Síndrome de Melanoma Familiar do município de Santa Rita do Sapucaí – Sul de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Elaboraram-se questionamentos aos participantes envolvidos, por meio de entrevistas, da análise de registros médicos, exames complementares e de imagens e da observação de manchas hiperocrômicas evidenciadas ao longo de registros fotográficos. **RESULTADOS:** AMS, 45 anos, branco, em 2012, iniciou investigação acerca de lesões hiperocrômicas em região escapular e infraescapular. Realizada biópsia inscisional de nevos, cujo resultado anatomopatológico denotou melanoma. Começou seguimento no hospital A.C. Camargo Cancer Center, onde, durante sete anos, realizaram-se secções histológicas, através das quais resultaram em: 19 melanomas, 2 carcinomas basocelulares nodulares e nevos melanocíticos. Seu irmão, 40 anos, começou avaliação de nevos. A microscopia dos testes identificaram, ao longo dos anos de pesquisa, 4 melanomas e 1 carcinoma basocelular sólido e já manifestou carcinoma de tireoide. Tal indivíduo se enquadra na Síndrome do Melanoma Familiar, determinada pelos critérios: dois familiares de primeiro grau diagnosticados com melanoma e, pelo menos em um deles, detectado antes dos 55 anos; o sujeito ou um parente de até terceiro grau manifestando, no mínimo, três melanomas do mesmo gênero; ele ou um parente de até terceiro grau expressando adenocarcinoma pancreático somado a existência de, pelo menos, três melanomas de igual gênero. Entende-se que a síndrome é caracterizada pelo padrão autossômico dominante (HELGADOTTIR, NIELSEN e HOIOM, 2017). Ressalta-se o gene CDKN2A, envolvido em 25% dos casos de melanoma hereditário. Cidadãos que detêm a mutação nesse gene progridem ao melanoma por volta de 40 anos de idade e demonstram maior probabilidade para neoplasias pancreáticas. Também, indivíduos com gene regulador do ciclo celular CDK4 transformado e àqueles que interferem nos telômeros (ELIMAR, 2015) adquirem o melanoma em torno dos 50 anos. **CONCLUSÕES:** Pelo fator genético influente, é imprescindível uma monitoração familiar somado a uma história anterior à idade provável ao desenvolvimento de melanomas.

REFERÊNCIAS

RISK FACTORS FOR MELANOMA SKIN CANCER. American Cancer Society, 2019. Disponível em:

<

<https://www.cancer.org/cancer/melanoma-skin-cancer/causes-risks-prevention/risk-factors.html>>. Acesso em: 05 de Junho de 2020

ELIMAR, G. Melanoma Familiar. Boletim Informativo do GBM, v. 66, n. Informedical Publicações Médicas, p. 1-2, 07-09, 2015.

HELGADOTTIR, H.; NIELSEN, K.; HOIOM, V. Ökad kunskap om familjärt melanom och de bakomliggande generna - Läkartidningen. Läkartidningen. Disponível em: <<https://lakartidningen.se/klinik-och-vetenskap-1/artiklar-1/temaartikel/2017/05/okad-kunskap-om-familjart-melanom-och-de-bakomliggande-generna/>>. Acesso em: 5 jun. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Melanoma. Neoplasias Cutâneas. Melanócitos.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO NA VISÃO DA PUÉRPERA

MARIANNE RAMOS GONÇALVES*; LUANA ALVES BERTOLACCINI; ELISA RENÓ; JONAS ISAC ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A dor durante o trabalho de parto faz parte da natureza humana e, é vista como uma das mais intensas sentidas pelo ser humano, envolvendo fatores emocionais, ambientais e existenciais, sendo considerado insuportável por um grande número de mulheres e certamente é temida pelas gestantes. No Brasil, ainda se percebe que a maioria das maternidades não estão preparadas para o atendimento fisioterapêutico, sendo o profissional da saúde que dispõe de todo o conhecimento para fornecer o suporte adequado de forma eficiente e segura, utilizando técnicas não farmacológicas e não invasivas, através de métodos que vão contribuir para o alívio da dor no trabalho de parto, diminuir o nível de estresse e ansiedade, fazendo com que este momento seja encarado e vivenciado de forma positiva pela mulher e por seus familiares. Este trabalho tem como objetivo principal conhecer a importância da fisioterapia no trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática que busca avaliar estudos primários do tipo ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados. Serão feitas buscas sobre o tema nas bases de dados SciELO, MEDLINE, publicados em português/inglês no período entre 2010 a 2020. Para avaliar a qualidade dos artigos será utilizado a escala PEDro, serão incluídos artigos com pontuação maior de 5 conforme a escala. **RESULTADOS:** Espera-se que, com este estudo possamos saber se a fisioterapia reduziu o quadro de dor e o tempo durante o trabalho de parto. **CONCLUSÃO:** Após a realização do trabalho é esperado que se possa observar se a fisioterapia reduziu quadro de dor e o tempo durante o trabalho de parto de maneira satisfatória.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, Gabriela Z. et al. O Fisioterapeuta como Profissional de Suporte á Parturiente; Dissertação de conclusão de curso, universidade do estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: Ciência & Saúde Coletiva, 2011. DIRETRIZES NACIONAIS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO NORMAL. Brasília, DF: 2017. SILVA, J. S. S. A. Abordagem Fisioterapêutica no Uso da Bola do Nascimento durante o Trabalho de Parto. Guarujá. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Dor. Trabalho de Parto. Puerpério. Gestante.

ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE O ALGORITMO DE SARCOPENIA E O DESEMPENHO DE TESTES FUNCIONAIS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MARINA CARLA DE FREITAS*; PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA; BRUNA LEONEL CARLOS; RICARDO DA SILVA ALVES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Este projeto, pertence a linha de pesquisa Fisioterapia em Gerontologia desenvolvido no curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí. Um processo fisiológico que acomete os indivíduos, sem exceção, caracterizado de maneira natural e gradual, é o envelhecimento, causado por modificações bioquímicas, funcionais e morfológicas, com diminuição na capacidade de manter suas funções habituais. Um dos processos que surgem com o envelhecimento é a sarcopenia, que é caracterizada pela diminuição de força e massa muscular esquelética de forma gradativa e generalizada, resultando em amplos agravos à funcionalidade do idoso, tanto para suas atividades de vida diária (AVD) quanto para autonomia e independência. Nesse sentido, objetivo dessa pesquisa é correlacionar a sarcopenia e o desempenho funcional em idosos institucionalizados. Este estudo é transversal, descritivo e quantitativo. Para estimar o número de participantes do estudo, será realizado o procedimento do cálculo amostral do estudo por meio do software GPower 3.1.7 (Universitat Kiel, Germany), o qual será considerado alto poder amostral valores superiores a 0,80. A amostra será formada por voluntários idosos acima de 60 anos, institucionalizados, no Asilo Nossa Senhora Auxiliadora e Asilo Madre Guel, na cidade de Pouso Alegre, MG. Todos os voluntários serão submetidos as avaliações por meio dos testes compostos no algoritmo apresentado pelo Grupo de Trabalho Europeu sobre Sarcopenia em Idosos (EWGSOP). Os procedimentos estatísticos serão analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, IBM Corp., Chicago IL, USA), versão 20.0, teste de normalidade Shapiro Wilk e teste de correlação de Spearman, caso a amostra apresente distribuição não normal. Espera-se que ao final da pesquisa identificar e avaliar a sarcopenia e o risco de quedas em idosos institucionalizados, auxiliando a identificar, desenvolver estratégias de intervenção, visando reduzir os agravos funcionais decorrentes da sarcopenia e promover uma boa qualidade de vida em idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, L. H. C. T.; GALDINO, D. C. A.; MARTINS, F. L. M. et al. Comparação da propensão de quedas entre idosos que praticam atividade física e idosos sedentários. *Revista Neurociência*, v. 12, n. 2, p. 68-72, 2004.

BARBOSA, M. T. Como avaliar quedas em idosos? *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 47, n. 2, p. 93-94, 2001.

DIZ, J. B. M., QUEIROZ, B. Z. D., TAVARES, L. B. et al. Prevalence of sarcopenia among the elderly: findings from broad cross-sectional studies in a range of countries. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 18, n. 3, p. 665-678, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia. Risco de quedas. Qualidade de vida.

MAPEANDO O CORPO: ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

MIRELLA ROSENBERGER JESUS*; NEIDE PENA; LARIANA PAULA PINTO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Observa-se a importância do domínio de referências espaciais para o deslocamento e ambientação corroborando a prática proposta pela Base Nacional Comum Curricular. Com base nisso, fez-se a proposta de uma oficina de atividade de mapeamento do corpo, com vistas a contribuir para a boa compreensão dos conteúdos pelos estudantes e para o aprimoramento do ensino de Geografia. O objetivo da presente investigação é verificar se as atividades de mapeamento propostas auxiliam na compreensão espacial de proporcionalidade e aprimoramento da lateralidade dos participantes. Para estabelecer a proporção necessária foi necessário o trabalho com unidades de medida, estabelecendo a noção espacial a partir do corpo concreto, para a representação plana. Para embasar a investigação proposta, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre o ensino de cartografia e a alfabetização cartográfica a partir de Almeida, Passini (1989) e Chianca (1994). O desenvolvimento metodológico da investigação se deu pelo desenvolvimento de uma oficina elaborada pela pesquisadora, na qual foram realizados registros fotográficos e depoimentos dos discentes participantes registrados em livro de bordo da pesquisadora. Participaram da oficina 49 alunos, de ambos os sexos, com idade entre dez e doze anos ($M = 12$ anos e 1 mês; $DP = 0,38$), matriculados e frequentes em duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola particular, localizada em um município do Sul de Minas Gerais. Os alunos realizaram desenhos e traçados de seus corpos em papel, deitados e posteriormente realizaram as medidas que seriam reduzidas ao mapa corporal. Ao reduzir, proporcionalmente, o desenho, os alunos desenvolveram o primeiro raciocínio para o desenvolvimento da habilidade de medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas (BRASIL, 2018, p. 385). A partir da atividade proposta o aluno participante pode estabelecer a relação de proporcionalidade, os primeiros princípios da utilização de escala. Ao realizarem a atividade proposta com o próprio corpo ocorre utilização de conceitos concretos elencados a partir do próprio aluno o que facilita na compreensão do abstrato conceito de escala. Destarte, o discente participante estabeleceu a relação entre o concreto, seu corpo, e sua representação, aprimorando a compreensão da proporcionalidade conferindo a consciência do mapeador, conforme Almeida e Passini (1989). A análise e a discussão dos resultados foram realizadas qualitativamente, a partir do diário de bordo registrado pela pesquisadora e apoiada na literatura que embasa a pesquisa. Pode-se concluir que a proposta que se apresenta aproximou o aluno das noções de mapeamento, evidenciando a compreensão da teoria aliada à prática. Os resultados da pesquisa também apontaram o melhor aproveitamento em relação à boa compreensão espacial e cartográfica pelos estudantes participantes bem como uma oficina para o aprimoramento do ensino de Geografia pelos professores.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. D.; PASSINI, E. Y. O Espaço Geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1989.
- CHIANCA, R. M. B. Mapas: A realidade no papel. São Paulo: Ática, 1994.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>.

Acesso em: 21 abr. 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Mapeamento. Ensino. Geografia. Corpo.

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE HIV EM TERAPIA ANTIRETROVIAL

NADIA MARIA LAMEGO*; ELISA LIZ BELLI CASSI DOMINGUES; GABRIELA F. REIMBERG SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A SIDA/AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida) é a manifestação clínica da infecção do retrovírus HIV (Imunodeficiência Humana) (SANTOS et al, 2013), que tem a propensão de transmitir seu material genético em células alvo-hospedeiras, em especial os linfócitos TCD4, as quais formam as células de defesa do sistema imunológico humano levando à falência do sistema imunológico do indivíduo, trazendo como consequência a perda da capacidade de resposta do organismo diante de agentes como vírus, bactérias e outros microrganismos (GALDINO et al, 2016). O tratamento de Terapia antirretroviral (TARV), pode provocar possíveis problemas nutricionais como perda de peso, lipodistrofia e obesidade (COPPINI et al, 2005) que podem refletir na qualidade de vida e na morbimortalidade das pessoas com HIV/AIDS (BASSICHETTO et al, 2014). Este estudo avaliou o índice de massa corporal (IMC) e a circunferência de cintura (CC) em pacientes HIV/AIDS em tratamento de TARV do Centro de Testagem e Aconselhamento do município de Pouso Alegre/MG, para classificar esse grupo populacional. **METODOLOGIA:** Um estudo transversal descritivo que abrangeu indivíduos portadores de HIV/AIDS de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos, em uso de terapia TARV. Os pacientes foram avaliados de acordo com índice de Massa Corporal (IMC) e circunferência de cintura (CC). **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada com uma amostra de 89 participantes, 53 do gênero masculino e 37 do gênero feminino, o que corresponde a 58,8 e 41,1%, respectivamente. Com faixa etária de 25 a 73 anos. Analisando os resultados obtidos pelo IMC, foi encontrado que 53,3% (n=48) dos pacientes se encontravam com estado nutricional de eutrofia, 28,8% (n=26) com sobrepeso e 12,2% (n=11) com obesidade e 5,5 (n= 5) com desnutrição. Dos pacientes masculinos 35,8% e 48,6% do feminino estão com o IMC de sobrepeso e obesidade. E 3,8% dos pacientes do gênero masculino e 8,1% do gênero feminino apresentaram IMC de desnutrição. Ao analisar os valores da CC dos pacientes, podemos visualizar que em 51% (n= 46) dos pacientes os valores apontaram para circunferência de cintura alterada e substancialmente alterada, e foi mais comum no sexo feminino: 31,1% (n=28), comparado a 20% (n=18) no masculino. **CONCLUSÃO:** Mediante ao que foi exposto, pode-se concluir que a mudança no perfil nutricional dos indivíduos com HIV foi elevada, e que existe uma relação entre o sexo feminino e os indicadores antropométricos IMC e CC. que existe uma relação entre o sexo feminino e os indicadores antropométricos IMC e CC. Essa maior prevalência em mulheres poderia ser atribuída à maior concentração de gordura corporal comumente relatada no sexo feminino, gestações, diferenças hormonais e ao climatério

REFERÊNCIAS

- Galdino LD. et al. Estado nutricional de pacientes portadores de hiv em tratamento com anti-retroviral – uma revisão de literatura. In. Jornada científica HGCC, 8. 2016, Fortaleza. Anais... Fortaleza: HGCC, 2016.
- Santos FF. et al. Características imunológicas e virológicas e as variáveis flexibilidade (FLEX) e força de resistência abdominal (FRA) de crianças e adolescentes portadores de HIV/AIDS em uso de TARV. Revista Brasileira de Medicina do Esporte – Vol. 19. No 1. 2013.

Bassichetto KC, Bergamaschi DP, Garcia VRS, Veras MASM. Fatores associados à desnutrição em pessoas com 20 anos e mais, com HIV/AIDS, em serviços públicos de saúde no Município de São Paulo, Brasil. Cad. S

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Antropometria. Estado nutricional.

ALGORITMO E APLICATIVO DE TESTES ORTOPÉDICOS

NATÁLIA DE OLIVEIRA BARROS*; JONAS ISAC DA ROSA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O trauma é um agravo à saúde, definido como um evento nocivo caracterizado por alterações estruturais ou pelo desequilíbrio fisiológico do organismo resultante da troca de energia entre os tecidos e o meio. O fisioterapeuta desempenha um papel importante na reabilitação física, pois ele intensifica a recuperação, contribui para a máxima melhora da funcionalidade, para a analgesia e em ações preventivas, proporcionando uma melhor qualidade de vida. O exame físico compreende de observação, teste de movimento, teste de força, movimentos acessórios, palpação e testes especiais tornando-se um dos pilares para o processo de diagnóstico. Os testes são usados para refinar ainda mais o possível diagnóstico, e deve ser realizado com segurança pelo profissional para que seja um guia valioso durante este processo. Elaborar um algoritmo voltado para estudantes e fisioterapeutas sobre realização de teste e associá-lo a um aplicativo, revela-se como inédito tanto para Android quanto para iOS em Fisioterapia e é de grande relevância científica e social. Confere acessibilidade aos testes e interpretação e garante facilidade às informações e ao controle de evolução dos pacientes. O algoritmo associado ao aplicativo evidencia-se como um novo e fascinante caminho terapêutico na área de avaliação de pacientes ortopédicos. Por se tratar de uma pesquisa espera-se com este trabalho validar um aplicativo que gere acesso a testes ortopédicos.

REFERÊNCIAS

- Amanda Casagrande Oliveira¹, Diógenes Levy C. Braga. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na clínica de ortopedia da Universidade Paulista. J Health Sci Inst. 2010;28(4):356-8. Disponível em: https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2010/04_out-dez/V28_n4_2010_p356-358.pdf Acesso em: 19 ago. 2019.
- Barbosa RCM,.Validação de um vídeo educativo para a promoção do apego entre mães soropositivas para HIV e seu filho. 2008.155f. Tese (Doutorado)-Departamento de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2008
- Cook, E, Chad; Hegedus, J, Eric. Testes Ortopédicos em Fisioterapia: 2ed. Barueri,SP: Manole, 2015

PALAVRAS-CHAVE: Exame físico. Avaliação em saúde. Aplicativos móveis.

ADAPTAÇÕES DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA A AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: DESCRIÇÃO DE PROPOSTAS DE NOVOS TESTES AVALIATIVOS NA SAÚDE DO IDOSO

POLLIANA GABRIELA DE PAULA SILVEIRA*; MAYRA KIANE DE MELO RIBEIRO; BRUNO MENDES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Este estudo integra a Linha de Pesquisa Fisioterapia na Saúde do Idoso, desenvolvida no curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí-UNIVÁS. O objetivo principal da pesquisa é descrever propostas de novas formas de avaliação da funcionalidade por meio de atividades lúdicas para idosos. E tem, como objeto de estudo, a diversificação da avaliação funcional de idosos por meio da comparação com testes convencionais. O termo envelhecimento é usado para se referir a um processo ou conjunto de processos que ocorrem em organismos vivos e que, com o passar do tempo, levam a uma perda de adaptabilidade, deficiência funcional e, finalmente, à morte (MENDONÇA; MACEDO, 2010). Levando em conta a deficiência da capacidade funcional adquirida com o passar dos anos, novos meios de mensuração desse declínio podem ser feitos por meio de formas mais lúdicas. Entre os aspectos que mudam a funcionalidade dos idosos, se destacam a diminuição da coordenação motora, da força muscular, do equilíbrio, cognição e da funcionalidade da marcha o que faz com que a capacidade funcional do idoso vá se tornando precária e, conseqüentemente, tornando-o mais vulnerável a situações que exigem sua capacidade física e mental. Portanto, por mais complexo que seja a avaliação, é sempre importante diversificar as maneiras de avaliar. Por isso, este estudo tem como objetivo descrever propostas de adaptações de atividades lúdicas que possam ser aplicadas e comparadas para dar-se a equivalência aos testes convencionais, a fim de utilizá-las, futuramente, para a avaliação funcional de idosos.

REFERÊNCIAS

- ANSAI, J. H. Revisão de dois instrumentos clínicos de avaliação para predizer risco de quedas em idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 177-189. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232014000100177&script=sci_abstract&lng=pt Acesso em: 4 ago. 2019.
- HUIZINGA, J. Homo Ludens. In: ... A noção do jogo e sua expressão na linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000, p. 24-36.
- MENDONÇA, T. C.; MACEDO, A. B. Importância do lúdico durante o tratamento fisioterapêutico em pacientes idosos com déficit cognitivo: estudo de caso. Revista Eletrônica "Saúde CESUC". n.1. p. 1- 11, 2010. Disponível

PALAVRAS-CHAVE: Jogo e brinquedos. Fisioterapia. Idoso. Testes de Aptidão.

PREOCUPAÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS) QUANTO À MUDANÇA DO PLANEJAMENTO ACADÊMICO CAUSADA PELA PANDEMIA DA COVID-19

RODRIGO NAVES OLIVEIRA*; JOSÉ ISRAEL CUSTÓDIO JÚNIOR; THIAGO MARQUES PRADO CAMPOS; LUCAS MIRANDA DE MELLO; ELIUDE ROSA DA COSTA MANSO

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: A pandemia da COVID-19 alterou o planejamento acadêmico do ano de 2020 em todo o mundo. Nesse contexto, estudantes de medicina possuem preocupações e desafios singulares, fazendo-se pertinente o conhecimento das principais preocupações dos alunos em relação às mudanças do planejamento. **Objetivos:** Identificar as principais preocupações dos alunos de medicina da UNIVÁS quanto às incertezas impostas pela pandemia da COVID-19 no planejamento acadêmico. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa realizada através da aplicação de questionário on-line cuja escala variou de 0 a 3 conforme o grau de preocupação (nenhuma= 0; baixa= 1; média= 2; alta= 3). O questionário contemplou as seguintes preocupações: não conseguir pagar a faculdade; ser infectado pelo SARS-Cov-2 na faculdade; perder o ano letivo; algum familiar adquirir COVID-19; transmitir o SARS-Cov-2 para outras pessoas. A amostra constitui-se de 41 alunos, entre 18 e 25 anos (média= 20,5 anos), do primeiro ao quarto ano do curso de medicina da UNIVÁS, sendo 11 alunos do primeiro ano e 10 dos demais. O questionário foi aplicado no período de 09/06/2020 a 12/06/2020, quando as aulas estavam restritas ao ambiente virtual. **Resultados:** Observou-se que a preocupação mais relevante para os alunos foi a possibilidade de familiares adquirirem a COVID-19 (média= 2,60), seguida pela de transmiti-la a outras pessoas (média= 2,53). A preocupação de menor expressão foi a de não conseguir pagar a faculdade (média= 1,78). Na comparação entre as preocupações dos alunos de acordo com o ano que estão cursando, a inadimplência financeira preocupa mais os alunos do primeiro ano (média= 2,09) em relação aos do quarto (média= 1,10) ($p < 0,025$). Além disso, 85,3% ($n=35$) dos alunos entrevistados estão dispostos a ter aulas em Dezembro e Janeiro para cumprir a carga horária do curso. **Conclusão:** Embora questões acadêmicas e financeiras tenham se mostrado relevantes, os resultados mostraram que preocupações com a saúde de familiares e a possibilidade de transmitir a COVID-19 são mais expressivas. A fim de contemplar essas preocupações, sugere-se o reforço de medidas preventivas na volta às aulas, como o uso de EPIs e adequação dos espaços físicos.

REFERÊNCIAS

- Medeiros, Eduardo Alexandrino Servolo. (2020). DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS. Revista Paulista de Pediatria, 38, e2020086. Epub 22 de abril de 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2020086>
- Newman, N. A., & Lattouf, O. M. (2020). Coalition for medical education - A call to action: A proposition to adapt clinical medical education to meet the needs of students and other healthcare learners during COVID-19. Journal of cardiac surgery, 35(6), 1174–1175. <https://doi.org/10.1111/jocs.14590>
- Miller, D. G., Pierson, L., & Doernberg, S. (2020). The Role of Medical Students During the COVID-19 Pandemic. Annals of internal medicine

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento. Acadêmico. Pandemia. Covid-19.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO FUNCIONAL E QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS

ROSANA SOARES*; BRENO HENRIQUE DE OLIVEIRA VICTURIANO; RICARDO CUNHA BERNARDES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Este projeto pertence à linha de pesquisa de Gerontologia desenvolvida no curso de Fisioterapia da Universidade do Vale do Sapucaí. Tem como objetivo de estudo verificar se a qualidade de sono pode interferir na funcionalidade em idosos. A senescência diz respeito ao envelhecimento de forma natural e saudável, ligada ao estilo de vida, já senilidade é envelhecer com a perda de autonomia, incapacidade e independência, limitações de atividades e inserção social. Com a mudança da faixa etária do Brasil, isso não está relacionado necessariamente ao adoecimento, irá depender do estilo de vida que o indivíduo adquiriu com o passar dos anos. Com base no exposto, a presente pesquisa vai avaliar a qualidade do sono, quantidade do sono em horas, analisando alterações no desempenho funcional, identificando modificações de alerta e reconhecendo impactos do sono em meio social dos idosos. Os instrumentos utilizados para avaliação da amostra serão Questionário de Índice de Qualidade de sono Pittsburgh (PSQI), Escala de Sonolência de Epworth (ESE), Teste de Avaliação da Marcha e Equilíbrio Orientada pelo Desempenho (POMA) e o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). Esta pesquisa se caracteriza de um estudo de caráter transversal observacional, pois será analisado pontos comuns em um grupo de pessoas que possuem características semelhantes, em um período de tempo único e quantitativo, serão utilizados instrumentos para a coleta de dados mediante as condições de controle e análise de dados por meio de procedimentos estatísticos. Após a coleta de dados, será efetuado um levantamento dos resultados através banco de dados a partir do software Excel do Windows Office e posteriormente identificadas as medidas e porcentagens das respostas encontradas por intermédio dos questionários. E assim serão apresentados esses resultados por meio de gráficos e tabelas. Com este estudo, espera-se que através das respostas preenchidas no questionário e nos testes aplicados, obtenham uma resposta favorável quanto a relação do sono na funcionalidade do idoso.

REFERÊNCIAS

RANGEL, L.R.; BORGES, J.; SANTANA, S.E.; MARINHO, S.M.; REIS, A.L.; CHAVES, N.R. et al. Avaliação da sobrecarga do cuidador familiar de idosos com dependência funcional. Rev. Aten. Saude. São Caetano do Sul, v. 17, n. 60, p. 11-18 abri. /jun., 2019.
LIMA, A.C.; COUTINHO, F.G.S. et al. Avaliação da qualidade de vida, do sono e da flexibilidade em idoso após Lian Gong. Rev. Interdisciplinar. v. 12, n.1, p. 1-7, jan. fev. mar. 2019.
MAGALHAES, N.L.; BRAGA, V.A; SILVA, F.M.S. et al. Avaliação da qualidade do sono em idosos atendidos em uma clinica escola de fisioterapia. Rev. Interdisciplinar. v. 12, n. 2, p. 44-52, abr. mai. jun. 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Sono. Desempenho Funcional. Fisioterapia.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SALADAS DE FRUTAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE - MG

RUTE QUEREN DA CUNHA*; LUIZ FRANCISLEY DE PAIVA; GABRIELA FRAZÃO REIMBERG SILVA

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

INTRODUÇÃO: A sociedade atual tem buscado, cada vez mais, hábitos de vida saudáveis e naturais, o que gera um aumento do consumo de frutas e hortaliças em todo o mundo. O consumidor tem buscado produtos prontos para o consumo ou que demandam pouca ou nenhuma ação para serem preparados e consumidos com segurança (OLIVEIRA; SANTOS, 2015). A salada de frutas é um alimento minimamente processado, que vem sendo largamente distribuído e incluído na dieta de indivíduos que buscam manter uma alimentação saudável. O processamento ao qual esse produto é submetido não acarreta alterações significativas nas características nutricionais do mesmo, são práticos e apresentam um produto semelhante ao alimento fresco (SILVA et al., 2018). A elevada manipulação no decorrer do preparo e condições impróprias de temperatura durante o armazenamento pode promover a contaminação nesse alimento com microrganismos indicadores. (SANTOS et al., 2015). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de saladas de frutas comercializadas em Pouso Alegre MG, verificando se estas atendem aos padrões microbiológicos estabelecidos pela legislação vigente. **METODOLOGIA:** As amostras foram adquiridas no período de agosto a setembro de 2019 no comércio da cidade de Pouso Alegre - MG e mantidas em embalagens originais lacradas e transportadas para o Laboratório de Pesquisas Básicas da Univás. As amostras pertenciam a vinte estabelecimentos comerciais diferentes e foram codificadas com letras para não expor o comerciante. As amostras foram submetidas às análises para enumeração de coliformes totais e coliformes termotolerantes, de acordo com a resolução da RDC Nº 12 de 2001. Em um Becker estéril, foram adicionados 25 g da amostra e em seguida adicionou-se 225 mL de água peptonada 0,1% (H₂O_p) preparando, assim, uma diluição 10⁻¹. A partir desta, realizou-se diluições seriadas decimais onde uma alíquota de 1 mL foi transferido para tubo contendo 9 mL de H₂O_p 0,1%, assim sendo, obteve-se uma diluição 10⁻² e posteriormente 10⁻³. As amostras foram inoculadas pela técnica pour plate utilizando o meio Agar Vermelho Violeta Bile no qual foram inoculadas 1 mL de cada diluição e cobertas com o meio fundido e esfriado a 40°C. As placas foram incubadas em temperatura de 35°C por 24-48 horas e após esse período, as colônias quando presentes foram contadas e identificadas. **RESULTADOS:** Das 20 amostras analisadas em nenhuma houve crescimento de coliforme termotolerantes sendo este resultado satisfatório, porém, em 75% das amostras houve presença de coliformes totais. **CONCLUSÃO:** Apesar de todas as amostras encontrarem -se dentro dos padrões vigentes para coliformes termotolerantes, os elevados valores encontrados de coliformes totais evidenciam que o produto pode fornecer risco ao consumidor, devido ao fato de que a presença desses microrganismos nos alimentos sugere que o produto foi preparado e manipulado de maneira imprópria para o consumo, reduzindo a vida útil do alimento.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, E.N.A.D; SANTOS, D.D.C. Tecnologia e processamento de frutos e hortaliças. Natal: IFRN, 2015. 240 p.
SANTOS, J.E.F.; TEIXEIRA, L.E.B.; MOREIRA, I.S.; SOUSA, F.C.; CASTRO, D.S. Qualidade

microbiológica de salada de frutas comercializadas por ambulantes na cidade de Juazeiro do Norte - Ceará. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. 2015; v.10, n.1, p.01-03.

SILVA, J.A.R.S.; GONÇALVES, J.T.T.; MIRANDA, A.S.; BRITO, M.S.; SANTANA, R.F. Análise microbiológica de saladas de frutas comercializadas na região central de vitória da conquista. C&D- Revista Eletrônica da FAINOR. 2018; v.11, n.3, p.633-642.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene dos Alimentos. Segurança Alimentar e Nutricional. Coliformes. Alimentos preparados.

TRÁFICO DE MULHERES E OS IMPACTOS CAUSADOS À SAÚDE MENTAL

SOLANGE REGINA DE MORAIS*; LUIS SERGIO SARDINHA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O tráfico mundial de pessoas para diversos fins é o terceiro mais significativo no mundo, atrás do tráfico de drogas e de armas. O tráfico de seres humanos é uma prática muito antiga, usada principalmente para que prisioneiros de guerra fossem escravizados. Atualmente existem diversas legislações a respeito, na tentativa de combatê-lo, estando longe de ser um problema isolado (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, 2002). Já o tráfico de mulheres tem início com o recrutamento para posterior exploração da vítima (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 2018). As mulheres são recrutadas, em geral, para trabalharem em atividades domésticas ou para prostituição, mas depois se percebem em situações de falta de liberdade e perda de autonomia sobre sua vida. Suas causas estão intrinsecamente ligadas a outros fenômenos sociais, econômicos, políticos e culturais, o que significa que, em vários casos, não envolve apenas uma violação dos direitos humanos resultantes do tráfico. O objetivo deste trabalho foi verificar os principais impactos na saúde mental da mulher que é vítima do tráfico de mulheres. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Para este estudo foram utilizados 51 artigos científicos, 39 relatórios publicados por entidades distintas como a UNICEF, UNODC, CFP, CRP, ONU, entre outros, além de 22 livros e duas teses de doutorado. Os artigos científicos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Pepsic, Lilacs, utilizando para a busca dos artigos as palavras chaves: tráfico de mulheres, exploração sexual e dano psíquico. **RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO:** Quando são resgatadas ou conseguem fugir as mulheres apresentam sintomas como apatia, perda de memória, mudança brusca de humor, hostilidade, comportamento autodestrutivo, dor de cabeça, fadiga, insônia, náusea, dor generalizada pelo corpo, além de doenças sexualmente transmissíveis, entre os transtornos mentais mais frequentes observados nas mulheres vítimas de tráfico para exploração sexual estão a ansiedade e a depressão, um dos mais comuns para a vítima de tráfico é o transtorno do estresse pós-traumático (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL, 2015). Desta forma pode-se observar que as mulheres vítimas de tráfico para exploração sexual sofrem danos individuais, sociais e econômicos, o resultado deste trabalho foi descrever e discutir sobre o tráfico de mulheres para exploração sexual e os prejuízos à saúde mental, e verificar a vulnerabilidade das vítimas de exploração sexual e os efeitos na sua saúde mental. **CONCLUSÃO:** Conhecer o prejuízo psicológico e necessidade de avaliação das vítimas de tráfico para exploração sexual, não são meras questões acadêmicas da Psicologia, o importante é identificar sua real situação psicológica, tratá-la adequadamente, reparar os danos causados, prevenir a revitimização e evitar a criação de novas vítimas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA SOCIAL. Distintas faces da questão social: desafios para a psicologia. Coordenação de Ana L. C Brizola e Andreia V. Zanella. Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=469>. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Mulheres e crianças são principais vítimas do tráfico de pessoas. Conselho Regional de Psicologia do Paraná [recurso online]. Curitiba, 2018. Disponível em: <<https://crppr.org.br/mulheres-e-criancas-sao-as-principais-vitimas-do->

trafico-de-pessoas/>.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual Comercia

PALAVRAS-CHAVE: Tráfico de Mulheres. Exploração Sexual. Saúde Mental. Prevenção.

ALGORITMO PARA TRIAGEM DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E ORIENTAÇÃO DE PAIS E CUIDADORES

SUELEN MAYARA DA SILVA*; FLÁVIA PRISCILA PAIVA VIANNA DE ANDRADE

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução: O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) pode ocasionar limitações funcionais no indivíduo e comprometer sua qualidade de vida. Uma avaliação sistematizada possibilita a detecção do atraso no DNPM, permitindo o início precoce de medidas de intervenção. **Objetivo:** Construir um algoritmo para triagem do desenvolvimento motor de crianças de 0 a 12 meses e orientação de pais/cuidadores sobre estimulação do desenvolvimento. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico. Inicialmente, foi realizada revisão da literatura junto às bases de dados Biblioteca Cochrane, LILACS e MEDLINE via PubMed. As buscas nas bases eletrônicas não foram restritas por idioma ou data de publicação. Foram utilizados descritores referentes a “desvios do desenvolvimento infantil” e “avaliação/ rastreamento”. Com o resultado da seleção dos artigos na íntegra foi construído o algoritmo proposto. **Resultados:** O algoritmo foi desenvolvido para que profissionais de saúde, após identificação da presença ou não de habilidades motoras esperadas até 1 ano de idade, orientem os pais/cuidadores quanto à estimulação domiciliar, ou encaminhamento para profissionais especializados. **Conclusão:** O algoritmo construído é um instrumento de fácil aplicação pelo profissional de saúde para orientação de pais/cuidadores, porém ainda é necessária sua validação.

REFERÊNCIAS

Dornelas LF, Duarte NMC, Magalhães, LC. Atraso do desenvolvimento neuropsicomotor: mapa conceitual, definições, usos e limitações do termo. Rev Paul de Ped. 2015; 33(1): 88-103.
Silva LV, Araújo LB, Azevedo VMGO. Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes nascidos prematuros com e sem displasia broncopulmonar no primeiro ano de vida. Rev Bras Ter Intensiva. 2018; 30(2): 174-180.
Radmilović G, Matijević V, Zavoreo I. Comparison of psychomotor development screening test and clinical assessment of psychomotor development. Acta Clin Croat. 2016; 55(4): 600-06.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Triagem. Algoritmo. Estimulação Precoce.

ARTETERAPIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CÂNCER

TABBATHA SANTOS VITAL*; LUÍS SÉRGIO SARDINHA; SARA CARLOS DA SILVA; VALDIR DE AQUINO LEMOS

Centro Universitário Braz Cubas

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença crônica temida por muitas pessoas, sendo uma enfermidade que causa, em geral, desespero, insegurança e medo aos pacientes e seus familiares. Ao adoecer as emoções do paciente ficam mais intensas e perceptíveis (KOHSDORF; COSTA JUNIOR, 2012). Atualmente, existe uma diversidade de meios terapêuticos que são utilizados com pacientes oncológicos, principalmente quando se trata de crianças. Uma das formas de melhorar a qualidade de vida de crianças acometidas pelo câncer pode ser por meio da Arteterapia. As atividades são consideradas uma técnica terapêutica assistencial, voltada ao processo criativo de expressões artísticas, seja dança teatro, música, pintura, gravura, modelagens, entre outras. É uma prática que auxilia no desenvolvimento da criança fazendo com que a rotina se torne mais favorável, estabelecendo um equilíbrio emocional. Sendo assim, a arte não deve ser vista apenas como atividades artísticas dentro de galerias ou de museus, e sim como uma prática no cotidiano de crianças, jovens e adultos (VALLADARES; SILVA, 2011). O objetivo deste trabalho foi verificar como a Arteterapia pode contribuir na intervenção com crianças em tratamento oncológico.

METODOLOGIA: Foi utilizada, como método, a pesquisa de revisão bibliográfica de artigos científicos nos sites: PEPsic, SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO. Neste trabalho foram compilados 67 artigos científicos e uma tese de doutorado.

RESULTADOS/DESENVOLVIMENTO: Os resultados mostram que a Arteterapia, como uma técnica lúdica, vem ganhando espaço na área da saúde e contribuí positivamente na melhora de autoestima da criança hospitalizada, estimulando a criatividade e amenizando os impactos negativos que a doença traz. Entretanto, por vezes, técnicas são mais difíceis de serem aplicadas em grupos específicos, quando o paciente está muito debilitado ou em fase terminal da doença, mas a maioria, mesmo com dificuldades, consegue participar e os efeitos são altamente positivos. O brincar é uma atividade que integra e colabora positivamente em relação ao desenvolvimento físico, motor, emocional e social da criança (AMTHAUER; SOUZA, 2014). O intuito é trazer bem-estar diante de um momento doloroso para a criança e sua família. Importante considerar a individualidade de cada criança, bem como compreender seus limites e dificuldades, fazendo com que as atividades sejam aplicadas de forma leve e relaxante, sem pressão.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o trabalho de Arteterapia é estimulante e traz possibilidades de melhora da autoestima para a criança hospitalizada. Soma-se ao exposto o fato da fase de hospitalização ser vista como um período que interfere no processo de desenvolvimento, sentimento e qualidade de vida da criança em processo de adoecimento. As atividades lúdicas não trazem a cura da doença em si, mas possuem uma representação simbólica que contribui diretamente no bem-estar físico e emocional na vida do paciente.

REFERÊNCIAS

- AMTHAUER, C.; SOUZA, T. P. Brinquedoteca hospitalar: a vivência de acadêmicos de enfermagem na prática assistencial da criança hospitalizada. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Rio Verde, v. 12, p. 572-578, jan./jul. 2014.
- KOHLSDORF, M.; COSTA JUNIOR, Á. L. Impacto psicossocial do câncer pediátrico para pais:

revisão da literatura. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 22, n. 51, p. 119129, abr. 2012.

VALLADARES, A. C. A.; SILVA, M. T. D. A arteterapia e a promoção do desenvolvimento infantil no contexto da hospitalização. Revista gaúcha de enfermagem, Porto Alegre, v. 32, n. 3, set. 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Arteterapia. Pacientes com câncer. Tratamento. Saúde infantil.

DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PESSOAS COM QUEIXAS DE DOR LOMBAR

TULIO BATISTA*; RICARDO DA SILVA ALVES; VIRGINIA CAROLINA COSTA; RICARDO CUNHA BERNARDES

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Introdução A dor lombar é um dos problemas de saúde mais comuns e que gera impacto pessoal (morbidade), ocupacional, social e econômico, é de grande interesse, sua conscientização. Ela decorre de um conjunto de causas que envolvem fatores sociodemográficos. Considerando a importância social da lombalgia, da incapacidade dela resultante e as lacunas sobre os fatores envolvidos nessa incapacidade, em especial o papel das crenças. **Objetivo** o presente estudo tem como objetivo preparar um manual para orientações, informações e autocuidado de indivíduos que sofrem de dores na lombar. **Metodologia:** Estudo Prospectivo, descritivo e observacional. **Resultado esperados:** Espera-se que indivíduos, com lombalgias, quando submetidos ao material com orientações, apresentem reduções dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Isso ocorre porque o material informativo, instrui ao autocuidado, importante fator para prevenção das dores na região lombar

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D. C. et al. Movement System Impairment-Based Classification Versus General Exercise for Chronic Low Back Pain: Protocol of a Randomized Controlled Trial. *Physical Therapy*, v. 95, n. 9, p. 1287–1294, 2015

FILHO, Ney Meziat; SILVA, Gulnar Azevedo. Invalidez por dor nas costas entre segurados da Previdência Social do Brasil. *Revista de Saude Publica*, v. 45, p. 494–502, 2011.

PORTUGAL, LÍVIA BERTASSO ARAÚJO. CARTILHA EDUCACIONAL PARA ENFERMEIROS SOBRE LESÃO POR PRESSÃO - UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO. 2018. 122 f. Universidade Federal Fluminense, 2018. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/7120>>.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar. Terapia Manual. Exercício. Modalidades de Fisioterapia.

TERAPIA DE ESPELHO ASSOCIADA ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES HEMIPARETICOS

VALÉRIA APARECIDA DE ANDRADE*; HINAJARA ROSA RODRIGUES; BRUNA LEONEL CARLOS

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

Os pacientes com hemiparesia têm manifestado uma diminuição na qualidade de vida devido à restrição na realização das atividades de vida diária (AVD's) e cerca de 55% a 75% dos pacientes hemiparéticos têm um membro superior afetado, o que causa deficiência motora e dificuldade em incorporar a mão afetada em suas atividades. Dentre as técnicas cinésioterapêuticas para recuperação do membro superior parético a terapia de espelho (TE) se destaca por induzir e facilitar o reaprendizado motor técnica que envolve o membro afetado e o membro não afetado, buscando a plasticidade cerebral. A estimulação elétrica funcional (FES), é outra estratégia de tratamento, que usa de corrente elétrica, aplicada na região neuromuscular, seja diretamente nos músculos hemiparéticos ou na inervação periférica associada, para promover contrações musculares. Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar os efeitos da terapia de espelho associada ao Estimulação Elétrica Funcional na recuperação motora e funcional do membro superior parético. Trata-se de um ensaio clínico randomizado de caráter quantitativo, longitudinal, aplicado e descritivo. O estudo será realizado com indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos, hemodinamicamente estáveis, com paresia de membro superior há no mínimo há 4 meses. As intervenções serão realizadas duas vezes por semana, durante 45 minutos diários, por quatro semanas. Os pacientes selecionados para a pesquisa serão divididos de forma aleatória, nos seguintes grupos experimentais, Grupo TE+FES: pacientes submetidos à aplicação da terapia de espelho associada a terapia de eletroestimulação, Grupo TE: pacientes submetidos à aplicação da terapia de espelho e Grupo FES: pacientes submetidos à aplicação da eletroestimulação. Os pacientes serão avaliados por meios de escalas mini exame do estado mental (MEEM), Escala de Fugl Meyer Motor Assessment (FMA), dinamometria manual, Registro de Atividade Motora (MAL) e questionário SF36. A análise estatística será realizada através do Software SPSS (versão 20.0) e será adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Espera-se que ao final da pesquisa verificar os efeitos das terapias associadas.

REFERÊNCIAS

- MACHADO, S. et al. Terapia-espelho aplicada à recuperação funcional de pacientes pós-acidente vascular cerebral. *Revista Neurociencias*, v. 19, n. 1, p. 171–175, 2011.
- WU, C. Y. et al. Effects of mirror therapy on motor and sensory recovery in chronic stroke: A randomized controlled trial. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, v. 94, n. 6, p. 1023– 1030, 2013.
- PINTO, F. et al. Efeitos da estimulação elétrica funcional nos músculos do punho e dedos em indivíduos hemiparéticos: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 11, n. 6, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Hemiparesia. Terapia de espelho. Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea.

ÍNDICE E ANÁLISE QUANTITATIVA DA TENDÊNCIA AUTODESTRUTIVA EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

VANESSA DE SOUZA*; ERIKA MARIA PANNAIN

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise quantitativa do comportamento autodestrutivo, por meio de alguns dados informativos colhidos em fichas de atendimento de pacientes que adentraram o pronto atendimento de urgência e emergência do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, situado na cidade de Pouso Alegre - MG. Os atos suicidas tiveram um aumento expressivo nos dias atuais, sendo de extrema importância dar atenção a este fenômeno. Neste sentido, ao analisar quantitativamente damos voz a este público que ainda é desconhecido pela sociedade, uma vez que este tema é um tabu, se utiliza de discursos moralistas de senso comum. Portanto, é preciso conhecer a realidade e questionar as verdades ditas como absolutas relacionadas a este tema e desconstruí-las, afim de trazer medidas de prevenção e pós-venção auxiliando o sujeito que está em sofrimento, necessitando de ajuda profissional com embasamento científico.

REFERÊNCIAS

Cassorla, R. M. S. (1985) O que é Suicídio. São Paulo: Brasiliense
Fukumitsu, K. O. (2013). Suicídio e luto: Histórias de filhos sobreviventes. São Paulo: Digital Publish & Editora.
Netto, B. N., Werlang, B. & Rigo, C. S. (2013). Suicídio e os desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia (1ª ed.). Brasília-DF.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento autodestrutivo. Análise quantitativa. Atos suicidas. Desconstruções sociais.